

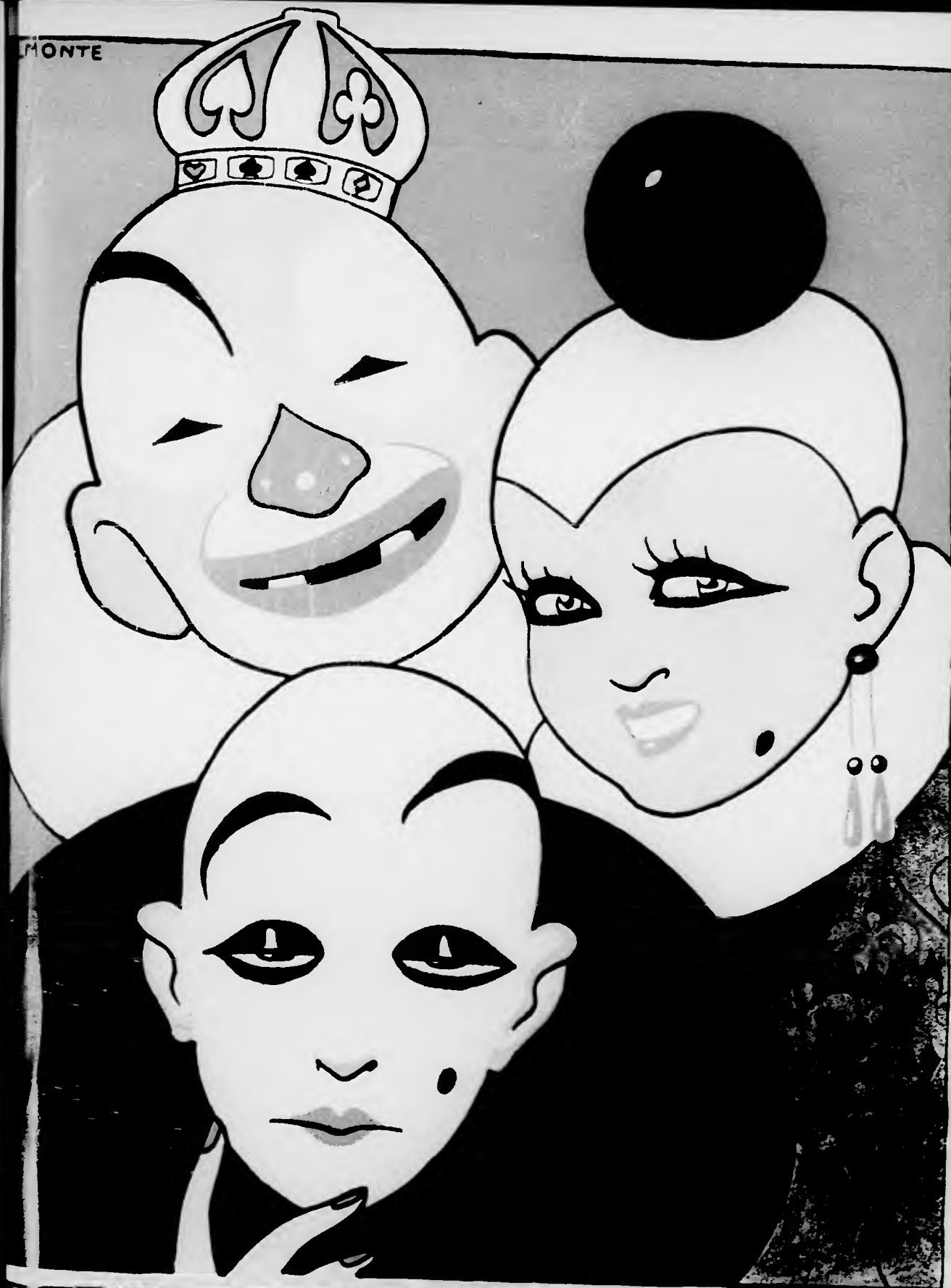


Original em cores

Original in colour

0488

MONTE



A CIGARRA

Numero
201



REPETIÇÃO DE IMAGEM.
REPETITION OF IMAGE.



ACIGARRA Numero 201

Diarrhea Infantil



RELATORIO MEDICO DO CASO ACIMA.

"Em uma violenta epidemia de diarreia de rara gravidade, que rebentou pelo Outomno em um districto das immediações de Portsmouth, diversos pacientes não chegaram a viver mais de vinte e quatro horas. Uma das manifestações presentes consistia em vomitos constantes, sendo excessivo o estado de magreza que disso resultava, como se pode ver pela primeira das duas photographias que incluo. Quando cessou a virulencia do ataque receitei o Virol e fiz-lhe dar este alimento durante os seguintes trez meses, sendo a isto que attribuo inteiramente a sua rapida recuperação de saude."

J.M., L.R.C.P. Ed.

Dieta Em Diarrhea Infantil.

A cada meia pint de agua de arroz ou de cevada accrescente-se uma colher de ovo cheia de Virol. Dê-se uma ou duas onças desta mistura de duas em duas horas. Nos casos de grave prostração, pode adicionar-se, umas dez a quinze gotas de Cognac. Quanda as evacuações indiquem ter terminado a infecção pode adicionar-se, com discrição, leite esterilizado á agua de arroz ou de cevada, virolisada, indo-se substituindo a agua de arroz ou de cevada gota a gota, até que o unico artigo de dieta fique sendo o leite virolisado. A' medida que a creança for melhorando pode gradualmente augmentar-se o Virol.



VIROL

O Virol é usado em mais de 2,500 hospitaes e clinicas infantis.

Unicos Importadores no Brazil:

Glossop & Co., Caixa Postal, 265, Rio de Janeiro.



Absolutamente não!
Um substituto não é, nunca
foi e nunca será igual ao
producto original. Se uma dôr
de cabeça o afflige, recorra imme-
diatamente ao antidoto verdadeiro
e provado: **Bayaspirina** (Com-
primidos "Bayer" de Aspirina).

Para sua completa segurança
verifique se na caixinha, no tubo
e nos comprimidos existe a Cruz
Bayer. Este é o remedio que o põe
restabelecido em poucos minutos.

Se deseja apenas uma
doze, adquira um **Enveloppe
Bayer**, contendo dois compri-
midos.





JA' USEI TUDO e só obtive proveito
com a **NEUROCLEINA** — Werneck

O "Pilogenio,, serve-lhe em qualquer caso



Sempre o PILOGENIO!
O PILOGENIO sempre!



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe faz vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO,, porque lhe garantirá a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette — PILOGENIO.

Drogaria Giffoni

Rua 1.º de Março, 17 - RIO DE JANEIRO



Crianças Pallidas, Lymphaticas, Escrophulosas, Rachiticas ou Anemicas

O Juglandino de Giffoni é um excellent reconstituinte dos organismos enfraquecidos das crianças. poderoso depurativo e anti-escrophuloso, que nunca falha no tratamento das molestias consumptivas acima apontadas.

É superior ao óleo de fígado de bacalhão e suas emulsões, porque contém em muito maior proporção o *iodo vegetalizado*, intimamente combinado ao *tannino da noqueira* (*Juglans Regia*) e o *Phosphoro Physiologico*, medicamento eminentemente vitalisador, sob uma forma agradável e inteiramente assimilavel.

É um xarope saboroso que não perturba o estomago e os intestinos, como frequentemente succede ao óleo e às emulsões. dahi a preferencia dada ao Juglandino pelos mais distinctos clinicos, que o receitam diariamente aos seus proprios filhos. — Para os adultos preparamos o Vinho Iodo-tannico Glicero-Phosphatado.

ENCONTRA-SE AMBOS NAS BOAS DROGARIAS E PHARMACIAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS E NO DEPOSITO GERAL:

Pharmacia e Drogaria de FRANCISCO GIFFONI & C.ª

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 — * — Rio de Janeiro

VITAMONAL

DO
DR. MASCARENHAS

As senhoras anemicas dá cores rosadas e lindas!

Tonico dos NERVOS — Tonico dos MUSCULOS
Tonico do CEREBRO — Tonico do CORAÇÃO

Um só vidro vos mostrará sua efficacia

Alguns dias depois de uso do VITAMONAL é sensivel um acrescimo de energia, porem de JUVENTUDE, de PODER, que se não experimentam antes. Este effeito é muito caracteristico, por assim dizer, palpavel, e controlado em extremo pela elevação a moral, em geral, deprimido, dos doentes, para os quaes o VITAMONAL é particularmente destinado.

Depois sobrevem uma sensação de bem-estar, de bom humor, de vigor intelectual. As ideias apresentam-se claras, nitidas, a concepção mais rapida e viva, a expressão e a tradução das ideias mais facis, mais abundantes.

O augmento do appetite acompanha estes phenomenos, e no fim de pouco tempo, ha um augmento sensivel de peso.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral : DROGARIA BAPTISTA

Rua 1.º de Março, 10 — Rio de Janeiro



fazendas
e Modas

Armarinho
Roupa branca

Rua Libero Badaró 1004

• São Paulo • Brazil

Casa Lemcke

Acabamos de receber as

Ultimas Novidades de 1923

Tecidos de seda.

Tecidos de Lã léves.

Etamines bordados e listados.

Organdies bordados.

Frottés, Crepons.

Filial em SANTOS
Rua do Commercio, 13 — Telephone, 298

CARNAVAL

LANÇA PERFUMES

SERPENTINAS

CONFETTI

MASCARAS

BRINQUEDOS, ETC.

Aos melhores preços.

"LOJA DO JAPÃO"

GARCIA DA SILVA & CIA.

46 — rua de S. Bento — 48

O Vaticano em Roma Recommenda Ferro Nuxado

«Ferro Nuxado» CONTEM FERRO ORGANICO COMO O FERRO DO PROPRIO SANGUE e como o contido em certos alimentos vegetaes.

«FERRO NUXADO» contém tambem um producto therapeutico de extraordinarias qualidades, levado á attenção da Academia Franceza de Medicina pelo celebrado dr. Robin, o qual representa o principal constituinte chimico da lorça activa e nervosa, PARA NUTRIR OS NERVOS, de modo que FERRO NUXADO é um alimento tanto para o SANGUE como para os NERVOS.

Ha no corpo humano cerca de . . . 30.000.000.000.000 globulos vermelhos e cada um d'elles necessita ferro organico para subsistir e produzir energia.

Pode-se hoje dizer que em cada tres pessoas uma padece de falta de robustez no sangue ou no systema nervoso, devido a varias causas adquiridas ou herdadas, de forma que mesmo uma boa alimentação não lhe dá a proporção de ferro organico que o organismo requer para o desgastamento ordinario e esta mesma condição impede o systema de extrahir sufficiente nutrição dos proprios alimentos.

FERRO É O ELEMENTO VITAL DO SANGUE E O SANGUE É VIDA. Quando, por consequencia d'esse esgotamento do ferro no sangue, se levanta V. Sa. cansado todos os dias; se torna facilmente nervoso, irritavel e desequilibrado; quando os seus trabalhos intellectuaes o deixam acabrunhado no fim do dia; quando a sua digestão se acha descomposta ou sente dores nas espaldas, perda de alento, palpitações no coração ou se torna pallido e abatido, não espere até que a sua saúde se perca por completo e venha a prostração nervosa ou que da sua debilidade provenha uma grave enfermidade. Tome FERRO NUXADO — ferro organico — por uma temporada e veja como lhe enriquece o sangue e lhe dá nova vitalidade. Milhares de pessoas têm augmentado em duas semanas a sua robustez, a sua energia e resistencia d'uma forma surprehendente. Deve porém assegurar-se em tomar FERRO NUXADO (ferro organico) e não ferro metalico, que muitos medicamentos antiquados contem e que é um elemento inteiramente distincto do FERRO NUXADO. Este representa ferro organico em uma forma altamente concentrada; é como se tomar extracto de carne em vez de uma grande quantidade da mesma carne.

Se V. S. está com falta de robustez ou depressão mental; sentindo-se debil, nervoso ou irritavel, ponha á prova o «Ferro Nuxado».



O que diz o vaticano sobre o «Ferro Nuxado»,

(TRADUÇÃO)

«Tenho o prazer de informar que o Santo Padre ordenou que vosso producto «Ferro Nuxado» fosse analysado pelo Director da Pharmacia do Vaticano e deu-me instrucções para formular os mais sinceros desejos, alim de que o vosso producto se torne famoso e seja devidamente apreciada pelo publico como o seu beneficio certamente merece».

(J. TEDESCHINI, Secretario de Estado do Vaticano)

*seuissimo servitore
J. Tedeschi*

(TRADUÇÃO)

«A composição do «Ferro Nuxado» é tal que os seus effeitos physiologicos e therapeuticos não podem deixar de se produzir como é usual na prescripção de productos pharmaceuticos d'esta indole».

(F. NARCISO DURIBISCHEIM,
Director da Pharmacia do Vaticano)

F. Narciso Duribischheim

Quatro milhões de pessoas tomam «FERRO NUXADO» annualmente. Recuse os substitulos. O genuino leva o no-

me de Dae Health Laboratorios e enontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

Unicos depositarios no Brasil, GLOSSOP & C.

Não ha mais mortes

Em consequencia de hem-orrhagias nos partes tomando a

“Fluxo - sedatina”

15 dias antes de dar a luz. Evita as dores dos partos, corta as hemorrhagias antes e **post - partum**. Cura colicas uterinas em 2 horas, regula os periodos e cura todas as doenças do Utero, Flores Brancas, Inflamações dos ovarios, Suspensão das regras e todos os males que atacam a mulher. A “FLUXO SEDATINA” é a salvação das senhoras. Está sendo usada em todas as maternidades do Brasil.

Recommenda - se aos medicos e parteiras.

Em todas as pharmacias e drogarias.

O Hospital da Cruz Vermelha Brasileira e o

“ELIXIR 914”

Illms. Srs. Galvão & Cia. — S. Paulo

Attesto que tenho usado em diversos doentinhos deste hospital o “ELIXIR 914”, com magnificos resultados, sobretudo num caso de eczema generalisado que estava em tratamento ha já muitos mezes e que no fim do terceiro vidro de “ELIXIR 914” apresentava-se curado.

S. Paulo, 22 de Maio de 1922

Dra. Celisa P. Soares

Directora do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
(Firma reconhecida)

Está provado que o “ELIXIR 914” é o unico especifico proprio para as crianças.

Encontra - se em toda parte

Isaura Solferini

Para saudar a faustosa data do teu anniversario natalicio, a 8 de Fevereiro, envio por intermedio da apreciada «Cigarra», uma rica cor-deille de perfumadas flôres, desejando parabens e perennes felicidades. Peço a Deus que o caminho da tua preciosa existencia seja sempre de alegrias e prosperidades. Pela tua extrema bondade e optimo coração e delicadeza, fza irá receber de todos que têm a ventura de conhecê-la muitas felicitações, principalmente dos extremos paes e irmãos... e mais tarde de alguém. Não te fallarão votos, junlando com os da amiguinha sincera

Anjo da Guarda.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Ella...

Chama-se Laura Moura; tem olhos castanhos escuros, quasi negros, tristes e profundos... Olhos que lhe dão uma graça especial á physionomia delicada e denotam elevada intelligencia. Cabellos tambem castanhos, lisos, rosto redondo, bem traçado; bocca regular, deixando escapar ás vezes um sorriso que fascina. E' extremamente sympathico e graciosa, estatura regular, corpo debil, leve, esguio, levado por uns pés pequeninos, saltita passi-

a invejavel constancia da Marina Proost de Camargo. Meços: o perpetuo sorriso do dr. José Botelho, a sympathia do José Costa Carvalho, os lindos dentinhos do Raul Carlos de Almeida, a tristeza romantica do Olympio Lion, o porte altivo do Antonio Gomes, a alreção irresistivel do Renato Piro, o smartismo do José Esteves, a elegancia do Waldemar Mesquita com o seu violino, e, finalmente, os esperançosos olhos do Evandro Prates da Silva. Da amiguinha e constante leitora — *Harpa Mysteriosa*.

Uma bronchite chronica, rebelde aos esforços dos soccorros medicos, foi completamente debellada e radicalmente curada com o maravilhoso

Peitoral de Angico Pelotense

Attesto que soffrendo de uma pertinaz bronchite, que por muito tempo me impediu de trabalhar, e apesar dos soccorros medicos, nunca consegui allivio; recorrendo ao **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo illustre pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto, estou radicalmente curado. E por ser verdade faço o presente e assigno. — **Avelino Alves de Moura Bastos**.

Pelotas, 27 de dezembro de 1916.

Mais um triumpho alcançado pelo Peitoral de Angico Pelotense contra uma tosse chronica e pertinaz

Declaro que, soffrendo de uma pertinaz tosse, ha muito tempo, que me impedia de trabalhar, e apesar de recorrer aos recursos medicos, nie curei radicalmente com meio vidro do **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo illustrado pharmaceutico Dr. Domingos da Silva Pinto. E, por verdade faço a presente declaração. — **Julio Ferreira Saraiva**.

Pelotas, 20 de maio de 1918.

Fabrica e deposito geral: Drogaria EDUARDO SEQUEIRA - Pelotas

Vende-se em S. Paulo: nas boas pharmacias e Drogarias: Baruel & C., Braulio & C., Figueiredo & C., Vaz Almeida & C., J. Ribeiro Branco, Companhia Paulista de Drogas, Sociedade L. Queiroz & C., V. Mörse & C., Messias, Coelho & C., etc.

Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

A «Coração Soffredor»

Li a sua collaboração e pude tirar o seguinte proveito: A amiguinha, na verdade, canta muito bem, mas não entôa, pois seria um tanto melhor que tratasse mais a miudo da arte culinaria do que perder o seu tempo em escrever cousas para as dedicar a quem nada tem comsigo. Por isso peço-lhe que não me importune mais com seus escriptos, pois a mim me parece que eu não sou a pessoa de quem falla. Tenha a bondade de ir a outra freguezia e deixar-me em paz, pois sou aqui extremamente feliz. Da amiguinha e leitora — *Coração Feliz*.

nhos miudo, deixando sempre por onde passa, um coração captivo. — *Amor que morre...*

Aos sabbados

O que mais noto e admiro nos footings, aos sabbados: o porte donairoso da Marina Freire, o lindo e encantador rostinho da Odette de Oliveira Camargo, a pôse interessante da Celina Pinto Cesar, a graça inimitavel da Cecilia Pinto, a pericia da Theodora Piza guiando o seu lindo aulomovel Jordam, os olhos apaixonados da Ondina Carneiro, o semblante brejeiro e jovial da Irene Garcia, o symbolico vestido roxo da Anna Ferreira da Rosa,

Notas da Consolação

Deseja-se casar com um rapaz que tenha a sympathia do Attilio, o andar do Jayme, os dentes do Oscar, a belleza do Argemiro, os olhos do Paulo e a altura do Allemano n.º 2. Quem estiver nestas condições queira apresentar-se na rua da Consolação n.º impar. Da leitora que possui — 700 Contos.

A' Elvira R.

Um amor firme e sincero jamais pode ser maculado pela ingratidão. Da amiguinha e leitora constante — *Fleur D'Amour*.

Colaboração das Leitoras



A alguém — (M. C.)

E' a hora do crepusculo. Phebo, derramando lagrimas de ouro, esconde-se no infinito, põe em oscillação os leques verdes das palmeiras. Os passaros perdem-se nas loulhagens da escura mata... O ambiente torna-se profundamente triste. Tudo emmudece... Sómente meu triste coração, num turbilhão successivo de sentidas reminiscencias, ouve ainda uns écos que debalde procuro emmudecer. São vozes da saudade. Da leitora mui grata e amiguinha — *Sentimento Cruel*.

Perfil de Sarah A. Sampaio

A joven que aqui perlilo é a moça mais perleita da actualidade. Professora dedicada e paciente, tendo por adorno a educação. Portadora duma grande sympathia, Mlle. Sarah traduz a verdadeira mulher graciosa. Esteve quasi dois mezes de descanso em Santa Cecilia da Corredeira, onde gosou socegradamente a vida tranquilla do campo com o perfume das llôres e a luz poetica da lua nas noites estrelladas. Mlle. é dotada de bello espirito e character, gosando por isso a dupla estima de todos que a conhecem. Para terminar direi que Mlle. reside á rua General Jardim n.º par. Da leitora — *Carmelita*.

Phantasias

Vão phantasiar se neste Carnaval as seguintes pessoas: — Moças: Augusta G., de florista; Olga B., Geisha; Ada G., pierrette; Lydia, dansarina; Annita, hespanhole; Augusta F., egypcia; A..., á Luiz XV. — Moços: João B., tourciro; Luiz M., aviador; Arnaldo G., pierrot; H. Freitas, Luiz XV; Luercio L., camponez; Dario S., hespanhol; M. Salgado, cow-boy. Saudades da leitora — *Olhos cõr da noite*.

Perfilando Jak Vandyk

Mr. Jak Vandyk é alto e elegante. Sua tez é morena, olhos castanhos escuros e luminosos; peslanas comoridas e sobranceiras ceradas. Seus cabelos castanhos, penteados para traz, dão-lhe uma graça irresistivel. Os seus labios de coral

sempre entreabertos num sorriso encantador, deixam-nos ver verdadeiras perolas de Orphir. O seu olhar é brejeiro. E' um joven muito sympathico e attrahente. Para terminar digo que reside á rua Castro Alves n.º impar, mas actualmente acha-se em Pederneiras, em companhia de um intimo amigo, onde foram em viagem de recreio. Da leitora saudosa — *Myriam*.

pre no bonde 18 e sei que Mlle. é muito boasinha para com todos, principalmente para um joven a que Mlle. deu o seu coraçãozinho. Mlle. frequenta o Theatro Malalda e detesta a dansa. Da amiguinha e leitora — *Palmeirinha*.

A' Mr. A. F. C.

A verdadeira felicidade gosta de procurar aquellos que a merecem. Para alguém ser digno della, é necessario saber trilhar o verdadeiro caminho da vida, deixando após si o rastro do bem e a dignidade de um caracter nobre, leal e sincero. Muitas vezes a felicidade passa per-

AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

*Digestões Penosas
Caimbras do Estomago
Enxaquecas*

Tome-se depois da refeição, com colherada, n'uma chicharra de chá quente assucarado.

Em tempo de epidemia:

DYSENTERIA, FEBRES

Perfil de Mlle. M. L. S.

A minha gentil perfilada é de um moreno encantador. Estatura regular. Conta apenas 15 risonhas primaveras. Olhos castanhos e cabellos da mesma cõr, labios corallinos. Quando sorri, deixa apparecer duas fileiras de alvissimos dentes. Mlle. reside no Belemzinho e cursa o 3º anno da Escola Profissional Feminina, onde é muito estimada por suas collegas e professores, sendo muito applicada e de um comportamento exemplar. Vejo-a sem-

ta da gente, e... por um simples capricho, ou por não querer comprehendel-a, deixa-a escapar. Uma vez ella indo, custa muito para voltar. Da leitora — *Soffredora*.

A' amiguinha «Jaine»

Queres obsequiar-me contando as iniciaes ou dando o perlil do que julgas ser o apaixonado pela amiguinha Irma Leitão? Julgo conhecer esse rapaz em S. Paulo. Gratissima desde já, sou tua — *Marion*.

Para s
tu anniv
Fevereiro,
precizada
eille de p
do parabe
Peço a D
preciosa e
alegrias e
extrema b
e delicade
dos que tã
cel-a muit
mente do
mãos...
Não te lai
os da ami

P

apesi
para
dade

de re
tens
te de

Fab
Venc
redo

A «C

Li a sua
ra o segui
nha, na ver
mes não en
meior que
arte culin
tempo em
delicar a q
Por isso pe
posture ma
põs a mim
Sou a pesso
a bondade
deixar-me
extremamen
e leitora —

Notas de sua lista de 13 de Janeiro: Léo (minúsculo) derretendo-se por uma allemãinha baluta; Graça Martins, zangado, (porque?); Napoleão, contando rodellas; Fernando, sempre alegre e encantador; Léo (pae de todos) alizando seu bigode microscópico; Carlos B., sentindo a falta de... alguém; F. Machado, bancando uma «baita» seriedade. Alzira dançando muito com L. J.; as Perillo, como sempre, engraçadinhas; Neva, fazendo questão de dançar só com o F.; e eu, dançando com todos. Da leitora e amiguinha — *Lilith*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

gancia de Jocelyna, as esperanças de Noemia? Quanto dão? Quanto dão? — *Andrea*.

Perfil de Margarida

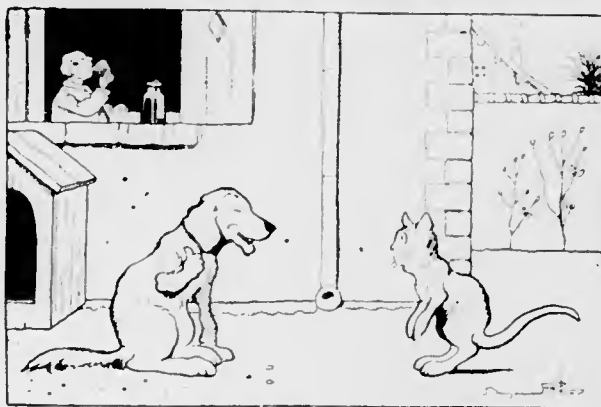
Margarida S., cujo perfil apresento hoje á querida «Cigarra», é uma das moças mais distinctas e prendadas de S. Paulo. Veste-se com muita elegancia e simplicidade; é muito modesta e immensamente graciosa. Dotada de grande intelligencia, Mlle. fala correctamente o francez,

amavel e delicado. Quanto ao seu coração, entregou-o a uma sua visinha cujo nome começa pela setima letra do alphabeto. Da leitora e amiguinha grata — *Chamma Verde*.

Perfil de M. J. S. A. (Zézé)

E' extremamente sympathica; é sem exaggero o typo da graça e da meiguice personificadas. O seu olhar de Geisha é original, e é o que a torna mais engraçadinha. Seus cabellos são negros, muito negros e

APAGA O FOGO COM CARVÃO



O cão — Meu dono apaga o fogo com carvão.

O gato — Estás a caçar comigo!!!

O cão — Isso sim! Digo que apaga o fogo, que lhe devora o estomago, durante as suas digestões, tomando «CARVÃO DE BELLOC».

O uso do **Carvão de Belloc**, em pó ou em pastilhas basta para curar em poucos dias os desarranjos gastricos e as doenças intestinaes: enterites, diarrheias, etc., até mesmo as mais antigas e rebeldes a todos os outros medicamentos. Produz uma sensação agradável no estomago, restitue o appetite, accelera a digestão e faz desaparecer a prisão de ventre. E' de uma grande efficacia contra a sensação de peso de estomago antes das refeições, contra as enxaquecas, que resultam das más digestões, contra a azia, eructações e todas as affecções nervosas do estomago e dos intestinos.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

De Jahu

Com o fim de fundar nesta boa terra um club feminista, onde as solteironas possam trabalhar para o progresso da humanidade, vindo em leilão, a correr do martello, estas prendas jahuenses. Quanto dão pela indifferença do dr. João Pacheco, a impassibilidade do dr. Couto, as maneiras insinuantes do Antinho, a sympathia do dr. Pacheco, a seriedade do Jorge Sampaio, as saudades do Talidio, a demora do Doca, a cotação do dr. Braga? Quanto dão pelo gracioso sorriso de A. Lobo, a delicadesa de Malvina, a pose de Allipia, os encantos de Carmen, a belleza de Debora de Abreu, a graça de Leonor, a sinceridade de Dimpina, a ternura de Didi, os louros cabellos de A. Sousa, a ele-

pinla com extraordinaria perfeição e tem accentuado gosto pela musica. Frequenta os «Concertos Symphonics». Reside em uma travessa da Avenida Luiz Antonio e lecciona num dos nossos melhores grupos. Apesar de ter innumerados admiradores, Mlle. ainda não deu o seu coraçãozinho a ninguém. Da leitora e amiguinha — *Thalia*.

Perfil de P. Franco

Moreno pallido, cabellos castanhos e penteados para traz, olhinhos vivos e seductores. Em seus labios coralinos paira sempre um sorriso encantador. Estatura regular. Dança admiravelmente e é muito engraçadinho. E' bastante almofadinha. Vejo-o sempre na missa das 10 e meia na igreja da Bella Vista. E' muito

cuidadosamente penleados. E' morena, de um moreno romantico. Veste-se com muita simplicidade e gosto. E' alumna da Escola Normal do Braz. Pertence a uma distinctissima familia do bairro da Liberdade. Reside á rua Bonita n.º impar. Da leitora e amiguinha — *Amizade*.

De Jahu

Dizem que: as Tupinambá são muito alegres. Adelia B. é engraçadinha. Amelinha L. anda mysteriosa. Clelia P., apesar de ter muitos admiradores, é constante. Clorinda gosta muito de dançar. Maria Luiza F., amavel. Virginia P., intelligentissima. Therezinha R. anda muito divertida. Laly P. L. está animadissima com o carnaval. Da leitora assidua — *Lulú*.

Conselho de Piracicaba

Aconselho: a Cacilda que não chore mais nos cantos das esquinas, em companhia de alguém; a Lucia que deixe de desejar mais lindo par; a Lolita que não deixe certo lourinho gastar tanta gasolina na rua do Commercio; a Jeronyma que deixe de ferir tanto um coração; a Heleodilha que não deixe certo rapaz perder tempo; a Wanda que não queira tomar o peno dos outros; a Irma que não faça solrer tanto um coração; a Alzira que esconda um pouco a sua

engane, porque, quem engana sai enganado; a Armando L. que não ame em demasia, porque faz mal; a Arthurzinho que não me despreze tanto a leitora e constante amiguinha — *Gira Sol*.

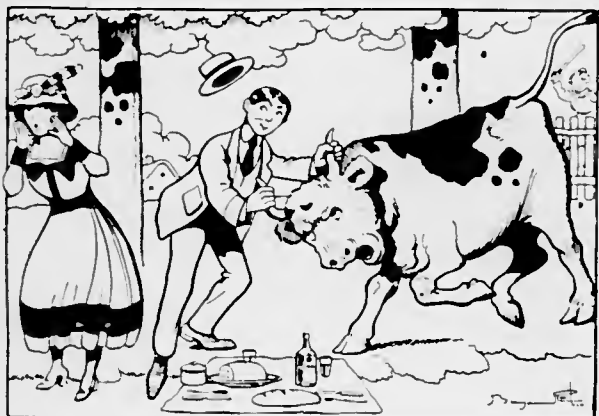
Carta aberta

Augusta Garavini

Minha amiguinha. Hoje estou disposta a abrir o coração, para te coular o que te prometti. Sim, hoje que o céu está coberto de huvens acizentadas, que o ar está abafado e a chuva cáe incessante batendo

a manhã impéra fresca e socegada, eu abro a janella, e, vendo a belleza da alvorada, fico horas e horas a pensar na minha tristeza, alheia ao proprio mundo O sol accorda as flores adormecidas, e os gentis passarinhos cantam contentes, saudando a aurora sorridente, de um dia de primavera e de amor... A tarde é sempre mais melancólica. O tanger dos sinos repercute em minh'alma, como os ultimos acordes de um dorido violino. A noite começa a velar a natureza com seu manto de velludo negro, e as estrellas principiam a scintillar, em homenagem á rainha da noite, a lua, que surge branca, muito branca. O luar vem banhar meu rosto e prateia as arvores. E em meus

MAIS FORTE QUE UM TOIRO !...



Ella. — Ai! que estamos perdidos !...

Elle. — Nada receies. Eu tomo « QUINIU LABARRAQUE », e graças a elle, um homem é tão forte como Hercules !...

O uso do **Quinium Labarraque**, na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, basta, com effeito, para restituir dentro em breve as forças aos doentes mais extenuados e para curar com toda a certeza e sem o minimo inconveniente as doenças por consumpção e as anemias ainda mesmo as mais antigas e as mais rebeldes a todo e qualquer outro tratamento. As febres as mais tenazes desapparecem rapidamente com este heroico medicamento.

Por este motivo, as pessoas fracas e debilitadas pelas doenças, pelo trabalho ou pelos excessos, os adultos, fatigados por um crescimento demasiado rapido, as jovens cujo desenvolvimento se opera lentamente; as mulheres que

atravessam o periodo peurperal, os anciãos debilitados pela idade, os anemicos, os que soffrem as consequencias de fadiga physica ou intellectual, devem tomar o **Vinho Quinium Labarraque**. Além de tudo isso é muitissimo recommendado nas convalescenças.

O **Quinium Labarraque** encontra-se em todas Pharmacias.

Deposito Geral: **Maison FRÈRE, 19, rue Jacob, Paris.**

belleza, porque alguém é capaz de suicidar-se; a Nair que deixe de tantos arrulos; a Amabile que deixe das passeatas de automovel. Moços: a Epitacio que seja menos sem coração; a Alvaro que não ande tão lristonho, dá muito na vista...; a L. Guimarães que deixe de ser tão retrahido; a Braulio que arranje uma pequena para se tornar mais elegante; a Henrique B. que não cante victoria antes de obtel-a; a Braulino G. que não mais saia de Piracicaba; a Maruca que seja menos razoavel; a Nêñê C. que não

na vidraça e nas ruas brancas do meu jardim deserto... Sabes qual o msti.o de minha nostalgia? Pensarás talvez: «amor não correspondido, alguma desillusão, a partida latal do ente amado...» Nada disso, amiguinha. Eu mesma não sei como a tristeza se abrigou em meu peito e cobriu meu coração com seu manto de lagrimas. Mas ella é boa e docil... Posso até dizer que vivo feliz. Acaricia-me e conta-me em sonhos cousas que não existem, um mundo mais bello e uma vida mais venturosa. Quando

labios sempre paira um sorriso, onde brinca a tristeza... Ella é a minha unica amiga e a confidente dos meus males. O sentimento sangra o coração e é preciso desabafal-o para allivio de nossa alma. E é ella que me ouve, compartilhando sempre dos meus sollrimentos. E, apesar de tudo passar, ella continúa em meu peito, embalando meu coração com as cantigas lumbres da saudade que echoam no além... Eis como passo os dias, els o que sinto, mas não sei porque... Tua amiguinha — *Miltinha*.

Nota
neiro: l
se por u
ça Mar
poleão,
dinho, s
Léo (pa
gode m
tindo a
chado, l
dade. P
L. j.; a
graçadin
tão de c
dançand
amiguin

O ca
O ga
O ca

Com o
terra un
solteironas
progresso
leilão, a c
prendas ja
la indillere
a impassil
maneiras i
sympathia
dade do Je
des do Tal
a cotação
dão pelo g
bo, a delic
se de Allip
men, a bel
a graça d
de Dimpin
tours cabo

ra de
m me
advi-
lhão,
não
ste é
depois

e suc-
az. O
finita-
festa
i, on-
mento
heguei
nyste-
ão ale-
mente
hon-
uência
e Wer
amou-



delopées
tristeza
de Du-
Debussy,
ell, aos
y, quan-
allo, um
a trans-
cujas me-
delirios!
e e ex-

pões e ri-
o de su-

, a cari-
a, a en-
... E' um
leal, quer
m deslo-
que sen-
num so-

OS
AIS

luço, num sussuro de préce, minha alma confundir-se com a delle, para o mesmo sollrimento, para a mesma angustia. Senti, minha garganta apertar-se fortemente como se losse para estrangular-me, uma oppressão no peito. como se o estiressem apertando numa prensa de aço. Minha cabeça parecia rodeada por um aro de ferro que se ia apertando lentamente, dando-me a impressão que, quanto mais se estreitava o circulo de ferro, mas minha cabeça se dilatava, tornava-se mais pesada. Os meus olhos rasos de lagrimas ardiam fortemente como se tivessem vasado.

«Ah! nenhuma lagrima cahio!

«Bem dizem os poetas que as lagrimas mais tristes são aquellas que não caem e licam a tremer nos olhos!...»

Terminada esta phrase, minha amiga recostou-se em meus hombros e rompeu num preito convulsivo.

Dahi a momentos, levantou-se, olhou-me lixamente, e disse:

— «Boa amiga, por hoje não posso proseguir. Voltarei amanhã para terminar a minha historia triste e verdadeira».

Disse-me adeus e sahio tremula, confusa, cambaleando de dor e de sollrimento.

Lygia.

(Continua)

Protesto

A' Fidalga e com vistas ao Dadinho

Deparando no ultimo numero da «Cigarra» com um trecho assignado por Fidalga, não pude conter a minha indignação. Então, Fidalga, tu elogias tanto ao Dadinho? Com toda a certeza não sabes quem elle é! Sabes qual a ultima delle? Estava noivo de uma mocinha no Braz e sem motivos plausiveis abandonou-a. Se não me acreditas vae á rua lá do meu bairro e pergunta lá quem é o Dadinho e elles t'o dirão. Dadinho, queridas leitoras, é o perleito typo de D. Juan. E' um tigre dislarçado em almofadinha. Bom sportman, valente e decidido, porém tem o pessimo deleito de ser conquistador. Da leitora — *Democrata*.

Amôr!...

O amôr é uma vã mentira! Amôr não é mais que umas das muitas chimeras, com que a phantazia nos entretem na vida, como a boneca que se dá a criança para conservar-a quieta no berço... O amôr não é mais que a llôr de um só dia, que se abre de manhã e antes da noite está murcha, com as pobres rosas de Malherbes. O amôr é a mentira, a chimera, a llôr de poucas horas!... Da leitora e amiguinha — *Odette*.

Perfit de ttetena M.

Morena, de um moreno côr de jambo encantador, minha perfilada possui olhos verdes como verdes são sua esperanças. Helenita the

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

chamamos, penteia-se actualmente á americana, o que lhe orna muito. E' alta, robusta, emfim um typo de verdadeira romana. Não frequenta bailes e detesta o Carnaval. Aprecia o E, conta 18 primaveras. Helena, porque, antes tão risonha, tu te tornaste tão taciturna e triste?... Reside á rua Francisca Miquelina. Frequenta aos domingos a missa das 9, na igreja de Santo Antonio. Da amiguinha — *H jas*.

Perfil de Caetano Sica

A sua physionomia é franca. Possui cabellos castanhos, penteados á poeta, olhos seductores, da mesma côr, nariz bem talhado, boquinha graciosa e sempre risonha. E' de estatura regular. Sei que seu coraçãozinho loi amargurado ha uns tempos. Frequenta muito o Congresso e ha de ter alguma linha por tá. Uma senhorita anda com ciumes... Reside á rua dos Bandeirantes e trabalha na Camisaria Colombo, á rua 15 de Novembro. Da assidua leitora e amiguinha — *Didi*.

Pensão Familiar

Nota: o lindo rosto do Mario Tolentino, o sorriso encantador do Nelson Cayres, os olhos matadores do dr. R. Duquini, a sympathia attraente do José Maximo, a innocencia do Feliciano Rocha, a paixão do João Mello, o romantismo do Felício, a amabilidade do Honório de Brito, os lindos cabellos do José Brandão, a ausencia cruel do Jorei; Adelaide, fazendo falta Pensão; Dicitinha, cada vez mais attraente; Alice, adorando São Paulo; Didi, espirituosa; Genesia, sempre seductora. — *Uma Pensionista*.

Migalhas

Janeiro... tardes lindas e silenciosas, como eu vos amo, assim envoltas nesse véu de tristeza e de saudade... Lá, longe, o céu se perde no horizonte. Vultos esguios erguem-se magestosos: é a cidade — S. Paulo, terra maravilhosa do amôr e dos sonhos dos poetas...

Numa caricia lenta e voluptuosa o vento envolve docemente as llôres, que se deslham de prazer...

Ha muito que o sot desapareceu atraz das serras. Preguiçosa, a natureza parece uma menina fatigada que reclina a cabeça sobre o leito...

E', então, que a saudade desperta em nossos corações cançados...

Si soubesses como é dolorosa a ausencia... Sinto-me tão só... acho o mundo tão grande e tão vasio... E o sino badala, badala, numa oração lervorosa e compassada...

E si meu amôr voltasse... quem sabe?... E' tão bom esperar... Da leitora — *Mlle. Fany*.

Leifão

Quanto me dão pela belleza attraente de Mercedes, pelo meigo rostinho de Iracema, pela figura gracil de Aracy, pela graça personificada de Mariquinhas, pelos lindos olhos de Guilhermina, pela garganta do Minhoto, pelo terno almofadinha do Martins, pelos olhares apaixonados do Mario, pela elegancia do Antonio a, finalmente, pela lingua da leitora — *Barbara Redford (?)*

Gets-It Extractor de Callos

Completo allivio de dores de callos é immediatamente obtido apenas se applique o "Gets-It". A sua acção eficaz sobre qualquer callosidade é tão rapida que causará verdadeira surpresa. Seja o callo velho ou



A acção do "Gets-It" é instantanea.

novo; duro ou molle; apenas se applique duas ou tres gotas d'este callicida a dor pára instantaneamente, e o callo em poucos segundos e sem a menor dor pode ser extraido com as pontas dos dedos. Só soffre dores de callos quem quer, porque o "Gets-It" o melhor callicida jamais inventado, custa uma insignificancia. O genuino "Gets-It" é facil de reconhecer, porque todos os pacotes e rotulos dos frascos têm a marca da fabrica (um gallo sobre um pé humano), e deve-se recusar qualquer outro. Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A. Unicos distribuidores no Brazil: GLOSSOP & CO., Rio.



Na Bella Vista

Foi encontrado um lindo bouquet formado pelos rapazes deste bairro: José Franco, um alvo jasmin; Domingos Martuscelli, um viçoso crysanthemio; Paulo Franco, um meigo bogary; João Rangel, um delicado myosotis; Roberto Azevedo, um esbelto cravo branco; N. Toschi, um orgulhoso amôr perleito; Zezito Teixeira, um formoso copo de leite; Durval S., um perfumado resedá; Cid Roso, um dourado gira-sol; Paulo Rangel, um mimoso jacintho; Rubens C., um cobiçado mal-me-quer; Renato, um lindo narciso. Das leitoras constantes e amiguinhas gratas — *Diana e Lila*.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Uma triste historia verdadeira

(J. F. L.)

Como um sonho, que se desfaz rapidamente, assim foi a primeira vez que o vi, no silencio de uma tarde a perambular, cheio de desleixo por si proprio, á esmo, sem nem ao menos fixar o seu olhar vivo, o seu sorriso attraente, nesta indiscreta creatura que, muito sem cerimonia, vae iniciar um bello conto, o conto original, uma das passagens mais bellas de sua vida de moço que ama, talvez, por desleixo de si ou por aquella que o adora tanto, tanto...

Irei esforçar-me, quanto possivel, para reproduzir textualmente esta deliciosa narrativa que foi feita, como para desabalar um coração oprimido, cheio de desespero e numa ancia interminavel de tornar o coração do Joãozinho mais sensível, mais amoroso, mais cheio de entusiasmo e de vida.

Darei inicio, portanto, a esse pedaço de historia, que é tambem o pedaço de duas vidas.

Estava eu recostada na minha «chaise longue» lendo «Poemas e Canções», o magnifico livro de versos sentimentaes, e adaptando cada estrophe ás impressões que tivera num baile havido na vespera, quando minha attenção foi despertada por minha amiga P. M. L., que se sentava numa poltrona, ao meu lado, na minha fresca e silenciosa sala de leituras.

— Tu, por aqui, a estas horas? Que de anormal houve para trazer-te aqui? Não estás cansada, tu que dansaste tanto hontem?!

— Motivos bem mais fortes que a fadiga, fazem-me recorrer a ti, a unica amiga sincera que tenho nesta vida... E's tu, portanto, que me darás os conselhos e o cosolo de que preciso. Ah! tu nem podes calcular a noite que passei!... Sob a luz daquelle «abat-jour» verde, todas as visões tetricas, todas as angustias de minh'alma, passaram num turbilhão medonho a confuso. A solidão, o silencio, a luz pallida, a minha tensão nervosa, tudo parecia concorri para que a sombra dos meus intimos e queridos moveis se transformasse em tenebrosos phantasmas. Posso affirmar-te que, se Octavio Mirbeau escreveu o «Jardim dos Suplicios», eu, depois dessa noite, poderia descrever com

perfeição, a «Sala dos Martyrios», mas muito mais sangrenta, muito mais assassina do que aquella de que nos fala Victor Hugo.

E lagrimas pesadas e convulsas tombaram por aquelle rosto claro e lindo, confundindo-se com soluços deridos que vinham, como vagas destruidoras, do oceano immenso e fundo de sua alma, espedaçar-se de encontro ás tristes desillusões que são verdadeiros escolhos espalhados por toda a sua existencia, tão curta ainda, mas já tão difficil de suportar!...

— Já, então, que sou a amiga que mais te inspira confiança, dirás com certeza e fará com que eu sei-

Laval

A primeira gotta, cahindo sobre a pelle, refrescará e limpará a cutis mais sensitiva. A incommoda commichão desaparece como por encanto e o bem estar volta.

À venda em todas as principais Pharmacias e Drogarias

ba qual o motivo de tanta angustia que te absorve o coração e a vida, essa vida em plena primavera.

— «Juro-te que és a minha maior amiga e por isso vim cá, para te revelar toda a minha tristeza destes ultimos tempos. Escuta com attenção para que depois possas dizer o que tenho a dizer».

«Foi precisamente em Setembro de 1922 que me encontrei pela primeira vez com Joãozinho. Desde esse dia, pareceu-me ser alvo de grande interesse por parte delle, a ponto de successivamente passar no seu automovel por minha casa. Passaram-se assim muitos dias, até que no dia 12 de Outubro nos encontramos num baile.

«Foi nesse baile que tiveram inicio os meus castells e as minhas venturas. Foi nesse baile que João-

zinho, pela primeira vez, usava de franqueza para commigo. Quem me dera ser precursora, porque, se adivinhasse, nunca teria ido a semelhante festa. E' triste ser infeliz, não achas? Mas muito mais triste é ter-se a felicidade na mão e depois perdê-la.

«Foi justamente isso que me succedeu, conhecendo esse rapaz. O que para mim se tornou infinitamente peor, foi ter sido essa festa em um dos mais bellos salões, onde se reúne o mais bello elemento da sociedade paulistana. Cheguei cedo áquelle festa. Qualquer mysterio attrahia-me áquelle meio tão alegre, que para mim, hoje, é sómente de triste recordações. Ainda hontem, quando estava sob a influencia das ingenuidades de Perilhous e Werckerlin em «Margoton», em «L'amou-

est un enfant timide», as melopées de Schubert e Grieg, as tristezas de Chopin, a dramaticidade de Duparc, aos arabescos de Debussy, ao symbolismo de Prokottell, aos entusiasmos de Mousorgsky, quando após um nevrotico intervalo, um piano geme estremece e deixa transparecer uma sonata antiga cuja melodia interpreta ancias e delirios!

«Ouvia «Clair de la lune» e exaltava-me com Beethoven.

«Tal expressão de emoções agitaram-me sob um luar todo de sonho, todo de prata...

«Beethoven é a piedade, a caricia, a doçura, é a tormenta, a angustia, o assômo, o grito... E' um soffredor que, sedento de ideal, quer escalar a altura. E foi num deslizar somnambulo de lyrios que senti, como que num extase, num so-

STENOL

CHANTEAUD
de PARIS

Excellent **TONICO** contra **DEBILIDADE, NEURASTHENIA** e para os **CONVALESCENTES**

GRANULOS ANTINAUSICOS
CHANTEAUD de PARIS

o verdadeiro remedio contra o **ENJÓO DE MAR**

luço, n
alma c
ra o
mesma
ganta
se loss
oppress
tresser
aço. M
por um
tandu
pressão
tava o
cabeça
pesada.
lagrima
se tive
«Ah
«Be
lagrima
que nã
nos olh
Teri
amiga
bros e
vulsivo
Dah
olhou-n
— «
posso
para te
te e ve
Diss
la, conf
de soffr
(Co

A' Fida
Dep
«Cigarr
por Fid
nha ind
elogias
toda a
é! Sabe
tava noi
e sem
nou-a.
rua lá d
quem é
Dadinhe
feito typ
disfarça
sportma
tem o p
quistado

O an
não é r
chimeras
entrem
que se
val-a qu
é mais c
se abre
está mu
de Malh
a chime
Da leitor

P
More
jambo e
possue
são sua

Alim de que na arte photographica os trabalhos sejam sempre coroados de exito,
necessario se torna o emprego do melhor material

Agfa

CHAPAS, ROLLFILMS, FILMPACKS, REVELADORES, FI-
XADORES, LUZ E LAMPADAS DE MAGNESIO, REFOR-
ÇADORES, ENFRAQUECEDORES, etc.

A' venda em todas as casas de artigos photographicos

UNICOS REPRESENTANTES PARA O BRASIL

Actiengesellschaft fuer Anilinfabrication, Berlim
(Secção photographica)

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro

RUA DA ALFANDEGA, 120

Porto Alegre

RUA DR. FLORES, 31

São Paulo

RUA FLORENCIO DE ABREU, 108

Juiz de Fóra

RUA 15 DE NOVEMBRO

Remettemos aos drosfissionaes e amadores que nos enviarem os seus endereços as publica-
ções photographicas que a "AGFA" edita

Vendemos só a casas atacadistas

Não temer a Tuberculose

O "SANGUINOL"

*E' o melhor e o mais activo fortificante que existe. Uma
colher de "Sanguinol" faz mais effeito que um vidro do melhor
tonico. As Mães que criam, os Anemicos, as Moças pallidas, as
Crianças rachiticas e escrophulosas, os esgotados, os depauperados,
obtem carnes, saúde, vigor, sangue novo, usando o "Sanguinol".
E' o melhor proventivo contra a Tuberculose.*

Desenvolve e faz as crianças robustas.

*O "Sanguinol" é muito superior ás Emulsões de Oleo de
Fígado de Bacalhau, que em geral atacam o estomago e o figado
nas estações quentes.*

Em todas as drogarias e pharmacias

Pall-Mall-Piracicaba

— Como ha gente nova na terra!...

Num dos angulos do jardim, Nelson Nobrega, num grupo de senhorinhas em que se destacavam Thomyres Nobrega, Zulma Sampaio, Esther e Mathilde Brasileira, assistia ao desfile gracioso. Marina Fleury, cuja alegria de passarinho solto é o encanto de toda a gente; Nêê Rodrigues, primeiro premio de belleza no torneio disputadissimo da «Sala de Espera»; Elizinha Prado, pequenina e brilhante como uma libra esterlina.

— Ha mesmo muita gente nova na terra... Moacyr Corte Brilhio, o nosso futuro medico, passa ao lado de uma figurinha á Watteau. E como elle vae agora! Parece que em todas as lérias elle renova ao sol de dois olhos bemaventuraços. Dir-se-ia que este rapaz é uma planta de estufa...

Herminia Müller me apresenta á Julita Penna Firme, a carioquinha que dança com tanta perfeição. Almira Camargo laz-me adeusinho de longe.

Bem razão tem Hermano Fernandes em dizer que em meio das bellezas locais perde a tramontana e, como o poeta, fica

“com esse querer tudo alvoroçado das crianças nas lojas de brinquedo.”

A Banda Municipal, «com o sr. Bartholomasi pela frente», ataca com furia uns trechos de Carlos Gomes...

Henrique Barbosa, o nosso popular Henricão, canta, baixinho, para o Meyer: *sinto una forza indomita*...

Todo mundo fala. Todo mundo ri. Todo mundo commenta.

— De facto, ha muita gente nova na cidade!...

O pintor Nelson Nobrega, que ha muito anda á procura de perfis e de almas, approima-se de mim:

— E aquella que vae alli toda de branco? Olhos serenos. Sorriso sereno. Belleza serena. Devem ser muito brandos os seus sentimentos.

— Tem o ar de Nossa Senhora da Brandura...

— Você sabe quem ella é?

— Está aqui ha pouco tempo. E' professora como toda moça. Como a Elizinha e como a Nêê. Como a Thomyres e como a Esther. Dizem (mas dizem tanta coisa nesta terra!) que realisou aqui um milagre capitulando aos seus encantos suaves os oculos celibatarios de um conhecido professor.

— Não acredito.

— Pois acredite.

O desfile engrossava. Outras desconhecidas vindas de outras terras. Nelson Nobrega, o pintor que sonha um perfil unico e eterno, seguia as moças bonitas com os seus olhos de convescentes. Só as bonitas,

porque as leis (e havia muitas) são, na phrase segura de João do Rio, como os principios da moral: ninguém segue.

A tarde lindava docemente. E com ella docemente lindava a melhor hora da elegancia local.

— E agora?

— Vamos ao cinema?

— Vamos ao cinema.

Ysmalia Tecla.



A' authentica «Annita»

Ri, mas ri á vontade, lendo seu artigo dirigido á verdadeira Annita, isto é, a Negrita. pois a senhorita allega que são dois nomes com um espirito só! O que a lez cahir em tal engano? Era suliciente ponderar um pouco, lêr com mais attenção ambos os escriptos, e immediatamente teria notado a enorme dilференça de estylo!... Oh! quizerá eu possuir a brilhante penna da boa colleguinha Annita! Leia e... reflecta mais um pouco para poder justificar-se... Sakespeare não perdoaria tamanha concorrencia!... Da amiguinha muito grata — Negrita.

O furor de serem bonitas,
para as mulheres,
chagou ao extremo

Se em outros tempos o unico ideal quasi da mulher era ser bonita, hoje esse ideal augmenta consideravelmente.

Qual é a mulher, por simples que seja, que se mostre indifferente á sua propria belleza? As enlermidades actuaes, as difficuldades de vida, as más pinturas são outros tantos attentados contra a juventude e a lrescura das mulheres.

Se não fosse o santo apparecimento do BRANCO AMERICANO, pintura branca, conservadora por excellencia da pelle, preservativo efficaç contra as rugas, muitos espelhos seriam lorçados a reflectir velhices prematuras.

Agencia geral do «Branco Americano»: Drograria Braulio — Rua S. Bento, 22.

Leilão nos Campos Elyseos

Estão em leilão as seguintes senhoritas e rapazes dos Campos Elyseos: Antonietta, por se rir de todos; Carmosina, por ser bella e amavel; Rosa, por ter cortado o cabelo; Joanninha, por ser sincera; Vicentina, por gostar do... (serei discreta) — Rapazes: Octacilio, por não gostar de mim; Moacyr, por amar certa senhorita; Caetano, por ter muitas pequenas; (Isso não se faz!) Julio, por ser muito corado; (Será rouge?) Henrique, por ser

constante; Bonilha, por gostar do lirt. E eu, por ser a constante leitora — Fada Encantada.

Perfil de Thomaz Corrêa Junior

O meu perfilado é ainda joven e muito lindo. Possui 22 primaveras. E' louro, olhos castanhos e apaixonados. Os seus cabellos são penteados para traz. Treja-se com muito gosto e simplicidade. A sua verdadeira paixão é dada ao violino. Gosta muito de danser. Mas, como é volúvel, meu Deus! Será possível que, no meio de tantas, não tenha preferencia por nenhuma? Não posso crêr... Ouvi falar de uma moreninha encantadora (A. C.) que mora á rua Cubatão. Da leitora e amiguinha — Tristonha.

Na berlinda

Acham-se na berlinda as seguintes collaboradoras da «Cigarra» do n.º 199: Coração de Artista, por lalar muito do seu bairro. Eu conto tudo, por ser indiscreta. Serpentina Azul, por saber escrever bem. X. P. T. O., por falar sobre o perfil de um rapaz muito sympathico. (A ella?) A Misteriosa, por lalar a seu proprio respeito. Amo, Sonho e Padecer, por padecer tanto... Myrian, por falar do alheio. Da amiguinha e leitora — Eu vejo tudo.

Ao A. J. M. — (Luz)

Quando me encontro contigo, lembro-me daquelle tempo em que eu alimentava uma esperanza doce, doce mesmo... E vêm-me á memoria os castellos que fazia, todos de oiro, mas... sem alicerces. Vê se te recordas daquelle que se deixava fazer com os teus olhos e que é a leitora — Perola Branca.

PUBLICA-SE NOS DIAS 1 E 15 DE CADA MEZ

REVISTA DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO ESTADO DE S. PAULO. — Director-Proprietario GELASIO PIMENTA

Assignatura para o Brasil - 16\$000

Numero Avulso: \$600 réis

Assig. para o Extrangeiro - 30\$000

CHRONICA



CARNAVAL

Todos nós, embora, para os effeitos exteriores, mostremos uma indole de sobreceño, somos capazes de ser alegres e conhecemos intimamente as alegrias, sem ostentar essa intimidade. Conhecemol-as, mas mantemos a attitude de passar por ellas fingindo que não as vemos. Nestes dias que correm, porém, não ha razão que justifique a rigidez de nossa attitude. Sejamos alegres, deixemos que a alegria se des- enbarace dos preconceitos com que a envolvemos, e que ella, despojada de tudo, liberta de freios, esvoeje, bata as azas rufantes em torno de nós, como um passaro que fugiu da gaiola.

Evohé! evohé! Nestes dias somos pagãos como os antigos gregos, que, seminús, a fronte coroada de pampanos, se dirigiam, dançando e cantando, para o templo do deus Baccho. Durante as bacchanas, tudo era permittido, damasias e loucuras, e, se alguma coisa era defesa, eram as tristezas, que hucam confidencias, eram as queixas, que anceiam por expansão. Para estas coisas, como para todas as crises de melancolia e mau humor, o homem dispõe do anno inteiro. Mas esses tres curtos dias de férias devem ser sómente consagrados ao velho culto pagão, que é immorredouro, que é eterno, como todas as coisas que fazem parte do patrimonio d'alma da humanidade. Abram-se os diques ao riso, e que elle se escape, sonoro ou destemperado, pouco importa. O nosso riso, á mingua de cultivo, é sempre destemperado, é como a voz das pessoas que passam dias e dias sem falar: e quando falam, a voz lhes sae rouca ou alteia-se além do diapação commun. Assim é o nosso riso; é uma especie de casquinada, um rumor secco de cascabulho. Mas isso que importa? Quem dá de boa vontade não é obrigado a mais. Varramos do pensamento as idéas tristes e riamo-nos, riamo-nos escancaradamente, desmandibulando-nos até ás orelhas. O que Momo exige é rumor, é barulho, é atoarda, é o gesto que se desequilibra, é a linha que se desvia, é o assoviu que zune, é o largo riso em si, que applaude e escarnece, que lisonga e castiga. Momo não quer mais do que isso, não pede sonoridades na gargalhada nem espiritualidades na phrase, não requer attitudes estudadas nem medida nos gestos. Companheiro de Baccho e de Sileno, elle está sempre bebendo. Montado num enorme tonel, de onde se desprende o aroma estonteante do Cós, empunhando com a dextra a taça cheia e com a sinistra a cratera vazia, eil-o ahi vae, rindo ás escancaras com seu

riso grosso de ebrio. Mas será mesmo Momo essa figura? Baccho tambem é representado dessa fórma. Sileno tambem nunca se despegou do tonel, mesmo quando os serviços de Zeus o reclamavam no Olympo... Momo está ebrio; é pois igual a todos os ebrios, quer do Olympo, quer da terra.

Que disparate dizer que os deuses se foram! Elles estão sempre presentes ao nosso lado, tão vivos como nos bellos tempos da mythologia. Momo ahi está. Ninguem ha que tenha o topete de disputar-lhe a soberania.

Evohé! evohé! Estamos em pleno mundo pagão. As bacchantes já se não apresentam vestidas de nébrides ou da fina gaze esvoaçante, dançando e cantando, em ronda votiva; mas apresentam-se phantasiadas de outras fórmas, quasi sempre muito pouco vestidas, como antigamente, e de braços nús, collo nú, saias curtas, passam cantando em autos descobertos e atirando para o ar longas fitas de papel. O ambiente está impregnado de ether perfumado, que embriaga como um vinho capitoso.

Nós não somos apenas os espectadores da festa. Entramos tambem nella e della fazemos parte. Estamos seguros de que ninguem nos irá á mão porque, no desvario geral, entramos tambem com o nosso contingente de desvario. Todos somos eguaes nestes dias. Os velhos sentem-se remocados, os sisudos têm ares de garotos, e toda a gente tem um feitiço que nunca teve nos outros dias do anno. E' o microbio da troça, que se transmite pelo contacto, que anda no ar misturado ao pó das ruas e ao perfume dos tubos esguichantes. Quereis a prova? Vêde esse senhor que passa; é grave como um magistrado em funcções; elle sahio á rua, não por curiosidade de ver o corso ou de assistir á loucura da multidão, mas apenas para espairecer, desempenar os membros rheumaticos. Vae grave e solenne. De um auto enfeitado de flores, uma mocinha, tão pouco vestida que pouco falta para entrar no banho, atira-lhe um sorriso de passagem e com elle uma serpentina. E' só. Nella não houve nem o proposito de provocação, foi um simples gesto de carnaval. O homem grave desannuvia a carranca, sorri, e lá vae elle no encalço della, tão leve como um garoto. E é elle agora que reclama os gordos cartuchos de serpentinas, para a provocar, para a fazer sorrir. O carnaval é assim. Quem sae á rua é forçado a pagar o seu tributo de loucura geral. O magistrado despe a toga, e se alguma toga apparece em meio á multidão, podemos jurar que dentro della está escondido Givroche.

E' assim o carnaval. Vivamos esses dias, completamente, integralmente, como se fossem os ultimos dias de nossa vida.

GLOBÉOL

é o combustível ideal do Motor Humano

ANEMIA - CANSAÇO - CONVALESCENÇA

O GLOBÉOL, forma, por si só, todo um tratamento da anemia completíssimo. Dá forças com muita rapidez, abrevia a convalescença, deixando uma sensação de bem estar, de vigor e de saúde.

Específico do esgotamento nervoso, o GLOBÉOL regenera e nutre os nervos, reconstitue a substância gris do cérebro, torna lucido o espírito, intensifica a força de trabalho intelectual e eleva o potencial nervoso.



O GLOBÉOL é para o organismo, o que o combustível é para o motor mechanico

AUGMENTA A FORÇA E DÁ VIDA

Os Estabelecimentos CHATELAIN foram nomeados por S. S. o Papa Benedicto XV fornecedores dos seus productos ao Vaticano.

Grande Premio na Exposição de MONACO de 1920-1921

Estabelecimentos CHATELAIN, 2 & 2 bis Rue de Valenciennes, PARIS

Vende-se em todas as boas Pharmacias e Drogarias
Agentes Geraes e exclusivos para o Brasil: **FERREIRA BUREL & Co.**
Rua dos Andradas 165 — Caixa Postal 624 — Rio de Janeiro

Opinião Médica:

"Por mais vantagens que possa apresentar a serotherapie artificial, considerada por alguns como methodo capaz de substituir a mesma transusão sanguínea, até com vantagem, diziam apesar de ser mister nos casos urgentes, não cremos que a serotherapie possa dar os resultados notaveis que se podem obter d'uma cura de GLOBÉOL em infinidade de casos. Ao ter que reanimar, revivificar, refazer um organismo, é sempre ao GLOBÉOL que daremos a preferencia."

Dr. Hector Grasset
Licenciado em sciencias, Laureado da Faculdade de Medicina de Paris

REVISTA

Assignatura



mostr
de sei
sem
mante
que r
não h
tude,
embar
que el
bata
passar

E
os ant
pampa
templo
era pi
coisa e
dencia
Para e
lancoli
teiro. I
sóment
immo
que fai
de. Ab
pe, son
riso, á
como a
falar: e
teia-se
riso; é
de casc
boa vo
pensam
escanca
lhas. O
da, é c
desvia,
que ap
Momo
na gar
requer
Compan
pre beb
despren
com a c
ra vasia

A chegada da grande pianista Gulomar Novaes a Nova York



A grande pianista mundial Guiomar Novaes chegando ao porto de Nova York, em companhia de seu esposo, dr. Octavio Pinto, afim de realizar uma série de concertos nos Estados Unidos, de accôrdo com contracto firmado. O seu primeiro concerto em Nova York realisou-se no dia 16 de Janeiro ultimo, e, conforme telegramma, publicado pelo "Jornal do Commercio" obteve um successo extraordinario, sendo a excelsa artista brasileira acclamadissima pelo publico e elogiadissima pelos criticos de todos os grandes jornaes.

Uma mulher recorda-se sempre de que foi bonita, em qualquer idade que esteja.

O sal é necessario á saude do homem e dos animaes. O homem deve consumir quinze grammas diariamente

pelo menos; mas não deve passar de trinta grammas.

Expediente d' "A Cigarra"



Director-Proprietario,
GELASIO PIMENTA

Redacção: RUA S. BENTO, 93-A
Telephone No. 5169-Central



Correspondencia—Toda correspondência relativa á redacção ou administração d' "A Cigarra" deve ser dirigida ao seu director-proprietario Gelasio Pimenta, e endereçada á rua de São Bento n.º 93-A, S. Paulo.

Recibos—Além do director-proprietario, a unica pessoa autorizada a assignar recibos nesta capital, em nome d' "A Cigarra", é o sr. Luis Correia de Mello, gerente do nosso escriptorio.

Assignaturas—As pessoas que tomarem uma assignatura annual d' "A Cigarra", despendirão apenas 16\$000, com direito a receber a revista até 29 de Fevereiro de 1921.

Venda avulsa no interior—Tendo perto de 400 agentes de venda avulsa no interior de S. Paulo e nos Estados

do norte do Sul do Brasil, a administração d' "A Cigarra", resolveu, para regularisar o seu serviço, suspender a remessa da revista a todos os que estiverem em atraso.

Agentes de assignatura— "A Cigarra" avisa aos seus representantes no interior de S. Paulo e nos Estados que só remetterá a revista aos assignantes cujas segundas vias de recibos, destinadas á administração, vierem acompanhadas da respectiva importância.

Collaboração—Tendo já um grande numero de collaboradores effectivos, entre os quaes se contam alguns dos nossos melhores prosadores e poetas, "A Cigarra" só publica trabalhos de outros auctores, quando solicitados pela redacção.

Succursal em Buenos Ayres—No intuito de estreitar as relações intellectuaes e economicas entre a Republica Argentina e o Brasil e facilitar o intercambio entre os dois povos amigos, "A Cigarra" abriu e mantém uma suc-

ursal em *Buenos Ayres*, a cargo do sr. *Luiz Romero*.

A Succursal d' "A Cigarra" funciona alli em *Calle Perú, 318*, onde os brasileiros e argentinos encontram um bem montado escriptorio, com excellente bibliotheca e todas as informações que se desejem do Brasil e especialmente de S. Paulo.

As assignaturas annuaes para a Republica Argentina, custam 12 pesos.

Representante na França e Inglaterra—São representantes e unicos encarregados de annuncios para "A Cigarra", na França e Inglaterra, os srs. *L. Mayence & Comp., rue Tronchet n.º 9 — Paris*.

Representantes nos Estados Unidos—Faz o nosso serviço de representação para annuncios nos Estados Unidos a *Caldwel Burnet Corporation, 101, Park Avenue, Nova York*.

Venda avulsa no Rio—E' encarregada do serviço de venda avulsa d' "A Cigarra" no Rio de Janeiro, a *Livraria Odeon*, estabelecida á *Avenida Rio Branco n. 157* e que faz a distribuição para os diversos pontos daquela capital.



Os Médicos de 1897



Grupo photographado para "A Cigarra", no Hotel Internacional, no alto do Sylvestre, no Rio, por occasião de um almoço em que tomaram parte os médicos formados em 1897, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Vêem-se, sentados, da esquerda para a direita: professores João Marinho e Henrique Duque, drs. Mario Costa, Alberto da Cunha e Pereira de Rezende, este ultimo deputado por S. Paulo. Em pé: drs. Alipio Noronha, presidente da Camara Municipal de São João da Boa Vista, Claudio de Sousa, Adriano Duque Estrada, Abel Porto, Arthur Passos, Azarias de Andrade, Alberto Duque Estrada, Eduardo Meirelles, Figueiredo Rodrigues, deputado pelo Amazonas e Sampaio Vianna. O organisador desse agape foi o distincto médico dr. Mario Costa, clinico residente em Santos e que recitou uns interessantes versos humoristicos allusivos ao acto.

A virulencia da hydrophobia

O seguinte caso demostra até que ponto é activo o virus da hydrophobia:

Ha algum tempo foi morto em Fontainebleau um cão hydrophobo, pertencente a um cavalheiro chamado Laufrise.

Esse cão, entre outros objectos, havia mordido um... seu collega de papelão, com que brincava o filho do Sr. Laufrise. Dous mezes depois, um seu criado chamado José Grisot pagou nesse

brinquedo com um dedo ferido e, logo depois, cahiu enfermo, com todos os symptomas da hydrophobia, morrendo tres dias apóz, no meio de terriveis sofrimentos.

137

Uma m...
que foi bor...
esteja.

"O bom Demócrito ria
"Do que a nós nos causa dor?"

E eu, proseguindo, direi:

"Vamos nós também, senhor,
"Fazer como elle fazia."

Rir... gosar... folgar... viver...

dentro da ordem... dentro da bôa
educação.

PROF. GUERREIRO.

S. Paulo, Fevereiro de 1923.



Graciosos modelos de phantasias para o Carnaval

Carnaval²⁷

SC

E CCE! Ei-lo ahí está, todo "três á beirinha"; e todos a postos, a entoarem o hymno da *rapioca* ao deus Momo; e as quitandinhas improvisadas, aqui e alli, na ancia de apanhar uns nicks, expondo venda lança-perfumes, serpentinas, confetti e mil bugigangas; e os caminhões, enfeitados a capricho, promptos a marchar com bandos de folgões e folgazonas, que anceiam pela expansão estridula do pagode. E moços e moças, de trajes especiaes, feitos a capricho, intencionalmente para esta diversão annual, percorridas as ruas principaes, de automovel ou caminhão, feio o corso na Avenida, cujo solo fica tapetado de montes e montes de serpentinas, em toda a sua extensão, não dispensam o rodopio estonteante do baile, muitas vezes até altas horas do dia seguinte. E tudo ri, e tudo gosa, e tudo hrinca... nessa atmospheria perturbadora do hom senso, em que os excessos da expansibilidade, no ardor do enthusiasmo, na irritação do sangue que ferve em cachões, sob a mascara que o proprio Momo arrancaria, quantas lagrimas, quanta dôr, quanta amargura, o futuro prepara aos ou ás imprevidentes que não souberam precaver-se, que não souberam pôr um travão segno ás impetuosidades do momento!

"E' entrudo... passa tudo", diz o proverbio; e confiados nessas palavras, desaparece o travão do pudôr, desconjuntam-se os lances da vergonha, desafivela-se a mascara da boa educação, e quebra-se o freio da polidez, para ficar a paixão livre e desembaraçada, capaz de todas as tropelia, arrastando as suas victimas á mais vil degradação social.

E' que nesse ambiente monistico dois ideaes se chocam, dois planos se formam; de um lado os que procuram divertir-se, e só divertir-se, sem o impulso de qualquer paixão; esses não usaram mascara durante o anno; as suas expansões são francas e sinceras; não vão além da linha que lhes prescreve a boa educação; outros, porém, que durante o anno inteiro se sentiram constrangidos sob a mascara da hypocrisia, e dominados pelo freio da polidez, esses, para quem as conveniências sociaes constituem um pesadelo enorme pela contensão das paixões e pela repressão do vicio, rompem o dique, e dão largas a toda a qualidade de perversão a que os arrastam as forças do instincto.

Que a humanidade ria, cante e gosse, é justo, é necessario; que se expanda em transportes de jubilo e enthusiasmo, comprehende-se; mas que se ultrapasse a meta, dentro dos justos limites da ordem, de modo a redundar em prejuizo de outrem, causando dôres indeleveis, amarguras inconsolaveis, não; tal modo de proceder é inadmissivel, e ás autoridades cumpre o dever de reprimir taes abusos, a bem da ordem social.

Em todas as cousas, o *meio-termo* é sempre o mais apreciavel; ou como diz o marinheiro, *nem tanto ao mar, nem tanto á terra*; se não são louvaveis os excessos do folguedo, tambem o não são os excessos de seriedade, a ponto de condemnar *in totum* os habitos e costumes tradicionais de um povo.

Quem, na trajectoria da vida, já passou pela phase da mocidade, não

mo, siga-se a mesma orientação, estabeleça-se a meta, mantenha-se a ordem, e o Carnaval, conservando as tradições de tempos longinquo e immemoriaes, continuará a ser o que sempre tem sido — a alegria do povo.

E d'onde nos vem este termo — Carnaval?

Leio no dictionario que provém de *carne vale adeus carne!*

E realmente, quando em toda a queresma se não podia comer carne, era o *adeus* que se lhe dizia até á Paschoa. Hoje, porém, como tal uso se pode já considerar eliminado, em virtude da carestia do peixe, não se lhe dizende, portanto, um *adeus* tão magoad, eu ousou formá-lo de *carne* e do verbo *trancear aralar* — engolir; e em abono desta asserção vem o outro termo que hoje já quasi se não emprega — o *entrudo*, isto é, a entrada da queresma; cada um, porém, *come do que gosta*; dê-lhe a origem que quizer.

Quanto ao deus Momo, sendo de presumir que muita gente falle nessa divindade, sem a conhecer, julgo opportuno dar os seguintes esclarecimentos:

Momo era filho do Somno a da Noite; parece que devia ser sombático, macambuzio, carrancudo, apático, taciturno, hypocondriaco; mas qual? era um pandego, um estroina, um zombeteiro, um *born-rivant*, rindo-se de tudo e de todos.

Entretinha-se a examinar as acções dos deuses e dos homens; depois applicava-lhes a critica acre e mordente, sem rebucos, sem a minima consideração, *pondo-lhes*, como se costuma dizer, *a calva á mostra*; e é em virtude desta orientação satyrica que o representaram levantando a mascara do rosto e com um rotulo na mão.

Tendo Neptano feito um touro, Momo tentenden que não estava bem, e disse-lhe que os chifres estavam mal collocados, pois deveriam ficar mais perto dos olhos, para ver melhor o ponto onde os havia de applicar, ou mais perto das espádoas, para que as marradas fossem mais violentas.

Valcano lenbron-se de fazer um homem, e fê-lo; Momo, examinando a sua obra, não gostou; disse-lhe que devia ter uma funda aberta no coração, para se poderem examinar, de fóra, os affectos que elle lá cultivava.

Minerva, essa, fez uma casa; Momo, ao vê-la, disse-lhe:

— Sim; está bem; mas, se tiveres um mau vizinho, como a has de mudar? Olha que isto de ter um mau vizinho, sempre é motivo de se pensar antes de fazer a obra! A casa que fizeste é muito pesada, e não ha possibilidade de a transferir de um para outro lugar.

Não seria baseado nesta critica de Momo que Diógenes escolheu para venda a sua pipa?

Não seria, inspirado nessa vida de Momo, que



Caminhos de minha vida

Laurindo de Brito, que publicou, não ha muito tempo, os "Caminhos de minha vida", acaba de constatar a auspiciosa acolhida de seu bellissimo poema, que já se encontra em terceira edição. A acceitação de seus versos, por parte do nosso publico, desde logo se justifica: a poesia do sentimento, que se escôa, em veios limpidos, de quasi todas as suas composições, é a garantia principalissima de seu triumpho, definitivo e integral.

E' esta a poesia que fala á alma, porque hrôta das nascentes crystalinas e sempre puras do coração humano. Laurindo de Brito, nas suas composições, revela-se um verdadeiro poeta; ou, mais propriamente, revela-se um poeta, no sentido verdadeiro do vocabulo; é desses que nascem, que se não fazem depois.

E' sabido que a poesia, através das escolas, teve de adaptar-se aos mais varios sabores estheticos; houve momentos em que a belleza da fôrma era o dogma, a arte com o seu objecto em si propria, ou, em outras palavras: era o trabalho da despersonalização do poeta, como observa Brunière. Compreendia-se apenas a ostentação de palavras sonôras e aristocraticas; era o brilho da imaginação, que substituiu a ternura do sentimento. Houve exaggero, não ha duvida nenhuma. Sujeitar a poesia a tamanha revolução, seria desnatural-a, reduzi-la a um capricho de arte, e nada mais. Os inimigos do parnasianismo estão a vociferar

cousas peores. Mas, os beneficios desse culto foram maiores do que as suas desvantagens. Mesmo através desses dogmas e desses canones, o sentimento se manteve, comquanto obumbrado pela sonoridade e pela pompa "duma palavra empregada a rigor". Agora, procuram-se novos rumos, relega-se o parnasianismo, como si se pudesse dispensar, pelo menos em parte, o culto da fôrma, que esmaecia, na opinião dos innovadores, o sentimento do poeta. Mas, esta questão de escolas, de diferentes doutrinas artisticas, de polymorphos modelos estheticos, de multicôres matizes e seitas, tem de passar. De cada corrente esthetica, escoimada de seus exaggeros, de seus artificios, de suas arestas, ficarão os beneficios, que devem ficar. O culto da fôrma, o cuidado da lingua, tem que ficar: e está nelle a mais alta e mais bella conquista de todo o parnasianismo villipendiado. O sentimento, a idéa, a fôrma — são estes os pontos precipaes da verdadeira poesia.

Laurindo de Brito nem sempre obedece aos ditames da forma exigente e importuna. A sua poesia é a doçura do sentimento humano, que cascadeia e se infiltra nas suas composições fundamentalmente sentidas. O poeta não chega a minucias de especie alguma. Não procura escola alguma, não se filia a nenhuma seita; canta o que sente, com toda a sinceridade; e, como despreza artificios e convenções, é um rebellado contra o mundo e contra a vida, no que o mundo e no que a vida nos apresentam de mentiroso ou artificial.

E' lyrico, porque a tendencia do poeta não se enfeita de outros adornos, sinão daquelles que são innatos ao cora-

ção e ao espirito. Não o é intencionalmente. Não o procura ser. E está nisto, justamente, o seu grande merito; a espontaneidade de suas composições re- çuma de tal circumstancia, que se deve logo reconhecer.

Não cabe, numa desprerenciosa impressão de leitura, dizer dos defeitos que porventura um exame detido poderia revelar, aos cuidados do poeta; defeitos que a gente tolera perfeitamente, porque não ensombram a deliciosa esthesia que está derramada no livro todo. O que se deve procurar, antes de tudo, é o que o livro contém de mais bello e sentido. E não haverá, porventura, um exemplo mais nitido de espontaneidade, de simplicidade, de ternura communicativa, do que aquelles versos admiraveis que começam assim:

"Na alma do teu violino
divino,
ha sussurros de beijos
crystalizados em harpejos...
Ha confissões de amor, cantigas melodiosas,
quando a noite é um jardim e as estrelas são
rosas.

Ha suspiros de arroio e effluos de paizagens,
florindo ao luar...
Mysteriosas linguagens
de garças brancas sobre o azul do mar."

No livro todo, não faltam exemplos de melodia e ternura. Laurindo de Brito encanta, porque, na realidade, é um bello poeta; um poeta que fala á alma, que communica a belleza de seu sentimento ao mais frio dos homens...

CASSIANO RICARDO.



BIOTONICO

FONTOURA

O MAIS
COMPLETO
FORTIFICANTE



“AZUL”

De Heli Menegale.

52

Maud.

Prometti enviar-te um livro para leres no remanso de tua vivenda; um livro que te fizesse bem á alma.

Cumpro agora a promessa, enviando-te “Azul”, deliciosos poemas de Heli Menegale.

Dizem que as mulheres, quando lêem um livro de versos, procuram conhecer pessoalmente o seu autor... É verdade?

Si é verdade, para saberes quem é Heli Menegale, para conheceres a sua alma, basta que lhas attentamente o livro que te envio. “Azul” é uma photographia authentica do artista que o burilou.

Heli é moço, muito moço mesmo... Como moço é um optimista... E como optimista nos transmite o perfume suave e delicioso dessa flôr que se encontra unicamente nas almas puras e fortes.

“Azul” te fará sentir mais fortemente a poesia da vida...

*Manhã. Para o insondavel do infinito
Ansiosamente os olhos meus levanto.
Para o alto céu dirijo o olhar afflicto
E o vejo todo azul, de canto a canto*

*Tarde. Tristeza. O dia cêo. O frio
Envia o corpo e envolve a alma da gente.
Ergo os olhos e o grande céu espio
E o vejo azul, azul inteiramente*

*Noite. Fechou-se a treva sobre o mundo.
Não brilha mais a luz do sol impêra.
Levanto os olhos para o céu profundo
E, ante os meus olhos, ainda é azul a esphera*

*Consoladora e magica Poesia,
Que, para nós, os tristes sonhadores,
Na luz que dos teus reinos irradia,
Transformas em Azul as outras côres...*

É assim, todo feito dessa harmonia deliciosa, desse optimismo á Alvaro Moreira—o livro que te mando. Estou certo de que virarás as suas paginas com o mesmo encanto com que vês passar a primavera, e que os seus poemas te farão muito bem á alma, como um dia de sol.

Hildebrando Seixas Siqueira.



A estação ferroviária de Galera, no Perú, encontra-se a 4.750 metros acima do nível do mar e não é a que se encontra a maior altura, pois, na vizinha república da Bolivia, ha uma estação na linha de Rio Muñato a Porto Si, a estação de Conдор, que se encontra a 4.813 metros de altitude.

Emiace Pacheco - Miralhes



O sr. Arthur Miralhes, funcionario da Light, e sua excmã. esposa, d. Isabel Pacheco Miralhes, filha do sr. Jacintho Pacheco e da excmã. sra. d. Maria da Silva Pacheco, posando para “A Cigarra” no dia do seu casamento, effectuado a 27 de Janeiro findo, á rua do Hipodromo, 166, nesta capital. Foram padrinhos do noivo: no civil, o sr. Pedro Pacheco e a senhorita Adelina Pacheco, e, da noiva: o sr. Paulino Brandão e a sra. d. Eitelina Pacheco Rutledge; no religioso: do noivo, o sr. Pedro Pacheco e a senhrita Adelina Pacheco, e, da noiva, o sr. Sebastião Meirelles e a sra. d. Cherubina Pacheco Meirelles.

As mulheres percebem melhor as côres do que os homens.

Depois de muitas experiencias ficou provado que de cada cinco homens, um

tem a vista defeituosa enquanto que só uma mulher de cada grupo de trinta se encontra no mesmo caso.

53

SAUVAS

Extingue-se infallivelmente pelo processo “MARAVILHA PAULISTA”, e com o toxico “CONCEIÇÃO”, (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas. A extinção fica 85 % mais barato que por qualquer outro processo.

Representante geral: “A ECLECTICA”. — Rua João Briccola, 12 — Caixa postal, 539 — S. PAULO
Encontra-se tambem á venda e em exposição na LOJA DA CHINA — Rua de São Bento n. 85-A

Laurinda ha muito na vida a coisa aco que já se A accetia do nosso fica: a p escôa, em das as su principalis tivo e int E' est porque h sempre Laurindo ções, reve mais prop no sentid desses qu depois.

E' sabi escolas, t varios sab mentos em o dogma, si propria, o trabalho ta, como biendia-se cras sonó brilho da ternura do não ha a poesia seria desm pricho de gos do par

Crucificada

(Inédito)

O' noite negra, ó noite azul, ó condemnada
do Silencio! sepulcro e berço, êrmo sem fundo;
consolador perdão de treva constellada,
sobre a hedionda nudez do deserto infecundo...

Ouve os uivos da Terra, ouve o anseio profundo
com que a montanha réza ao sólo acorrentada!
manto á pobreza, allivio ao mal, piedade ao mundo,
doçura ao crime, trégua ao sol, luto á alvorada!

E, séculos a dentro, a semear teus assombros,
deixas um rasto de ouro entre os negros escombros,
suando estrellas de dôr em caminho do nada...

O' noite! ó mãe piedosa, ó muda condemnada,
que o Cruzeiro do Sul arrastas, sobre os hombros,
para, na escuridão, morrer crucificada!

CASSIANO RICARDO

Admiradores incommodos

Voltaire chegou a contar, em vida,
um incalculavel numero de admiradores.
Chegavam a Ferney visitantes de
de todos os pontos do globo.

Sobre elles, Voltaire dizia:

— Fazem exactamente ao contrario
de *Don Quixote*, que toma as hospedarías
por castellos.

Era necessario defendel-o d'aquelle
e aque ininterrupto de visitantes, e quan-

do lhe annunciavam um novo admira-
dor cacête, murmurava:

— Chame *Tronchin*!...

Tronchin era seu medico, que se
agarrava ao visitante e affirmava-lhe
que o grande homem não podia rece-
ber visitas por motivo de saude.

Certa vez, apresentou-se um inglez
de aspecto antipathico, pedindo para
fallar ao philospho.

— Diga-lhe que estou doente —
ordenou Voltaire.

O inglez insistiu em querer fallar
com elle.

— Affirmem-lhe que estou agoni-
sante — replicou Voltaire.

— E' curioso! — respondeu calma-
mente o inglez ao receber a noticia. —
Desejo ver como agoniza.

O philospho, ao conhecer a insis-
tencia exclamou raivosamente:

— Diga-lhe que morri..

Mas o inglez sempre calmo replicou:

— Eu desejava vêr seu cadaver..

Desanimado Voltaire foi obrigado a
apparecer e a atural-o...

☞

Os bigodes dos chinezes

E' geral o costume, em todos os
paizes, quando se desenha um chinez, fa-
zê-lo com longos bigodes e trajés ex-
travagantes. Na China, porém, não se
tem a barba como adorno: sómente se
deixa crescer em edades avançadas e,
antes dos quarentas annos, ninguem usa
bigodes. O elegante, que se apresen-
tasse com bigodões de granadeiro ou
retrncidos á franceza, seria vaiado im-
placavelmente.

☞

— Os homens têm sempre um pé
maior do que o outro...

— Comtigo dá-se o contrario...

— ! ? ! ...

— Sim. eu tenho um menor do
que o outro...

☞

Limpeza com benzina

Calçae a luva que quereis limpar.
Tomaes um pedaço de flanella embebi-
da em benzina e esfregae de alto a
baixo.

Depois polvilhae com talco, de ma-
neira a formar uma crosta e suspen-
dei-a ao ar. Quando seccar, sacudi-a.

☞

O homem morre em cinco minutos
por falta de ar, em dez dias por falta
de snmno, em uma semana por falta
de agua; e, pela fome, em tempo mui-
to muito variavel, segundo a natureza
e as circumstancias.



Pixavon

Sabão d'alcatrão sem cheiro
para lavar o cabelo.

E' incontestavelmente o melhor producto para
fortificar o couro cabelludo e enraizar o cabelo.

Um frasco dura varios mezes.

Preço: frasco grande Rs. 6\$000, frasco pequeno
Rs. 4\$000.

A resistencia da casca de um ovo

Nada é mais fragil na apparencia do que a casca de um ovo vasio. Qualquer pessoa o mencionaria como emblema da fragilidade; mas a verdade é que essa estreita pellicula calcarea é muito mais resistente do que parece por seu aspectu e pode resistir ás pressões, que parecem, "a priori", desproporcionadas.

As experiencias realizadas por sabios sobre esse casu deram resultados verdadeiramente surprehendentes.

Com effeito, um ovo, previamente esvasiado por meio de um pequeno orificio e collocado bem a prumo sobre uma superficie horizontal, amparado por cima e por baixo com placas de cortiça afim de evitar choques, supportou pesos de 18 a 34 kilos!

Pode-se dizer, portanto, que o coeeficiente de ruptura da casca de um ovo é de cerca de 26 kilos.

E é de notar que a ruptura se produziu em pequenos circulos e em pequenos fragmentos, em determinada parte de sua superficie, mas nunca nas extremidades.

A espessura media da casca de um ovo é de 55 centesimos de milimetro. As placas de cortiça empregadas para

evitar choques mediam cerca de 15 á 16 milimetros de espessura.

Tambem se tentou conhecer a resistencia da casca de um ovo a pressão interior, introduzindo em um ovo vasio uma bola de borracha bem delgada e ligada a um tubo no qual se injectou ar.

Um pequeno orificio, lateralmente praticado no tubo, permittiu medir a pressão no interior da bola de borracha e, portanto, supportada pelas paredes do ovo. Pois bem: as cascas do ovo sujeitas a essa experiencia só reventaram depois de supportar pressões de duas atmosferas e um quarto até quatro e meia.

Para as tentativas da pressão exterior, foi envolto o ovo em uma membrana elastica e fechado num recipiente submettido a uma pressão hydraulica crescente. Nesse caso, a ruptura sómente se produziu com esforço variavel entre 30 a 47 atmosferas.

~

A melhor arma contra a mulher

— Mas, como poudes o senhor arrancar daquella mulher a confissão do roubo?...

— Oh! muito simplesmente. Ella negava a pés juntos que tivesse roubado

qualquer cousa no seu armario; mas eu estava convencido de ter sido ella e repliquei-lhe: "Não póde ser outra pessoa, minha senhora, porque o caixeiro me disse que tinha sido uma moça elegante, distincta, sympathica e bella ao mesmo tempo, verdadeiramente seductora"...

E ella immediatamente se confessou culpada.

~

Não conhecemos as flôres senão por sua innocencia; parece ignorarmos que ellas são Borgia e Brinvilliers.

O lyrio, o famoso lyrio branco, é um veneno; a flôr da laranjeira, symbolo nupcial, é um veneno; a papoula, symbolo de innocencia, é um veneno; enfim, quantas flôres, tantos venenos. Respiram-se, embriagam-nos, adormecem-nos e não accorda quem se fechou de noite com essas deliciosas inimigas

~

Entre amigas

— Que faz teu marido á noite, quando fica em casa?

— Projectos para ganhar dinheiro.

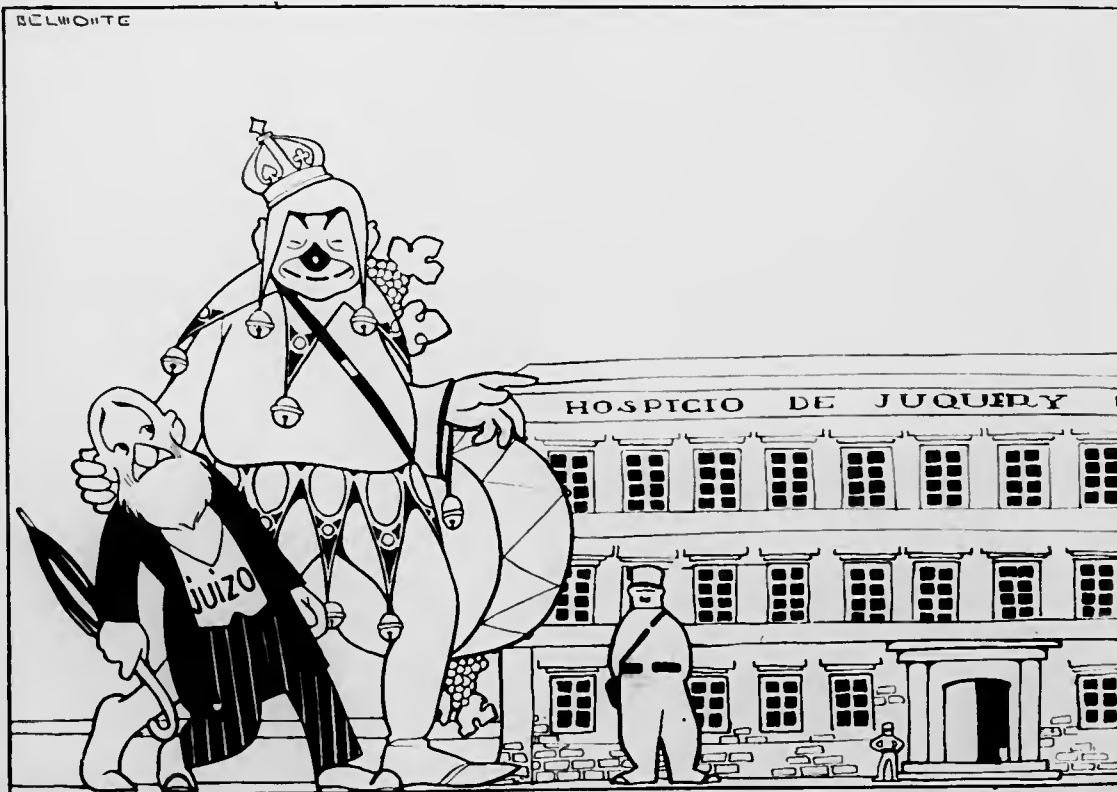
— E tu que fazes?

— Projectos sobre o modo como, poderei gastar esse dinheiro.

~

~

Carnaval



Momo: — Tem paciência, meu velho! Durante estes tres dias tu vais ficar alli dentro...

Admirad

Voltair
um incalei
res. Chega
de to los o
Sobre i
— Fazer
de D-m Q
darias por
Era ne
e aque inin

Enlace Cunha Vieira- Demacq Rosas

27

Realizou-se nesta Capital, a 24 de Janeiro, o enlace matrimonial da senhorinha Walinda da Cunha Vieira, filha do sr. dr. Octaviano da Costa Vieira, ministro do Tribunal de Justiça do Estado, e da falecida d. Adelia da Cunha Vieira, com o sr. Octaviano Demacq Rosas, cirurgião-dentista nesta Capital, filho do falecido pharmaceutico Ignacio de Siqueira Rosas e de d. Virginia Demacq Rosas.

No acto civil, realizado na residencia do pae da noiva, á rua Barão de Campinas, 23, foram testemunhas: da noiva, a exma. sra. d. Julieta Rosas Asbahr e o sr. dr. Olêno da Cunha Vieira; do noivo, a senhorinha Clelia Cardoso e o sr. Odilon Cardoso.

A cerimonia religiosa effectuou-se no Palacio Episcopal, sendo celebrante s. excia. revdmd. d. Duarte Leopoldo e Silva, archbispo metropolitano. Foram padrinhos: da noiva, a exma. sra. d. Zilia de Mattos Pacheco e o sr. dr. Renato Fulton Silveira da Motta; do noivo, a exma. sra. d. Cassia Cardoso e o sr. dr. Odon Cardoso.

Os noivos, que receberam muitos presentes, flôres e telegrammas de felicitações, seguiram para o Rio de Janeiro, via Santos.

88

Os Funeraes do Dr. Oscar Freire



Instantaneos tirados para "A Cigarra", á sahida da Escola Normal da Praça da Republica, por occasião de ser transportado para Santos, de onde ia ser conduzido para a Bahia, o corpo do notavel medico e homem de sciencia dr. Oscar Freire de Carvalho, professor da Faculdade de Medicina de S. Paulo, onde fez epocha, pela sua vastissima cultura e dedicação ao ensino.



Dedicando preferente attenção ao aperfeiçoamento da cutis e cuidando de usar diaramente o

PO' DE ARROZ MENDEL

afim de manter a pelle do rosto fresca, delicada e suave e de protegê-la, além de tudo, contra a acção dos agentes atmosphéricos, nenhuma senhora terá que temer os rigores do tempo, mesmo que o seu rosto ostente as características de uma juventude e belleza permanentes.

Importante: O pó de Arroz Mendel possui uma notavel qualidade adherente que resiste á acção do ar.

O seu uso não requer o emprego de crêmes ou pomadas.

Usa-se nas cores rosa, branca, "Chair" (carne) para as loiras e "Rachel" (creme) para as morenas.

Vende-se em todas as perfumarias.

Agencia do Pó de Arroz Mendel: Rua 7 de Setembro n. 107, 1.º andar.
Telephone Central 2741 — RIO DE JANEIRO.

Deposito em S. Paulo: Rua Barão de Itapetininga n. 50.

MENDEL & C.

Bellas Artes



Henrique, filho do Snr. Olival Costa,
nosso prezado collega de imprensa.

Retrato a sanguina pelo pintor
Ernani Dias.

VELHO ESTYLO

(Num anniversario)

Hoje, querida, como que ha, por tudo,
Mais fulgôr, mais encanto, mais belleza.
Desentranha-se em luz a natureza;
Gorgeia o bosque, inda ha momentos mudo.

Soprando a avêna, o pastorinho rudo,
Mais feliz, tange o gado na deveza.
As flôres têm mais viço; mais pureza
O céu, que ha nos teus olhos de velludo.

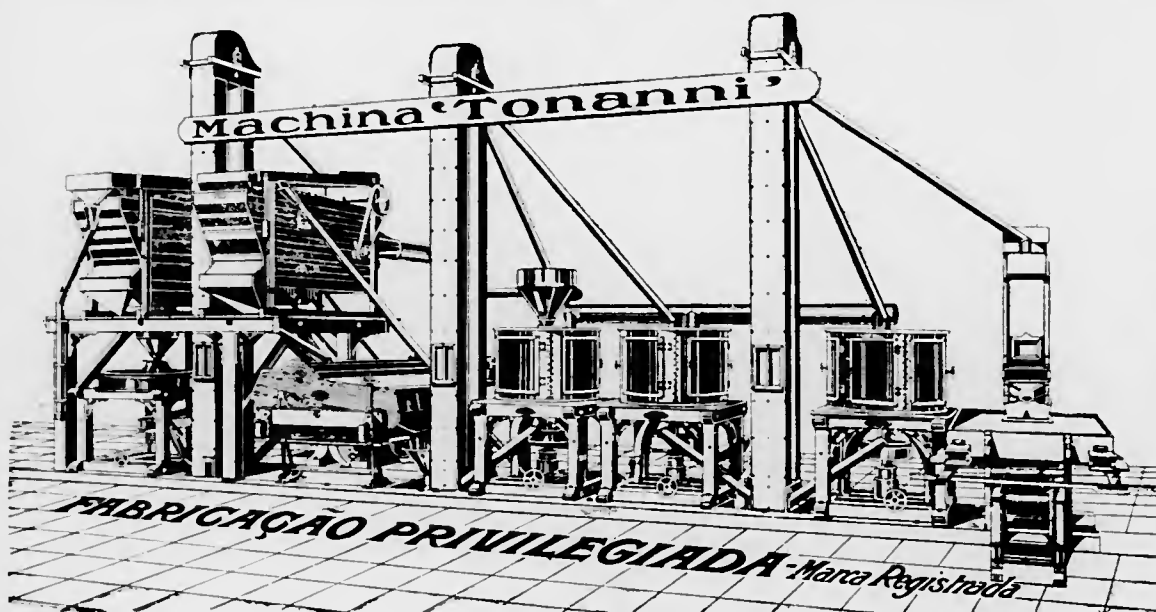
Explende a terra como um paraizo!
E ha no hymno, que de tudo ao céu se eleva,
Como um reflexo exul de teu sorriso.

Por que? Porque és feliz pelos teus annos.
E, em tu sendo feliz, não ha mais trêva,
Nem coração, que aflijam desenganos.

25-10-22

X X X

Na Exposição do Centenario



A Machina para Beneficiar Arroz, que figura na Exposição Internacional do Centenario, de invenção e propriedade do sr. Carlos Tonanni, conceituado industrial desta praça.

Enlace Den

Realisou
24 de Jan
monial da
da Cunha
dr. Octavia
ministro do
do Estado,
lia da Cunl
Octaviano I
gião-dentist
do fallecido
cio de Siq
Virginia D

No acto
residencia d
Barão de C
testemunhas
sra. d. Juliet
sr. dr. Olên
do noivo,
Cardoso e
doso.

A cerim
ctuou-se no
sendo celebr
d. Duarte L
cebispo metr
drinhos: da
d. Zilia de
sr. dr. Renat
Motta; do
d. Cassia C
Odon Cardo

Os noiv
muitos presi
grammas de
ram para o
Santos.

Sociedade Hippica

Sociedade Hippica Paulista

Esteve brilhantíssima a festa á phantasia oferecida, nos salões da Sociedade Hippica Paulista, aos filhos dos socios.

Foram innumerables e lindas as fantasias da petizada. Viam-se, entre ellas, as seguintes: João e Jorge Chaves, (Clowns) e Maria (Boneca), filhos do sr. Jorge Chaves; Maria Helena, (Jockey futurista), Maria Antonieta (Bahiana) e Maria Candida (Moleque), filhas do sr. Guilherme Prates; Odila e Sylvia Pontual (Pierretes) filhas do sr. Mario Pontual; Adelia Margarida, (Directorio), filho do sr. Henrique Raul Chaves; Emmanuel Nioac (Arlequin); Helena Nioac, (Bailarina), Sergio Magalhães (1830), Ismenia, Adolina e Lygia (caricaturas de 1870), filhas do sr. Barros Loureiro; Fernando Nobre (Gaúcho), Maria Elisa (Dama antiga), Humberto Pereira Bueno, (Pierrot), Renato e Sylvia Almeida Nobre (Venezianos), Lourdes Rodrigues Dias (Toreador), Luiz Cunha Bueno (Arlequin), Antonieta Amaral (Borboleta), Martinico Prado (Turco), Maria Sophia Chaves (Hollandeza), Francisco Almeida Nobre (1830), Olga Geribello (Ali-Baba), Luiz Revoredo (Campones), Dulce Rodovalho (Russa), Antonio Candido Rodrigues Netto (Arlequin), Maria de Lourdes Oliveira (Gavotte), Carmen Antunes dos Santos (Luiz XV), Roberto e Sophia Backeuser (Pierrots), Maria Duarte (Inverno), Margarida Nogueira (Pierrot), Carlos Sá (Pierrot), Luiz Eduardo (Bajah), Fabio Luiz (Baccho) e Vera Cecilia (Nero), filhos do sr. Elias Alves de Lima; José Maria Rodovalho (Nero), Frederico e Maria Helena (Persas), filhos do sr. Fritz de Souza Queiroz; Plinio Sampaio (Turco), Carmen Bettenfeld, (Pierrote), Thomaz Psrlenbel, (Palhaço), Jorge, Raul e Maria Helena (Pierrots), filhos do sr. Raul da Cunha Bueno; Roberto Doria (Pierrot), Elisa Blumenschein (Borboleta).



Grupos tirados para "A Cigarra", por ocasião do bello baile á phantasia offerecido pela Sociedade Hippica Paulista aos filhos dos socios e realisa-do nos salões de sua séde, nos Pinheiros.

Margarida Lopes

Daremos no proximo numero um artigo sobre o bellissimo recital de declamação realiado, no Salão Germania, pelo notavel artista Margarida Lopes de Almeida e que obteve um successo colossal.

NO PROXIMO NUMERO:

Grande reportagem photographica do Carnaval

"A CIGARRA" publicará, em seu proximo numero, completa reportagem photographica dos folguedos carnavalescos, com grande numero de aspectos do Corso na Avenida Paulista e dos bailes á phantasia. Dará tambem muitas photographias do Carnaval no Braz. Numero estupendo, que ninguem deixará de obter.



TEXTO DETERIORADO.
ENCADERNAÇÃO
DEFEITUOSA.
DAMAGED TEXT.
WRONG BINDING.



O "Club dos Couraceiros de Momo" e "A cigarra"

COMO de ha muitos annos a esta parte, realisou-se este mez a encantadora mascarada literaria deste Club, que divertiu immensamente todos os que leram aquelles magnificos versos, de um sadio humorismo, em que se revela o dedo do finissimo artista que os compoz.

Os que promoveram esse carnaval de blague hilarante, que são um grupo de capitalistas, industriaes e commer-

prestito, os mais reputados artistas decoradores e scenographus nacionaes.

O carro representa um bosque onde se vêem as mais lindas e decorativas variedades da nossa riquissima flora tropical. Palmeiras, bromelias, lianas, arvures de copa espessa, sultos cerrados de taquaras, e flôres, muitas flôres, e todo o bosque sonorisado por uma orchestra de cigarras estridulas...

Des que a manhã se levanta
Vive a cantar toda a vida;
A cigarra mais querida
E' aquella que melhor canta.

Para que Pan sempre a ajude
Sob estes floridos ramos,
O nosso copázio enchamos
Para beber-lhe a saude!

Bebamos outro copázio,
Outro mais, mais outro ainda,
Que esta cigarra tão linda
E' "A Cigarra" do Gelasio...

Vida Social



Senhorita Judith Gonçalves, um dos orçamentos da nossa sociedade, cunhado do sr. Mario Reys, secretario da redacção do "Jornal do Commercio".



As galantes meninas Maria Cecilia Sampaio, filha do dr. Ataliba Sampaio e que fez o papel de protagonista no "Chapeusinho Vermelho", na ultima festa da "Tarde da Criança" e o gracioso menino Fernando Mendes Boccolini, que fez a parte de Lobo, na mesma festa.

cliantes desta praça, deram por bem empregados os esforços que fizeram, concorrendo para que elle se effectuasse, porque a mascarada obteve, como era de esperar, um exito ruidoso.

"A Cigarra", como das outras vezes, fez-se representar nesse prestito, e seja-nos permiittido reproduzir aqui a descripção da "phantasia" com que foi distinguida a nossa revista. Eil-a:

"Gelasio Pimenta, o illustre periodista que tudo S. Paulo admira e cujo gosto por coisas d'arte é louvado por quantos o conhecem, no intuito de fazer figurar "A Cigarra" em nossa ultra-sensacional mascarada, concebeu elle proprio uma formosissima phantasia a que deu o nome de "Bosque das Cigarras". Collaboraram nesse carro, que foi, porventura, o "clou" do nosso

Dentre as cigarras que cantam em unisono, uma voz se destaca, diferente das outras, mais sonora e mais forte. E' "A Cigarra" de Gelasio Pimenta, a rainha daquelle bosque:

O' tu, que tens o vestido
Da côr da face vermelha,
Põe em concha a mão na orelha
Para aguçar teu ouvido.

Pela matta se derrama
Uma musica bizarra;
Escuta aquella cigarra
Que canta do alto da rama.

Em meio ás cigarras todas
Uma apenas se revela;
Que linda voz que tem ella!
Pois canta melhor que todas.

O sympathico e popularissimo pe-riodista mostrou-se ao publico, para receber os calorosos applausos de que se fez merecedor, num elegantissimo cisio romano tirado por dois cavallos brancos; e uma orchestra de quarenta professores, sob a regencia do maestro Chiaffarelli, tocou um "pot-pourri" dos mais apreciados trechos classicos...

Eis ahi a descripção. Como vêem os leitores, a coisa foi mesmo a valer!

A mascarada do "Club dos Couraceiros de Momo" é, sem duvida, a coisa mais interessante e original que se faz em S. Paulo para commemorar o triduo carnavalesco. Aos que não sabem quem é o seu organisador, aqui revelamos o seu nome: é Julio Cesar da Silva, o delicioso poeta lyrico.

Sociedade

Esteve tasia offere Hippica Pa Foram tacias da p as seguint (Clowns) e sr. Jorge C key futuri hiana) e M llas do sr Sylvia Pon Mario Pon rectorio), f Chaves; El Helena Ni gelhães (18 gia (caricat Barros Lour cho), Maria berto Perei e Sylvia A Lourdes R Luiz Cunha nieta Ama Prado (Tur (Hollandeza, (1830), Olge Revoredo (C lho (Russa), gues Netto des Oliveira nes dos Sar Sophia Back arte (Invern rot), Carlos (Bajah), Fab Cecilia (Ner de Lima; Jo Frederico e lhos do sr. Plinio Samp tenfeld, (Pi (Palhaço), Jo (Pierrots), fi Bueno; Rob Blumenschei

Mai

Daremos artigo sobre clamação rea pelo notavel de Almeida colossal.

Gra

"A CIGA com gran photograph

Carnaval — O Baile da Sociedade Hippica Paulista



Outros interessantes grupos infantis photographados, na séde da Sociedade Hippica Paulista, por ocasião do lindo baile a phantasia, offerecido aos filhos dos socios daquela prospera aggremação, da qual fazem parte as mais importantes famílias paulistas.

Carnaval — O Baile da Sociedade Hippica Paulista



Galantes phantasias photographadas para "A Cigarra", por ocasião do brilhante baile a phantasia offerecido pela Sociedade Hippica Paulista aos filhos dos socios em sua séde, nos Pinheiros. Vêem-se, em cima, os graciosos filhinhos do dr. Guilherme Prates, phantasiados de: vendedor de jornaes, jockey futurista e bahiana.

Bôa fama

— Dizem que o nosso amigo dr. Antonico tem ganhado, nestes ultimos tempos, muita fama...

— E' verdade. Não lia marido que, quando tenha a sogra enferma, não vá chamal-o.

☞

Hontem, durante a noite, entraram ladrões em minha casa e carregaram com o piano de minha filha...

— E você não os prendeu?...

— Eu?... Qual nada! Ajudei-os a carregar...

☞

O ferro puro não se oxyda no oxygenio puro.

☞

— A Esther dizia hontem, em uma roda de amigas, que sómente havia visto vinte e seis primaveras...

— Coitada!... E desde quando ficou céga?...

☞

Sempre que se apagar uma vela, deve-se soprar de cima para baixo. Deste modo não fará muita fumaça.

OO

Formatura



Dr. Felipe Figliolini, joven paulista, filho do architecto sr. José Figliolini e da exma. sra. d. Rosa Figliolini, que acaba de diplomar-se, com distincção, pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

— O Penaguão é um bom poeta.
— E'; mas usa os cabellos muito curtos.

— E as idéias também.

☞

— Eu não contrario nunca um desejo de minha mulher.

— Sim?...

— E' verdade. Deixo-a desejar. E' uma cousa que não me custa nada.

☞

Os bosques da Russia abrangem uma area de 600 milhões de hectares, os do Brasil 500 milhões e os dos Estados Unidos 278 milhões.

☞

Valor alimenticio dos ovos

A clara de ovo é albumina quasi pura, e, portanto, póde ser considerada como prototypo dos alimentos nitrogeados, que tão necessarios se tornam á economia humana para reparar o desgaste dos tecidos. Quanto á gemma, contém bastante phosporo e um principio activo da natureza não muito bem definida, mas que influe poderosamente na substancia medullar, fortalecendo nervos e cerebro.

OO

Momo desbanca a Política



Momo: — Desafaste, madama! Agora... "létai c'est moi"...

Livros Novos

«A Alma e o Subconsciente» — **ALBERTO SEABRA**

A Alma e o Subconsciente é mais uma valiosa contribuição que o sr. Alberto Seabra traz ao estudo dos phenomenos psychicos, que ha tanto tempo vêm empolgando os meios scientificos universaes. São conferencias de vulgarização, escriptas numa linguagem correntia, que as torna de leitura agradável mesmo aos não iniciados na magna sciencia. Aliás, o nome do illustre escriptor dispensa encomios.

São os seguintes os capitulos em que se divide a obra:

Erros do materialismo medico; O enigma da personalidade; Phenomenos espiritoideis; Erros do espiritismo popular; Factos premonitórios; Physica da magia; Psychologia da magia; e O problema do além.

«A idade do «Jazz-Band»» — **ANTONIO FERRO**

A idade do «jazz band» — seria uma bella pagina de arte, si não a entelassem horrendos futurismos, semeados aqui e alli como que para justificar a bulhenta reclamação de que se fez preceder o talentoso Antonio Ferro. De par com trechos de magnifica prosa, que decerto tão bem soaram aos que o ouviram, ha coisas incomprehendiveis que a mais demorada analyse não se consegue desmontar e que talvez não tenham sido postas ahi para ser entendidas... Aliás, Oscar Wilde já uma vez os desculpou.

«Só os falhos e as solteironas se queixam de não ser entendidos». O sr. Antonio Ferro não se queixa. Sabe-lhe melhor o papel de Nazaré a conduzir a sua cruz ao calvario...

Comtudo, não são perdidos os momentos que se gastam com sua leitura. Ha trechos lindos que o redimem de toda culpa.

O Catholico no Brasil

Conta o Brasil actualmente, 13 arcebispos, 40 bispados, 7 prelasias



PÉS DE GALLINHA,

rugas prematuras, cravos, espinhas, manchas, vermelhidões, empingens, pannos e outras imperfeições da cutis

POLLAH

O ideal de um rosto honito não é só a beleza da forma, mas a limpeza da cutis, a ausencia de espinhas, manchas, excoriações, vermelhidões, cravos, póros muito abertos. A cutis deve ser bem unida, sem quasi perceber-se os póros, branca ou morena, conforme a pessoa, porém, de um tom uniforme, limpa, sem manchas, sem pannos, sem asperezas, enfim, deve ter a semelhança da porcelana. Este é o segredo do CREME POLLAH — que transforma as cutis pouco agradaveis em rostos delicados, curando e modificando, unindo, e devido a esse resultado, é que o CREME POLLAH, da AMERICAN BEAUTY ACADEMY, (Academia Americana de Belleza) está cada vez mais procurado em todo o mundo.

O CREME POLLAH encontra-se nas principais perfumarias do Brasil. — Remetteremos gratuitamente o livrinho da «American Beauty Academy». — Rua 1.º de Março 151, Sub. RIO DE JANEIRO.

Pote, 12\$000

(«A CIGARRA») — Corte este «coupon» e remetta — Rep. da «American Beauty Academy» — Rua 1.º de Março 151, Subr. — RIO DE JANEIRO.

Nome

Rua

Cidade

Estado

apostolicas e 3 prefeituras.

Os arcebispos e bispados são os seguintes: 1) Bahia, com as dioceses suffraganeas; Barra, Caeté e Ilhéos; 2) Rio de Janeiro, com as dioceses suffraganeas; Niteroy e Espirito Santo; 3) Marianna, com as dioceses suffraganeas; Uberaba, Goyaz, Campanha, Porto Nacional, Pouso Alegre, Aratinga, Guaxupé, Aterrazo e Bello Horizonte; 4) Pará, com a diocese suffraganea de Amazonas; 5) S. Paulo, com as dioceses suffraganeas: S. Carlos, Corityba, Botucatu, Tauhaté, Ribeirão Preto e Campinas; 6) Cuyabá, com as dioceses suffraganeas de Cáceres e Corumbá; 7) Porto Alegre, com as dioceses suffraganeas: Santa Maria, Uruguayana, Pelotas e Florianopolis; 8) Olinda e Recife, com as dioceses suffraganeas: Pesqueira, Garanhuns e Nazaré; 9) Parahyba, com as dioceses suffraganeas; Cajazeiras e Natal; 10) Ceara, com as dioceses suffraganeas; Crato e Sobral; 11) Diamantina, com as dioceses suffraganeas: Montes Claros e Arassuaçu; 12) Maceió, com as dioceses suffraganeas: Aracajú e Penedo; 13) Maranhão, com a diocese suffraganea de Piahy.

☞

Mel venenoso

Em varias partes do mundo ha abelhas, que fabricam um mel venenoso e repugnante.

Conhece-se o mel negro, o mel verde e o mel vermelho.

Nu Brasil ha uma vespa que produz um mel vermelho, que, embora sumamente doce, é considerado venenoso. A variedade negra é acida e de gosto muito desagradavel.

O mel varia em cor e em sabor segundo a classe de abelhas, que o produz, porém varia tambem pela especie de flores cum que se alimenta o insecto. Em muitos lugares as abelhas alimentam-se de rudodendros, azalhas, sylvestres e outras plantas e fabricam um mel que produz effeitos irritantes e narcoticos aos que o comem.

☞

Bôa fama

— Dizem Antonico ten tempos, muita

— E' ver quando tenha chamal-o.

Hontem, ladrões em com o piano.

— E' voce? — Eu? a carregar...

O ferro pi genio puro.

— A Estil roda de ami visto vinte e

— Coitado, ou cega?...

Sempre q deve-se sopra Deste modo n

Enlace Blumenthal - Dannenberg



O sr. Adolpho Dannenberg, contador da Fabrica de Automoveis Ford, e sua excma. esposa, prof. d. Luiza Blumenthal, no dia do seu casamento, realisado nesta capital. Foram padrinhos no civil: da noiva, o sr. Antonio Blumenthal, funcionario da Fabrica Ford, e, do noivo, o sr. R. Cornalbas, agente de Ford Motor Co. em S Paulo; no religioso, da noiva, o sr. Onofre Meirelles, corretor, e sra. d. Armia Reid e, do noivo, o sr. L. W. Turner, subgerente da Fabrica Ford.

Bilhetes a "Pierrot"

Nessas noites calmas do estio, em que o firmamento lembra a vitrina de um joalheiro de fama, taes as scintillações que nelle fulgurem, ás vezes, a gente vê rolar sobre o velludo escuro do céu uma pequenina estrella, como que presa por um longo fio de prata. E diz a credence popular que quem tiver um grande desejo e nesse momento pensar nelle intensamente, o mesmo se realisará.

Naturalmente é uma das muitas superstições que vieram não sei de onde. Por mais que a humanidade caminhe, se aperfeiçhe e queira ser outra do que foi, surpreendem-n'a de vez em quando para mostrar-lhe que no fundo ella ainda é a mesma de seculos passados.

Depois, é tão bom acreditar nalguma coisa, ter uma esperança ainda que vaga num bem que se deseja e que parece tão longe, tão difficil de alcançar...

Estou vendo a pontinha de ironia do teu sorriso, Pierrot, porque tu não acreditas, nunca acreditaste nessas tolices...

Hontem, creio que houve uma exposição de diamantes no mostruario do céu; havia-os de todos os tamanhos, de differentes scintillações, de reflexos mais variados!

Deslumbrada, a alma em extase, eu contemplava a belleza desses astros imutaveis, desses mundos ignorados no seu eterno silencio, aureolado de mysterio, intangiveis no seu grande altar de velludo, quando um delles rolou, através da "via lactea" que esplendia, e desapareceu na amplidão immensuravel.

Seria uma alma de virgem que se elevára da terra, como já o disse um poeta? Seria um paraizo desconhecido que submergia no nada que é o fim de todos os seres e cousas? Não sei, mas, nesse momento, um vago reflexo de superstição me fez pensar no meu grande, no meu unico desejo, na suprema felicidade que eu aspiro como, nos desertos aridos da Africa, o beduino sedento aspira uma gotta d'agua.

E pedi aquella estrella que fizesse voltarem para mim, para a ventura do meu coração, duas de suas irmãs, as duas mais lindas, aquellas que desertaram da minha vida, que foram para longe dos meus olhos, que debalde as procuram no céu constellado por não encontral-as mais na terra, tão escura e tão triste, sem a sua luz bemdita.

Que pensas, Pierrot?
Terá aquella estrella cadente o immenso poder de realisar o meu desejo? Ou julgas que foi inutil a minha supplica e que esses dois astros, que eu espero como o cego espera a luz, nunca mais voltarão a illuminar-me a vida, que desertaram de uma vez para sempre... Não respondes, Pierrot?

COLOMBINA.



"Revista do Brasil"

Este apreciado e querido mensario de cultura geral, que já entrou no seu oitavo anno de publicação, passou por uma grande reforma e apresentou-se este anno com um novo aspecto e, o que mais é, muito mais interessante.

São os seus directores, nesta nova phase, os drs. Paulo da Silva Prado, possuidor, como é notorio, de uma boa cultura classica e scientifica, e Monteiro Lobato; o novo redactor é o dr. Julio Cesar da Silva, nosso querido companheiro de trabalho.

O presente numero, que é o 84, referente ao mez corrente, traz uma escolhida e farta collaboração assignada por Martim Francisco, Said Alli, dr. Arthur Neiva, Monteiro Lobato, Julio Cesar da Silva, Pethion de Villar, Capistrano de Abreu e muitos outros escriptores de nomeada; traz ainda as secções habituaes, "Resenha", "Debates e Pesquisas", "Curiosidades" e "Caricaturas do mez".

A "Revista do Brasil" é, sem duvida, a melhor publicação que possuímos no genero.



— Olha para esse retrato do Fragozo! Deu-m'o ha poucos dias. Não pare mesmo que vae fallar?...

Parece, dizas bem, Mas esconde-o, esconde-o, depressa. E' capaz de nos pedir dinheiro.

Cabellos

Brancos?!

A Loção Brilhante faz voltar a cor primitiva em 8 dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contém saes nocivos. É uma formula scientifica do grande botânico dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1.º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.

2.º — Cessa a queda do cabelo.

3.º — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4.º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5.º — Nos casos de calvicie faz brotar novos cabellos.

6.º — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

Preço de 1 vidro 6\$000 — Pelo correio, 7\$ — Baruel & Cia., Drogaria Ypiranga, L. Queiroz e em todas as pharmacias e casas de perfumarias.

A CIGARRA

A Gelasio Pimenta



Nada tenho de meu, nem pertenço á nobreza,
Em Novembro nasci num dia de calor...
Meu primeiro docel foi um céu de turqueza,
De berço me serviu a lrangeira em flôr.

Ensinou-me a cantar a excelsa natureza,
Com um poeta aprendi os canticos de amor;
Chamam-me preguiçosa... insultam-me a pobreza
E brilha em minha voz do sol todo o esplendor.

Eu sou a bohemia alegre, a musa verde jade,
Faço o poeta sonhar sonhos da mocidade,
Ouvindo as vibrações da minha voz bizarra;

Qu'importa que no inverno eu sinta fome e frio?
De novo hei de cantar quando voltar o estio,
Sou a musa do sol, o meu nome é Cigarra!

COLOMBINA.



O sr. Adolpho Danthal, no dia do seu thal, funcionario religioso, da noiva

Palavras sem consequencias...

OOO

OOO

Só se ama bem quando se ama pela primeira vez. E só se ama melhor quando se continua a amar o amor da primeira vez...

O flirt é o aperitivo doce das almas frívolas.

As mãos são aves mansas que voam aos pares em demanda do aconchegado ninho da vida...

A intelligencia da mulher é amar. E o amor edifica.

As mulheres loiras são volúveis. As morenas são leaes.

As lagrimas são pequenos retalhos de luar que denunciam que uns olhos de mulher também sabem chorar...

Monna Lisa é uma obra mais divina do que humana. Nella palpita e vive a formosa Joconda.

Ama. Porque Deus synthetizou no amor os symbolos supremos.

Cada illusão que desaparece em nossa vida é como um doce sonho de que acordamos com uma saudade dolorida.

O salão do cinematographo é o confissionario dos namorados.

O passado é um segundo coração que bate em nós. Foi verdadeiro Henri Bataille.

A mulher, quando ama, dá o retrato e promette o original.

As decepções são como os absurdos: dão-nos o sabor da vida às avessas...

A vaidade é a malva-rosa dos metódicos.

O' viandante, sê bondoso. A bondade é o melhor combate á inveja, e a inveja é a maior inimiga dos que triumpham.

Os homens são como os relógios: poucos os que regulam bem...

ROMEU FERRAZ.

OO

OO

Homo sapiens...



— Foi o Linneo, Pancrácio! Foi a besta do Linneo que disse que nós somos o "homo sapiens".

CHRONICA DAS ELEGANCIAS

Este mez de Fevereiro é de calor excepcional. A certas horas do dia o ambiente chega a ficar abrazador, e é o signal evidente da chuva. As chuvas têm sido sempre intensas, mas passageiras. E', como se vê, a peor das estações para as elegancias femininas. As horas do dia, por causa do calor e das ameaças da chuva, são sempre impróprias para passeio, e as senhoras que se arriscam a sahir á rua o fazem sempre por necessidades urgentes, de compras ou visitas de intimidade.

O elemento de toilette, pois, que mais se impõe é a capa de borracha, é o impermeavel, que tem a preciosa virtude de pôr a pessoa ao abrigo das chuvas, mas que é lamentavelmente deselegante porque esconde de todo a figura.

Os figurinos que nos chegam de Paris estão, entretanto riquissimos de modelos... de inverno, cada qual mais pesado, afóra um ou outro, visivelmente inspirado nas creações da primavera passada, destinado a soirée ou baile.

Esses, a despeito da differença de estação entre Paris e S. Paulo, ainda são opportunos. Todos elles são traduzidos em fazendas leves, em tecidos de uma encantadora ductilidade, de muito effeito para os olhos e amorosamente acariciadores da epiderme feminina.

A ultima moda consiste nos enfeites de perolas, de que se arreiam as blusas e as saias, as tunicas e as golas, as barras do vestido e as mangas. As toilettes desse genero têm sempre um quê de sumptuoso, lembrando, pela sua excessiva riqueza, os vestidos das soberanas nas recepções de embaixada. Usam-se perolas de todos os feitios, tamanhos e cores; vem-se perolas rosadas, que lembram um pingo de sangue, brancas, dessa braneura que recorda o leite onde se deita um granulo de indigo, amarellas, de todas as colorações que têm as perolas e também de outras tonalidades que ellas nunca tiveram. Ha-as minúsculas, muito proprias para applicações, grandes, incoherentemente grandes, que se confundiriam com bolas de ping-pong. A voga das perolas, sobretudo agora que ellas são quasi indispensaveis e que são exigidas por certos generos de toilette, pôde parecer a alguns como uma affronta feita á miseria geral em que se debate a humanidade. As proprias classes argentarias estão lutando, em todo o mundo, com a falta de numerario. Mas esse luxo das perolas não constitúe uma affronta, e isso pela simples razão de que essas perolas não são de Ophir nem de Golconda, embora lhes imitem tão perfeitamente a côr e a fórma, a transparencia e a belleza, são simplesmente continhas de vidro... São perolas que se vendem aos punhados e por um preço um pouco mais elevado com que se comprem as batutas. Entretanto, com elementos tão modestos, ao alcance de qualquer bolsa, comprem-se as mais vistosas toilettes para figurar magnificamente nos grandes salões de recepção e espectáculo.

O soutache acaba também de resuscitar, e é muito proprio para varios generos de applicação e de enfeite. Ha-os de diversas larguras e côres, sendo preferiveis as nuanças do proprio tecido sobre que se applica.

A soutache de côr contrastante pôde ser admissivel quando o seu emprego é feito com muito gosto e para obtenção de um tal ou qual resultado decorativo, mas em geral só se usa de accordo com a tonalidade da fazenda.

As rendas estão hoje em plena voga, e as que hoje se vendem são muito flexiveis e servem para muitos empregos. São muito proprias, sobretudo, para a tunica, que é sempre cortada em cabedal differente do vestido.

Nisto reuñem-se as novidades. E' bem pouca coisa, de facto, mas assim é. De muitos mezes a esta parte os modelos têm sido sempre os mesmos, ou simples variantes sem importancia das creações passadas. Verdade é que nesses variantes se adivinham e se entrevêm uma graciosidade e uma belleza incomparaveis.

ANNETTE GUITRY.



DR. SANZIO RIBEIRO

Medico-operador da Beneficência Portuguesa. Consultorio Rua Libero Badaró 12-13. Prelo de gratidão do Prof. Guerreiro, Director do Gymnasio Anglo-Latino, pelas duas operações feitas, a primeira em Antonio Esteres, a segunda na sua filha Lili, ambas coroadas do mais feliz éxito; operações melindrosas, ambas no estomago, achando-se os pacientes completamente curados.

SYMBOLOS

(Para "A Cigarra")



Encrespa-se, revôlta, a phalange de espuma...
Escarva o bôjo, amplia o dorso, enrasta os flancos,
E, heraldica e brutal, eil-a que explode, numa
Gloriosa irradiação de capacetes brancos!

Entumesce ainda mais; óra é serena; aos trancos
Contórna a escarpa, e hostile regouga e se avoluma,
Para, num prélio atroz, morrer, aos solavancos,
Esfazendo-se em nevoa e perolas de espuma...

Assim cada illusão! Onda silente, quando,
Num derradeiro esforço, ante a miseria humana,
Tumultuaria, do peito emerge regougando,

Symboliza na vida o mesmo mar de escólhos:
— Unia, na escarpa estruge e os flancos espadana;
— Outra, vem succumbir, tranquiNa, á flôr dos olhos...

MOACYR CHAGAS

Palas

Só se ama a primeira vez, quando se conhece a primeira vez...

O flirt é o mais frivolas.

As mãos são aos pares em o ninho da vida.

A intelligência e o amor edificam.

As mulheres são as morenas são.



fortes, aperta mais e olha-me no fundo dos olhos... Agora, dá-me um beijo, aqui, na bocca... Como o teu beijo é doce! ai! como é quente o teu beijo! Dá-me outro, o ultimo... Será o ultimo... Tu me levaste nesse beijo a alma. Amôr, querido Amôr, adeus!

— Amôr, adeus!

...



A galante senhorita Eglantina de Camargo, filha do sr Fortunato de Camargo, fazendeiro no Sul do Estado.

Iracema calou-se. Seus olhos seguiram o vulto do homem que amava e, a pouco e pouco, avançava na estrada, entre nuvens de pó que se erguia de baixo das patas do feroso animal. As agrimas deslisavam lentamente pelas faces morenas e procuravam o porte rubro do seu labio em setta. Poiou-se ao humbral da porta. Ao do, tombavam sobre a terra as petas mortas de uma rosa côr de sangue. A noite avançava... Iracema chorava... tinha os braços frouxamente estendidos ao longo do corpo que tremia. Seus olhos, negros e languidos, quebrados de dôr, rasos de lagrimas, fixavam o vulto do homem que fôra o seu sonho puro de creança e era agora, o seu amor sincero de mulher, que lhe machucára a alma na ancia louca do ltimo beijo, deixando-a tão só, tão triste, tão sem nada... Longe, quasi

na curva da estrada, o cavalleiro parou e ella viu o seu braço forte erguer-se no ar, mover-se lentamente, num adeus, num aceno de esperança. Iracema quiz erguer o braço bambo, mas não teve forças. Apenas os labios murmuraram: "Amôr!" Na estrada, na curva da estrada longa, o cavalleiro desaparecera. Um grito de dôr morreu na garganta de Iracema; soluçava... Murmurava entre os dentes: "Amôr!" Sentia, agora, uma angustia imensa... As pernas dobravam-se; desesperadamente tentava resistir á vertigem, á dôr que matava; seu corpo oscillou, estremeceu, contorceu-se e tombou, inerte, quieto, no chão. Iracema agonizava... Sobre o corpo de Iracema cahiam as petalas mortas de uma rosa côr de sangue...

... um som funebre de sinos passou na noite silenciosa... Longe, o esposo de Iracema parou e escutou. Passava no silencio da noite um som funebre de sinos, um som distante, distante... Chapéu largo na mão forte, olhar triste perdido nas trevas, elle ouviu a voz de Iracema passar, murmurar: "... qualquer coisa distante que parece um som triste de sinos que passa pelo espaço, a chorar, levando a alma de alguém que morreu de amor, alguém que tinha nos labios a saudade de um beijo, alguém que tinha na alma a sombra triste de um sonho desesperado..."

ADRIANO GENOVESI.

6-1-1923.



Presentes originaes

Catharina II presenteou Voltaire com uma caixa de marfim feita por ella mesma no throno.

Em vista de tal presente, Voltaire, depois de receber algumas lições, fez umas meias de seda e enviou-as de presente á Imperatriz com uma dedicatória em versos galantes.

Ha grandes corações e grandes espiritos; mas ha maior numero de grandes espiritos que são grandes corações do que grandes corações que sejam grandes espiritos.

Evohé!

Já todos estão fartos de saber que a Casa Henrique, á rua Direita numero 10-B, na época do Carnaval, se prepara com um grande e variado stock de bellas fantasias e apetrechos para as festas de Momo. Já por lá passámos estes dias e, como nos annos antecedentes, vimos aquelle estabelecimento repleto de familias e cavalleiros me busca de artigos carnavalescos, não tendo os muitos auxiliares daquella casa mãos a medir para servir a freguezia.

Incontestavelmente é a Casa Henrique a mais procurada nas vespas de Carnaval e é a que maior sortimento de adornos para fantasia recebe da Europa todos os annos. Os seus proprietarios pôdem se orgulhar do enorme successo obtido sempre pela sua casa que, numa só palavra, bateu o "record".



EM UM PÉ, HA 16 ANNOS



Srs. Viúva Silveira & Filho

Maria Rozal Leite ha 16 annos era atormentada por uma dôr continua, devido a uma terrivel enfermidade em um pé; recorreu a todos os remedios indicados para tal fim, sem obter a menor melhora; desanimada, resolveu experimentar o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira. Tomou o 1.º vidro do vosso santo preparado, sentindo melhoras; tomou o segundo; certo é que não foi preciso acabar o terceiro, pois o mal já estava completamente extinto.

Fortaleza --- Ceará.

MARIA ROZAL LEITE.

(Firmas reconhecidas)

O GRANDE DEPURATIVO "ELIXIR DE NOGUEIRA". VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E OROGARIAS DO BRASIL E REPUBLICAS SUL-AMERICANAS

Brevemente - "Atalanta"

Poema de Cassiano Ricard'o

Sera posto á venda em todas as livrarias.

O derradeiro adeus



- Adeus, Amôr!
- Amôr, adeus!
- Parte; eu rezarei por ti, mas, ao

partir, leva a certeza, que hoje te consola, do meu amôr. Ah! levás tudo que para mim era bom, tudo que me fazia sorrir e deixas sómente lágrimas, dôres punjentes, saudades tristes, dentro de minha vida... Nunca mais, senão quando voltares, cheio de amôr, cheio de fé, forte e bom, nunca mais brilhará para mim o sol da felicidade... Nunca mais á flôr dos meus lábios um sorriso sereno de amôr... Quando te fôres, eu olharei a terra e as flôres, a vida e as dôres e os prazeres, o céu e os astros, através o véu diaphano das lágrimas dos meus olhos que só veem a ti, que só a ti amam, que por ti, pelo meu, pelo teu, pelo nosso amôr immenso morrerão, — palpebras descidas, rôxas, frias, sem luz, sem calor... Trevas!

Eu sinto, Amôr, dentro de mim, qualquer coisa vaga que soluça e chora, qualquer coisa distante que parece um som triste de sinos que passa pelo espaço, a chorar, e vai para a immensidão do céu azul, levando, através nuvens brancas, entre canticos angelicos, a alma de alguém que morreu de amôr, alguém que tinha nos lábios a saudade de um beijo, alguém que tinha na alma a sombra triste de um sonho desesperado.

E tu vas partir! Não, Amôr, não me abandones... Fica mais um dia, uma hora; fica... Ai! eu vou soffrer muito, longe de ti. Deixa-me olhar-te... Os teus olhos negros brilham e falam á sombra das palpebras...

Como eu te amo! Meu Deus, como eu te amo! Olha-me assim... Eu sinto, quente e desesperado, o teu olhar beijar-me a bocca que só aprendeu cantar o teu nome, como uma canção, e beijar-me profundamente a alma que treme e vibra por ti. Quando me sentir só e triste na minha desolação, irei, —

olhos cheios de pranto, lábios murmurando uma prece, alma a contorcer-se na angustia sem fim da dôr, — percorrer os caminhos cercados de flôres, á sombra das arvores, que tantas vezes,

quando o sol morria e quando a lua subia, nos viram unidos, felizes, ternos, olhos meus perdidos nos teus, almas a se beijarem no contacto de nossos lábios... A's aves que, ao descambar do dia, vierem pousar sobre meus hombros, brancas e leves, en ensinarci o teu nome, para que ellas, voando, e cantando,

ternuras do nosso amôr, e ellas, rolando e espumando, murmurarão a canção do nosso amôr que não morreu. E quando a briza passar, levará em suas azas um suspiro de minha bocca. Como eu quizera nunca mais deixar-te! Dá-me a tua mão, Amôr, para sentir-lhe o calor suave do contacto querido. Ai!

como a tua mão queima! e a minha como está fria! Chega-te mais perto: eu quero apoiar-me na tua força... Eu quero sonhar, eu quero chorar sob a luz que desce dos teus olhos como um beijo, como uma aurora. Agora, fala-me do teu amôr... Conta, mas conta haixinho para eu não chorar... "Era uma vez"... Não, Amôr, não contes, não! Para que augmentar o supplicio deste momento tão triste?

Eu soffro muito; choro; sinto a angustia apertar-me, estrangular-me o peito e a garganta com garras aduncas — mas é necessario que partas. Vês? além, como uma hola de fogo perdida na vertigem do abismo, morre soturno o sol, lavando de sangue as franjas do horizonte — além! Eu tambem, Amôr, eu tambem tioha um sol assim dentro da alma, um sol vermelho, um sol que tinha por céu — o céu da felicidade, um sol que dardjava raios de luz, que não tinha sombras... Murre... Agonisa o sol vermelho de minha alma e desce snhre ella a escuridão da noite. Vês? Ligeiras as aves procuram ns ninhos — ninhos de sonhos feitos a sonhar entre as sombras da floresta... E' necessario que partas antes que a noite avance. Depois, do céu, terás o luar a pratear a estrada e, da terra, as minhas orações á Virgem Santissima para te ahençoar, para te guiar na estrada que é longa, longa... Depois, embarcarás e o comboio, veloz, levar-te-ha para novos climas, para terras novas... Depois, depois... pobre de mim! Sem ti, a vida é tão triste! tão triste! Não esquecerás a felicidade infinita do nosso amôr, a nossa casinha branca, pequena, que outrora construimos em sonhos... Fica crueldade tamanha, Amôr, esquecer quem chora a tua partida, coração partido de dôr... eu

que te amo, que te adoro, que te quero... tu que és a minha vida, o meu Deus! Vês? A noite avança; é mistér partires. Dize-me "adeus", baixinho; aperta-me em teus braços



O brilhante pintor paulista João Dutra, cuja exposição, installada no salão da Casa Sotero, á rua Direita, 47, obtem neste momento grande e merecido successo, sendo diariamente visitada por elevado numero de pessoas.



fortes, aperta-me
dos olhos...
aqui, na bocca
beijo é doce!
beijo! Dá-me
o ultimo... T
a alma. Amôr,
— Amôr,



A galante senhora filha do sr. Fortes

Iracema calou
ram o vulto do
pouco e pouco,
entre nuvens de
baixo das patas
lágrimas desliza
nas faces mor
arte ruhr do
poitou-se ao h
do, tombavam
s mortas de un
noite avança
inha os braços
os ao longo d
seus olhos, ne
rachucára a alm
ltimo beijo, d
riste, tão sem

„Caminhos de minha Vida”

mentada do livro „CAMINHOS DE MINHA VIDA” do poeta paulista LAURINDO DE BRITO.

Reeditado pela conhecida livraria Odeon, do Rio de Janeiro, acaba de apparecer a terceira edição augmentada do livro „CAMINHOS DE MINHA VIDA” do poeta paulista LAURINDO DE BRITO.

PO

JATAHY PRADO

O REI

DOS REMEDIOS BRASILEIROS



A SUA FAM.A

DOMINA

DO

NOVO AO VELHO MUNDO

Regresso

Bôa «Cigarra». Immensas foram as saudadeas que tive de ti durante o espaço de tempo em que estive ausente: mas não te olvidei: procurava-te como um passaro despedido seu ninho, até que um dia, inesperadamente, de novo te vi as azas. Grande foi a minha alegria. Lembbras-te? Estava sentada num tosco banco, ao fundo do quintal, respirando o ar puro e fino da manhã. Sentada, contemplava a natureza. A passadeira, alegre e contente, vinha fazer-me companhia, ao lado de um odorifero camaranchão de rosas. As borboletas de mil cores, a voarem pelas alamedas, ora pousavam sobre esta rosa, ora sobre aquelle jasmim, dando-lhes o primeiro beijo da manhã.

E tu, «Cigarra», com o teu mavioso canto, languido como um violino, bello como uma manhã primavera, vieste despertar em mim as mais indefiníveis saudades. Oh!... «Cigarra» como te amo, amiga inseparavel de meus sonhos, tu és, com o teu canto, a minha alegria e a minha tristeza.

Lembras-te de quando, alegre e sorridente, me encontraste ao fundo do quintal, respirando o perfume das rosas? Estava tão contente e cheia de vida, contemplando a natureza, enquanto o comboio passava...

Voltei, enfim. Da velha collaboradora — *Rainha Occulta*.

Impressões de um baile

(Villa Cerqueira Cesar)

Como sabes, querida «Cigarra», a preocupação das «meninas bonitas», quando se acham em qualquer reunião, é sempre colher algumas impressões para estampal-as em tuas azas mimosas! E foi assim que, seguindo essa praxe, pude notar que: Bentevegna, sempre cortez, angariou innumeradas sympathias; Carlos, bastante inconveniente; Jucá, um admiravel cavalheiro; Reynaldo G., muito presumido, tentava, em vão, magoar alguém (?!...); Oswaldo Machado, todo zangadinho; Oswaldo Locchi, insinuante; Luiz Féggion fazia-se notar por sua sympathia e amabilidade; José S., bancando o Harold Lloyd; Mansinho, bancando o homem d'O Pau-sinho; Sinhô, querendo emprestar suas azas a uma senhorinha!... Angelo, com aquella cabelleira e sua typica pallidez lembrava um bardo da Idade Media; Santelmo,

captivando a todos com a sua gentilezas; Dedé, crescendo demais (nesse andar onde chegaremos?...) Jorge, impecavel em um tango especial; Felicio precisa aprender a não julgar os outros por si! Homero, gracioso, bem podíamos dizer que foi o «mascotte do Regimento!» Dicto, muito espirituoso, divertiu bastante as amiguinhas! Erasto, o prototypo da delicadeza! Lolinha esteve muito coquette; Filhinha, meiga e retrahida; Cecilia, deslumbrada com a «elegancia» de sua rival! Philomena com ares de «grã-senhora»; Nair L., encantada com a belleza de O. Locchi não ligava R. G.; Zina, muito alegre, encontrou grande attractivo na «orchestra» dos distinctos professores; Iracema, maravilhada com a belleza e a graça de Mary Foia; Alzira Lopes, sempre alegre e delicada; Luiz Delpe num adoravel idyllio; Alzira S., palestrina até na toilette. E muitas cousas mais, que não pôde contar, viu a — *Thesourinha*.

A' Elvira R.

Quando soffremos secretamente as dôres de uma paixão e não podemos encontrar um remedio para as curar, então é que sentimos quanto é triste o padecimento da alma. Da amiguinha e leitora assídua — *Fleur D'Amour*.

O GRANDE SUCCESSE DA
ACTUALIDADE
À VENDA EM SÃO PAULO

Magicos?

Comprando-se uma caixinha por 1\$000 apenas, pôde-se obter de graça: uma gravata, um lenço de seda, um collar, um bibelot, etc., pois todas as caixas contêm uma surpresa.



O povo carioca comprando Bonbons Magicos

Carnaval de 1923

a CASA HENRIQUE

acaba de receber o mais rico sortimento de artigos para
Carnaval que tem vindo a esta Capital

Teleph. Central 3593 — RUA DIREITA, 10-A



Casa Henrique

Rua Direita, 10-A

S. PAULO

Grande stock de setins, seti-
netas e tecidos phantasias,
enfeites de metal, collares,
moedas e diademas.

Rico sortimento de MANTOS
de MANILHA, chales e gram-
pos hespanhoes

Figurinos, mascaras e demais
artigos proprios para Carna-
val são encontrados na

Antonio Silvino

❧

Um dia destes, em conversa, João Luso mostrou desejos de se avistar com Antonio Silvino.

Será facil? perguntou-me o illustre escriptor.

— Não ha nada menos difficil, respondi-lhe.

E marcámos dia e hora para ir á Penitenciaria e falar ao bandido.

Antonio Silvino enche a historia desses ultimos vinte annos, nos sertões do nordeste.

Elle teve, numa época, um prestigio lendario. O seu nome incutia o terror e o medo por toda a parte. O sertanejo incluia-o entre os flagellos que lhe estorvam a vida. Silvino, aventureiro, cheio de audacia e de sangue frio, era o pavor das paragens do interior de quatro Estados.

Por muito tempo os governos colligaram-se e deram-lhe caça. Silvino redobrou de ousadia.

Vivia como um selvagem, dormia ao relento, andava vinte leguas por noite, tinha gestos cavalheirescos de permeco ás suas proezas de faccinora, defendia o pobresinho e a viuva, cevava-se nos chefes politicos, e com ares de camdeador instaurava-se em protector dos

humildes e desgraçados. A sua existencia accidentada e doida é cheia de contrastes bizarros.

Em seu derredor a imaginação popular teceu phantasias de toda sorte.

Que idéa pôde fazer o leitor que nunca o viu, que nunca lhe falou, desse salteador que tem no seu passivo mortes, incendios e pillagens, a quem os jurys condemnaram muitas vezes á pena maxima, a ponto de, para a cumprir, lhe ser necessaria, como elle mesmo nos referia, "a idade de Mathusalem"? De um sujeito de physionomia feroz, com os estigmas do crime estampados no rosto, com certeza.

Pois eu lhes digo que se engana. Silvino tem a physionomia doce, serena, inalteravel. Não ha nada na expressão que revele perversidade.

Quando sahimos da Detenção, João Luso parou, um momento e disse-me: Reparaste como elle tem um ar de creança?

Reservaram-lhe na Penitencia uma cella unica. Elle ahi vive, e para matar o tempo lê livros de Allen Kardec, inicia-se nos mysterios do além tumulo e decora versiculos da Biblia. Falando, elle accusa a sociedade e prescreve como remedio unico uma grande revolução social. Silvino é meio bolchevista. Para elle tudo está corrompido, tudo está carcomido, tudo está errado. Mas a sua philosophia não tem nada de original. Cahiu-lhe em mãos algum folheto socialista que o inspirou...

Num momento quiz fazer phrase. Disse que não era "brasileiro", era estrangeiro... para mostrar que não queria ser cidadão de um paiz moralmente fallido, sem justiça, sem direito, sem liberdade...

Da sua vida aventureira, cheia de lances dramaticos, disse ligeiramente, limitando-se a responder ás perguntas. Todo tempo, culpou a sociedade, responsabilizando-a.

E queixou-se de muitos jornalistas e visitantes indiscretos que lhe exproavam em rosto os seus crimes e o tratavam de bandido.

Ao sahirnos, como João Luso lhe dirigisse algumas expressões humanas, elle silenciou. Baixou a cabeça, encostou-se á parede, e assim ficou, emquanto nós nos afastamos, com o ar comovido de quem num instante reflecte a grande inutilidade de u'a vida, inteiramente perdida para sempre...

A. FERNANDES.

Recife, 1923.

❧

— Doutor, se pôde dispôr de uns minutos, faça-me a fineza de vir já á minha casa para cloroformisar meu filho mais novo.

— Que está dizendo? Cloroformisar seu filho e para que?

— Porque minha mulher quer penteal-o.

❧

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Notinhas do meu bairro

Domingo, dia 4 notei: uma tamilha de ocu'os gostando muito do centro; irmãs Birsoulz estavam quietas, (porque?); Lourdes loi-se embora cedo; Adelaide D. quasinao brincou; certas moças de corôas vermelhas, brincaram muito; as copeiras não arranjaram emprego (que azar!); Laura e Leonor, muito alegres; Moacyr C. L. puxando prosa com certas moças (vou contar...); Luiz M. sahio do serto e não me deixara passar sem uma «batalha»; Darius esteve pouco, José A. preferiu trabalhar; H. Freitas, onde esteve? (Perguntem á... ella deve saber!); Haroldo L., esteve apreciando com toda a sua serenidade. E eu, querida «Cigarra», diverti me muito, mas sem esquecer as minhas notinhas. Saudades da — Olhos côr da noite.

A Esperança

«A quem me entende»

A esperança é a alma da vida. Excelsa virtude, ella nos encaunha o pensamento para o ideal, illuminando o portico das phantasias, onde florescem os sonhos e as illusões... e a esperança que nos conforta o espirito, que nos acalenta o coração, que láz tumultuar em nossa alma a ambição, e conquista a posse da aspiração sonhada. Força mysteriosa, magnetica, vive conosco, e, dominando o nosso eu, faz-nos sonhar chiméas, idealisar prazeres não gosados, resuscitando em nossa mente creadora a imagem liél do objecto amado. A esperança é a ancora da salvação desses heroes que se não deixam vencer na primavera da vida, e partem cantando, mar em lórá, sem temer a longa trayessia, tão cheia de escolhos e perigos. Alampadario ardente, a esperança alimenta o nosso espirito, do berço á sepultura. Ella é eterna, grandiosa, immortal! Vivemos para morrer com a esperança

no coração: morremos para resuscitar com a esperança n'alma. A Caridade é uma arvore, a Fé são as raizes, e, tu; Esperança és o fructo lecundo e abençoado. Da leitora assidua, — *Lágrima perdida*

Dnas amigas inseparaveis

L. M. — Estatura regular, tez morena, de um pallido romantico. Olhos e cabellos castanhos. Sua boquinha, ao entreabrir se, deixa ver perolas taes quaes petalas de lyrio. Toca piano admiravelmente e adora a dansa

J. P. — Estatura elevada, aliva, elegante, assemelha-se a uma estatua de Venus. E' clara, de laces rosadas, olhos vivos e attrahentes, cabellos castanhos.

Ambas cursam a Normal da Praça, nara onde se dirigem sempre junlinhas. Residem no Braz. Da leitora — *Paulistinha da Gemma*.

Alameda...

Querida «Cigarra», na qualidade de maternal confidente de todos os arcanos de minha vida e de meu coração, desejo anciosamente conliar-te hoje a melindroso segredo que converteu a pessoa desilludida que reconhecias em mim, num ente immensamente leiz. E' que, linalmente, tive a suprema ventura de encontrar o ideal dos meus ideaes, o idolo dos meus sonhos, cujos olhos encantadores parecem dizer-me todas as tardes: amo-te. Da leitora assidua — *Isolda*.

Leilão em Ribeirão Preto

Estão em leilão: os olhares penetrantes de Leonor R., a voz maviosa de Martha N. F., a graça de Lucie B., a cythara de Maria P., os oculos de Aurea de S., a indifferença de Amelia M., o orgulho de Olga M., á bondade de Julieta P., o coração bonissimo de Cecilia F., os lindos cabellos de Margarida

F., a altura de Paschoal M., o olhar attrahente de Octacilio P., a alvura dos dentes de Haulo de S., o graço de Antenor R., a boquinha do dr. Euclides, o pesinho do dr. Acacio, a cortezia do José do R., o terno cinzento do dr. Eugenio, a belleza do Sebastião R., a estatura do Felicio L., o chic do Gilberto J., o andar do Benedito A., a pose do Sebastião P. Da leitora e amiguins assidua — *Ernanina*.

Notas de S. Carlos

Sabe, querida «Cigarra», as phrases que apanhei, num dos intervallos, no 4o anno da nossa Escola?

«O curso está garantido: o G. comprou automooel». Olga.

«Não ha outro remedio, enlorco as aulas e vou á estação ver o lindo A...» Nicota.

«On revient toujours...» Lucy.

«Ribeirão é o succo!» Jacyra.

«Arre! já roubarem o meu gostoso lunch.» Oraida.

«Já é sorte! lallei hoje quatro vezes com o V. P.» Zoé.

«Não vou mais a terceira sessão.» Yolanda.

«A vida longe delle, nada vale». L. Motta.

«Detesto os maus poetas.» L. Kannealey.

«Como o Mauro é bonitinho e sympathico». Zydia.

«Julio está crescendo muito depressa.» Modesto.

Emlim, como é indiscreta a — *Do-Re-Mi*.

Billet doux a Annibal F. Carvalho

Ha quanto tempo privaste a nossa bella Paulicéa da tua assidua e constante ligura? Onde estiveste escondido? Surgiste novamente, semelhante a Venus que vem, com seu fulgor, illuminar-nos para, em seguida, desaparecer... O teu ponto predilecto de observação é, como sempre, á entrada do Calé Palacio? Já descobriste, no teu vasto jardim, a pequenina e solitaria — *Violeta Romantica*.

Não tem exemplo a rapidez com que o Odol creou fama em toda a parte do mundo

Para a limpeza mechanica, todavia, é conscientemente recommendavel

a Pasta dentifricia Odol.

Ella evita com o uso quotidiano o sarro prejudicial e a formação do tartaro, eliminando o mau halito e dando á bocca um aroma agradável.

Preço do Odol liquido: frasco grande Rs. 5\$000
frasco pequeno Rs. 3\$500



Antonio

Um dia destes, Luso mostrou desjo Antonio Silvino.

Será facil? perg escriptor.

— Não ha nada pondi-lhe.

E marcámos di Penitenciaria e fala

Antonio Silvino desses ultimos vinte do nordeste.

Elle teve, numa lendario. O seu nor e o medo por toda nejo incluia-o entre estorvam a vida. S cheio de audacia e o pavor das paragens tro Estados.

Por muito tempo garam-se e deram-lhe dohrou de ousadia.

Vivia como um s relento, andava vinte tinha gestos cavalheir ás suas proezas de l o pobresinho e a viu chefes politicos, e c deador instaurava-se

A' Carolina A.

Li a «Cigarra» e julgo que estarás muito enganada se seguires o conselho do B. Sê sincera, porque sómente a sinceridade é que vale hoje em dia. A pessoa que não lôr sincera, muito terá a perder neste mundo. Sê sincera, porque eu tenho certeza de que elle te ama; e, verás mais tarde quanto valerá o teu sacrificio. Da tua eterna e sincera amiguinha — Pequitota.

Resolvendo os problemas de Jahú

Si Maria R. é bonítinha, daqui a um anno que gráu de belleza attingirá? *Resposta:* Attingirá a belleza de Esopo. — Si Julieta gosta do seu noivinho, daqui a quatro annos quanto gostará? *Resposta:* Acabará gostando até dos seus defeitos. — Si Manoel em um mez namora 10, em seis mezes quantas namorará? *Res-*

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Resposta: Crescerá tantos metros quantos forem necessarios para impedir que o mesmo assista aos bailes do «Concordia». — Si multipliquemos a belleza, a elegancia e o porte airoso do Joaquim R., qual será o resultado? *Resposta:* Tere-mos um almofadinha de facto. — Sendo o Rubens R. tão intelligente e applicado, quantos elogios merecerá? *Resposta:* Deixamos de responder porque os dados são inversamente proporcionaes aos estudos da Faculdade de Medicina do Rio. — Si em um baile o Totô dança todas, em 10 quanto dansará? *Resposta:* Dansará até que possamos entender o problema. Das amiguinhas — Intromettidas.

mitta, ao menos em parte, fugirmos de nós mesmos, ou antes dos nossos pensamentos.

Um espirito cultivado achará inexgotivel interesse em tudo o que o cerca, nos objectos da natureza, nas obras d'arte, na imaginação dos poetas, nos factos da historia. E' preciso, portanto, eslozarmo-nos por educar os nossos filhos de maneira que cada passeio seja um prazer e que as descobertas da sciencia tenham um vivo interesse; tornando-os aptos a apreciar e gosar dos dons intellectuaes, que podem ser uma fonte de interesse e felicidade, igualmente aberta aos ricos e pobres, grandes e pequenos. Da leitora — Desconhecida R. A.

DACTYLOGRAPHIA

Ensina-se todo o curso gratuitamente

Matricula sempre aberta, gratis

ESCOLA UNDERWOOD

Rua de São Bento N. 45, Loja

A felicidade

Seja qual lôr a nossa occupação, seja qual lôr a nossa prolição neste mundo, é muito aproveitavel crearmos qualquer outro interesse especial. Pera a escolha delle, cada pessoa deve consultar os seus instinctos e caracter. A vida é sem duvida cheia de gozos, mas não estamos livres dos momentos de soffrimento e de tristeza, e quando elles chegam é um inestimavel conforto ter algum interesse sério que nos per-

Perfil da senhorita Ary A. C.

A minha mimosa perfilada cursa o 1.º anno da Praça. Conta 15 lindas primaveras, é morena, seus cabellos pretos são cortados á ultima moda: «bebé». Seus olhos são de um preto tentador, sua linda boquinha guarda duas fileiras de alvissimos dentes, seus labios são parecidos com romãs bem maduras. E' muito catholica. Reside na rua Conselheiro Ramalho. Da amiguinha — A. M. M.

Notas de Didi

O que notei: Nina, gostando cada vez mais do seu noivo. Eva C., firme com o A. Noemia A., bancando o... Alzira C., sempre sympathica. Alexandre, sério e apaixonado, (por quem será?) Caetano S., meigo e delicado. Antonio M. J., sempre alegre e satisfeito. Walter R., apaixonado. Da amiguinha sincera e leitora grata — Didi.

Perfil de Paulo Aldinolfi

O meu perfilado é de estatura regular e moreno, mas de um moreno côr de jambo. Olhos castanhos, assim como os cabellos, que são penteados com muito gosto. Nariz bem leito, bocca regular, sempre sorrindo. Reside no bairro da Barra Funda e é constante a certa senhora cujas iniciaes são R. B. Da leitora — Rosa do Bosque.

PYOTYL

Analysado e licenciado pelo D. N. Saude Publica sob o n. 897 e S. Sanitario do E. de S. Paulo ns. 86 e 227.

CONTRA A PIORRHEA, dentes abalados e descarnados, gengivas sangrentas e cheias de puz, mau halito, fistulas, stomatites, aphlas e e mais feridas da bocca. Recitado pelos mais notaveis medicos e dentistas do Brasil. — Vidro grande, 8\$000. Vende-se casas de artigos dentarios. Drogeries e pharmacias. (Vejam o quadro com attestados exposto no Boticão Universal, rua 15 de Novembro. 7.

posta: Namorará 60, inclusive a sua propria pessoa. — Si Narciza R. é tão boasinha agora, qual será a somma da sua bondade daqui a seis annos? *Resposta:* Attingirá a bondade de um anjo. — Tendo Clarinda um coração tão meigo, dividindo metade e mais um terço com o J., com quanto licará? *Resposta:* Ficará com o suliciente para agradar a todos. — Si Amelinha usa agora vestidos curtos, daqui a 3 mezes e 5 dias e 4 horas, como usará? *Resposta:* Usará de accordo com a sua idade. — Si Adelina dansar 50 horas por semana em Santos, daqui a dois mezes quanto dansará? *Resposta:* Dansará tantas horas quantas forem necessarias para deixar de ser melindrosa. — Qual será o resultado se multiplicarmos a gracinha, a intelligencia e o bello perfil de Iracema? *Resposta:* Acharemos um «Preterito mais-que-perfeito». — Si sommarmos as sympathias e a elegancia de Aninha, que teremos? *Resposta:* Teremos uma melindrosa fantasiada de modestia. — Sendo Leonor S. tão lindinha, como será daqui a tres mezes? *Resposta:* Será tão lindinha que não se poderá distinguir da Maria. — Si o Ananias, andando de motocycleta, em um dia quebra uma perna, no fim de quatro dias quantas pernas quebrará? *Resposta:* Quebrará as pernas de todas as suas admiradoras. — Si o Jacques agora tem quasi dois metros de altura, quanto crescerá até o Carnaval?

Cessa instantaneamente as dores estomacaeas

Aquelles que soffrem de indigestão, os seus soffrimentos são causados pela acidez e as dores são os elleitos dos perigosos acidos accumulados no estomago. Para allivio destes males não existe nada de elleitos tão seguros como a **MAGNESIA BISURADA**, producto inoffensivo.

Os medicos receitam a **MAGNESIA BISURADA** em todos os casos de perturbações estomacaeas e é usada em grande escala nos hospitales e por centenas de milhares de pessoas que hoje lhe rendem graças pelos beneficios recebidos. A **MAGNESIA BISURADA** é universalmente conhecida e é obtida em todas as pharmacias, tanto em pó como em comprimidos.

Para aquelles que soffrem de indigestão, dyspepsia e gastrite, a **MAGNESIA BISURADA** é indispensavel, pois que immediatamente cessam as dores do aparelho digestivo.

Mlle. A. Cozzolino

E' uma sympathica e attrahente moreninha. Possui 17 primaveras. Tem o sorriso nos labios. A sua elegancia a todos encanta. Tez morena, lindos cabellos pretos como uma noite de tempestade, olhos escuros e attrahentes. Nariz pequeno, uma boquinha bem talhada. A respeito de seu coração (será verdade?) já o entregou a um joven louro. Apprecia muito a dansa. E' immensamente torcedora do Palestra. Mora á rua Cubatão n.º 10 impar. Da amiguinha — *Tristonha*.

A' Olga Narduzzo

Sorrir! Procurar na multidão, no barulho, o esquecimento, é a unica maneira de fazer calar a insistente voz da recordação. E' só assim que podemos passar sobre a dôr que nos quer subugar. Eu tambem me deixei abater pela dôr. Mas hoje, amiga, rindo sempre, eu, que não sabia rir, corro de testa em testa, e todos me julgam a criatura mais feliz do universo. Mas estarei eu tranquilla, serena? Não, amiga. Isso não é possível. Nós podemos esquecer um rosto, uma imagem; mas aquelle amor, aquelles sonhos estão sempre presentes, vivos. E basta que a nossa mente se distancie um pouco do turbilhão da vida, para que elles nos mostrem quanto é triste a nossa juventude. Quanto é dolorosa a lucta da nossa vontade para adormecer um coração que não pôde e não deve dormir. Se queremos penetrar no intimo do nosso coração, embora no meio da folia e dos divertimentos, sentimos um vacuo. Nós nos sentimos estranhas no meio daquella multidão ridente. Quando nos julgam felizes, esquecidas de um passado doloroso, sentimos a necessidade de tirar a mascara do riso e chorar, chorar sobre as nossas illusões e sonhos desfeitos. Da leitora e sincera amiguinha — *Mimi Bluetti*.

Notinhas de uma festa

Eis o que notei em um baile para festejar a formatura de minha distincta amiguinha Helena Fernandes: Helena F., lindinha com o seu novo penteado; Clementina Clemades, attrahindo sympathias; Julia Fer-

nandes, achando falta em alguem; Helena M., conquistando; irmãs Laurenzi, umas loirinhas elegantes; Thezita Fernandes, a deusa da festa; Carolina Silva, dansou muito; Delina Silva, feriu um coração; Marina Hespanha, foi apellidada de bonequinha; Carmen Mendes tem uns olhos lindos; Amelia Mendes, pondo em acção seu sorriso galante — Rapazes: Mario, cantou divinamente; Victor Clemades, eximio no baile; F. Fernandes, levadinho da bréca; R. Hespanha, dansando só com a T.; (E eu nada!) Vicente Fernandes, possui um corado lindissimo; J. Mendes, dansou pouco; Palmiro, olhando muito para a...; Carlos L. retirou-se cedo; Lalo B., um almoladinho correcto; e, finalmente, Antonio M., adorando a noivinha Da leitora — *Saudosa*.

meceu. No dia seguinte, ainda com cara de sono, olhando a chicara de calé com leite, exclamou: E, eu que queria morrer... tola que eu fui! Eu sou tão feliz! Desde esse dia a Ermelinda não quiz mais morrer... Da assidua leitora e amiguinha — *Desconhecida R. A*

Perfil de J. Franco (Zéca)

De estatura mediana, porém bem feito de corpo é este meu perfilado. Possui cabellos pretos repartidos ao lado e seus lindos olhos são da mesma côr. Sua mimosa bequinha, ao entreabir-se, mostre-nos duas carreiras de lindissimos dentes. E' assiduo frequentador do Theatro America. Trabalha numa importante casa commercial da rua Boa Vista.

Photographia Quaas

O. R. QUAA'S PHOTOGRAPHO

Rua das Palmeiras, 59 — S. PAULO

Telephone N. 1260

TRABALHOS MODERNOS

Premiada com Medalha de Ouro e Prata nas Exposições do Rio de Janeiro 1908 e Turim 1911

Servico especial para Senhoritas e Crianças



Queria morrer!...

Era uma vez uma menina que se chamava Ermelinda. Muito boazinha e ajuizada, Ermelinda era o encanto do lar e a primeira alumna da escola. Mas, um dia, Ermelinda teve um grande aborrecimento pela vida e resolveu terminal-a. Como? Eis ahi o problema, o terrivel problema a resolver. Um revólver — mas tão carol! Faca — não; este negocio de furar e cortar... dóe muito! Agua — é horrivel! E, Ermelinda, absorla, na sua idéa fixa com o seu problema sem solução, começou a ficar triste. Finalmente — Eureka, eureka! Asphyxia, eis a solução! E, de noite, enfiou a cabeça no travesseiro e promptol! Um, dois tres... cinco segundos... e, num arranco! Uff! é difficil! Outra vez... e o mesmo resultado. Depois de varias tentativas, fatigada e exhausta, ador-

Vejo-o sempre com seu inseparavel amiguinho Domingos Martinelli. Si tambem que Mr. entregou seu coraçãozinho a uma senhorita cujo nome... (serei discreta). Reside á rua Augusta n.º 12+10+20. Da amiguinha — *Chamma Verde*.

Ao Malhadinho

Sumistel Porque? Será possível que hei de ficar privada de te ver? Onde ficaram as tuas juras de amor? Onde estás? Nunca mais te vil! Não me faças soffrer! Da sempre tua — *C. Ará*.

A' amiguinha A. A. F.

Salve 22-1-1923!

Muitos parabens envia-te, pedindo a Deus pela tua felicidade, a tua sincera amiguinha — *B*.

Li a <
rás muito
conselho
sômente a
hoje em d
sincera, n
mundo. Si
certeza de
mais tarde
crilicio. I
amiguinha

Resolvendo

Si Mar
um anno
girá? Res
de Esopo.
noivinho, c
to gostar-á
lando até
Manoel en
seis mezes

Ensi

posta: Nan
propria pes
bôasinha a
da sua bor
Resposta:
um anjo. —
ração tão
e mais un
quanto lica
o sufficient
Si Amelin
curtos, daq
4 horas,
Usará de a
— Si Adeli
semana ei
mezes qua
Dansará ta
necessarias
lindrosa. —
multiplicar
gencia e o
Resposta:
mais-que-p
as sympath
ninha, que
remos um
de modesti
lindinha, c
mezes? Re
que não s
Maria. — Si
motocycle
perna, no f
tas pernas
Quebrará a
admiradora
tem quasi
quanto cre

Noite de insomniã

Estava recostada num dixin, com as palpebras caídas, semi-cerradas, e na minha phantasia passavam recordações doces e venturosas. Mas eis que uma voz me disse: «Porque scismas assim? Não vês que elle te amou, mas esse amor foi um sonho? Não passou de uma illusão? Um abysmo separa vossos corações.» Seria a voz do destino? Senti uma dor cruciante, como se um ferro em brasa tocasse o meu coração. E no meio daquelle turbilhão de ideias senti que tinha febre. Sentia ancias na garganta; e a febre trouxe o delirio. Vi meu Ideal sorrir-me com doçura e pronunciar doces palavras de leicidade e amor. Logo após, elle fugiu a me dizer adeus. Tornou a apparecer, e, depois de me enviar um olhar terno e sorridente, foi desaparecendo a dizer-me: «Nunca mais... Nunca mais...» Ah! não

ar, frio, veio humidecer minhas faces alogueadas pela febre. Allí sentia-me melhor. E, pouco a pouco, se formavam novas phantasias na minha imaginação, mais bellas e felizes. As horas corriam... Vi o céu pouco a pouco clareando, tornando-se côr de rosa, os passarinhos começaram a cantar e o sol, rei glorioso, coberto de nuvens, ia dissipando a neblina matinal. Era a encantadora alvorada que sugia orgulhosa. Tua sincera amiguinha
Lagrima Diamantina

Perfilando Nicofau

E' alto, elegante, cabellos escuros, penteados á poeta; fronte espaçosa, onde, com toda a certeza, guarda aquella intelligencia de ho-

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Cousas...

Pedro Montelione pedindo algumas lições de «tirar linhas» e «barbantes». Januario Magliano esquecendo-se das suas amiguinhas de outr'ora... Alvaro Queiroz desapareceu para sempre? (O desgosto tel-o-hia levado ao convento?) José Madureira não cumpriu com sua palavra e... não deve ser assim. Joãozinho Rangel deixando alguém apaixonada pela sua linda «pintinha». Jeronymo Ippolito surgiu de novo ao mundo. (Teria cahido do céu por descuido?) Decio T. Leite anda querendo ser «sultão». Attilio Proto, sempre com ideias «argentínicas». Ewaldo Silva Telles fazendo propaganda de tintura para deixar o cabelo cinzento. Alvaro Guimarães conquistando corações das morenas! Hersio de Araujo está ficando orgulhoso! Esquece-se das colleguinhas antigas!... Arsenio Sousa Marques, sempre um bohemio! José Rezende está ficando cada vez mais importante! Augustinho Portugal e seu inseparavel amigo A. devem deixar de falar tanto... Marcos Mattos falando mal de minha terra! (Si eu estivesse presente aquella hora, levarias uma boa...) Edgard Rodrigues é um bom auxiliar da Light... Da constante — *Carioquinha da Gemma*.

Perfil de Iracema

Alta, loura, meiga, carinhosa, de um coração generoso e bem formado, senhorita Iracema é uma das moças queridas no bello bairro dos Campos Elyseos, onde reside. De porte distincto, maneiras affaveis, a senhorita Iracema é vista de preferencia aos domingos, em companhia da sua mãe e da sua irmã, no Colyseo; possui uma legião de pretendentes e adoradores; porém não corresponde a ninguem; soube que a senhorita Iracema guarda um segredo no fundo do coração... Ha muito tempo, ha tres annos... Faço votos para que a senhorita Iracema consiga o que deseja e que venha a ser bastante feliz, pedindo desculpar-me quasi ter revelado o seu segredo. Da amiguinha e leitora — *Opala Asul*.



SEIOS

Desenrolados, Reconstituídos,
Afirmosados, Fortificados
com as **Pilulas Orientales**

O unico producto que em dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza do peito sem causar damno algum á saúde. Approvado pelas notabilidades medicas.
J. RATIE, Ph^o, 45, r. de l'Echiquier, Paris
São-Paulo: RAQUEL & Cia
e todas pharmacies

me contive, senti abrir-se-me o peito, e, olhando, vi meu coração traspassado por um punhal de lamina luzidia, a gottejar lagrimas de dor, lagrimas de sangue. Arranquei-o, apertei-o em minhas mãos, e, sentindo que já não mais pulsava, joguei-o onde desaparecera o meu Ideal, dizendo: «Elle é teu, leva-o contigo!» Sentí sêde. O rosto abraçava-me atrozmente e a garganta estava secca como a folha crestada pelo sol doirado. O ar abafado do quarto, quente por causa da luz, difficultava a minha respiração. Sorvi alguns goles de agua, que foram como gottas de fel, amargas, que cahissem como bagos de chumbo em meu estomago. Não pondendo mais supportar aquelle ambiente, abri a janella. O céu estava todo encoberto, o vento adormecido e o

mem trubalhador, e aquelle raio scintillante de «aguia» que vem reflectir-se nos grandes e lindos olhos escuros, sombreados por aquelles longos e espessos ciliós, que os adornam. O nariz é grande, porém, bem feito e afilado; a bocca bem desenhada e pequenina. Parece-me que bateu o «record» das rubras cerejas de S. Paulo pelos seus carminados e lindos labios. Traja-se com gosto e esmero; o que me encanta, porém, é o seu andar fleumatico de princepe; é seu sorriso irresistivel e qualquel mocinha... Reside actualmente no Largo General Osorio (Hotel Heller) e trabalha na Rua 25 de Março. Será syrio? Freuenta assiduamente o Rio Branco, onde «escorregou» um flirt com certa moça do camarote n.o... Da leitora — *Desdemonia*.

JUVENTUDE ALEXANDRE

ETERNA MOCIDADE DOS CABELLOS!!

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento dos cabellos dando-lhes vigor e belleza

Os cabellos brancos ficam pretos com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE.

REMEDIO EFFICAZ CONTRA A CASPA.

Nas boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias





TINTURA PARA CABELLO
"ETA" a melhor e mais efficaz.
 Applicada conforme as instruções,
 tinga a cabello lentamente e im-
 perceptível para todos. Para qual-
 quer côr. Vidro 5\$000.



"VIBRADOR ETA" — Inven-
 ção modernissima para aformosear
 e reconstituir seios cahidos ou
 pouco desenvolvidos Efeito abso-
 lutamente seguro. Preço do appa-
 relho, 5\$000.



"ONDULADOR DE CABELLO
ETA". Loção propria para manter
 o cabelo crespo e brilhante, mes-
 mo com transpiração. Para ser usa-
 do juntamente com papelotes de
 couro. Preço da loção, 6\$000. Pre-
 ço de 10 papelotes, 3\$000.



Espinhas, manchas incommo-
 das, cutis gordurosa, desaparecem
 por completo com o **"REMOVE-**
DOR DE ESPINHAS ETA". —
 Preço do vidro com pinceta, 8\$000



"GOTAS TAETO" absorvem
 em oito dias: tatuagens, lunares,
 pintas, manchas hepaticas, verru-
 gas, etc. — Preço do vidro, 6\$000



O **"RENOVADOR DA**
PELLE ETA" absoluta-
 mente efficaz faz desap-
 parecer a pelle manchada
 ou reseccada, dentro de
 poucos dias, substituindo-
 a por uma cutis alva e
 limpa. — Preço do tubo
 completo, 4\$500.



NARIZ AVERMELHA-
DO. Este incommodo é re-
 movido rapidamente com
 o uso do **"BANHO DE**
NARIZ ETA", não impor-
 ta qual seja a origem do
 mal. Preço do vidro com
 banheira, 4\$500.

"A MASCARA DA BELLEZA
ETA" usada durante a noite, torna
 a cutis, em pouco tempo, limpa,
 sem asperesas e alva. Preço 15\$000
 LUVAS para o mesmo fim, para
 as mãos, o par 10\$000.

Caspos e outros males do ca-
 bello desaparecem immediatamen-
 te com o uso do anti-caspa **"ETA"**.
 Unico até hoje verdadeiramente
 aprovado e de exito certo. — Pre-
 ço do vidro, 4\$000.

Pasta de dente **"ETA"** contra
 pyorrhéa. Limpa a dentadura com-
 pletamente deste mal. Cada tubo,
 2\$500.

"BANHOS DE OLHOS ETA"
 applicado durante algum tempo,
 torna os olhos attrahentes e cheios
 de brilho. — Preço do vidro com
 banheira 5\$000.

"REMOVEDOR DE CABEL-
LOS BRANCOS ETA". O unico que
 faz desaparecer o buço das se-
 nhoras radicalmente em poucos
 dias. — Preço do vidro, 5\$000.

Todos os artigos acima indicados procedem do LABORATORIO **"ETA"** de Berlim,
 que garante a sua efficacia. — A venda em São Paulo unicamente na

CASA DORA
 Largo dos Guayanazes, 2 e 2-A

No
 Estava r
 as palpebra
 das, e na i
 vam record
 sas. Mas ei
 se: «Porqu
 vês que el
 amor foi ur
 de uma illus
 ra vossos c
 do destino?
 te, como se
 casse o me
 daquelle tu
 que tinha l
 garganta; e
 rio. Vi mei
 doçura e pro
 de felecidad
 elle fugiu a
 a apparecer,
 um olhar ter
 apparecendo
 mais... Nu

me contive, s
 to, e, olhando
 passado por
 luzidia, a got
 lagrimas de
 apertei-o em
 lindo que já n
 guei-o onde
 Ideal, dizendo
 contigo! Ser
 zava-me atroz
 estava secca
 pelo sol doirac
 quarto, quent
 dificultava a n
 vi alguns gole
 como goltas
 calissem com
 em meu estom
 mais supporta
 abri a janella.
 encoberto, o v

ETERNA
 A JUVEN
 Os cabellos
REMEDIO
 N

Galeria das Sedas

RUA DIREITA, 47A

Teleph: Centr:2044.

Para o Carnaval

Setins em todas as cores — Pompons — Enfeites
Arminhos — Guizos — contas etc. etc.

Antes de adquirir estes artigos, queiram visitar as nossas exposições

Notas de Nogueira

Era uma noite serena e bella Diana derramava os seus raios prateados sobre a terra onde tudo respirava prazer e alegria. Foi nessa noite encantadora que se realizou a deliciosa brincadeira na qual tomei estas breves notas para enviar te querida «Cigarra»: Flôra, encantadora na sua «toilette blanche». Maria, tão quietinha, seria de susto? Sily, admirada por alguém; Odette F., muito graciosa. Odette P., irresistível com a sua meiguice; a amabilidade de M. Amelia; a gracinha da Antonietta; os cachinhos da Olympia; o louro sympathico da Maria P.; a criancice da Seid; a profunda melancolia do Manoel (por que seria?); as covinhas do Durval; o entusiasmo de Nhozinho; o carrancismo do Tocci; a elegancia do José; o todo sympathico do Zico; o Pecoraro fazendo papel de «Gets-It»; os passinhos do Julio, e, finalmente, eu, querida «Cigarra», muito triste, no meu canto, a pensar se será ou não publicada a reportagem da sua amiguinha e leitora assidua — Violeta dos Alpes.

Olhos em leilão

Deve realizar-se no dia 15 de Fevereiro, no bairro de Santa Epigenia, um leilão. São os seguintes os olhares que entrarão em leilão: os olhos scismadores de Esther, os melancolicos de Carlotinha, os seductores de Amelinha, os olhos scintillantes de Ondina, os brejeiros de Maria Luiza, os tentadores de Ida, os fascinadores de Aracy, os provocadores de Anna, os traçoeiros do Angelo, os travessos de Raul, os apaixonados de Lulú, os meigos de Rojer, os côr de amendoa cortada de Ascanio e, tambem entrarão em leilão os olhos brilhantes da nossa queridissima «Cigarra». Da leitora e amiguinha — Olha Tudo.

A' Lagrima Perdida

Fiquei surpresa ao ler, na ultima «Cigarra», n.º 199, um artigo intitulado «Sonho dourado» e dedicado ao Orlando e com meu pseudonymo! Peço-te arranjar outro, pois existem muitos; esse já tem dona. Não zangues com a — Verdadeira Lagrima Perdida.

Perfil de Arthur Pettenati

E' lindo e gentil, tem sómente 19 primaveras. E' claro, possui olhos azues e cabellos loiros, bocca bem feita. Gosta muito de dansar, ama G. B., mas o coração della já está lido por outro. Reside á rua Peixoto Gomide numero par. Da assidua leitora — Violeta Azul.

Perfil

De um sentimentalismo moderno, traja-se com esmero e distincção, ama apaixonadamente a musica entoadada bombasticamente d'um «jazz»; adepta fervorosa da Deusa Terpsichore: os seus cabellos cortados á «bébé», realçam maravilhosamente o seu rostinho grego; aquella belleza faz-nos lembrar a Venus de Milo. Olhos escuros, olhos que encerram dentro de si um mundo — que tanto dizem e que tanto dão o que pensar aos psychiatras. As orbitas semi-rasgadas quasi se assemelham ás dos habitantes do ex-imperio celeste E', porém, brasileira e bem brasileira. A sua voz melodiosa e suave penetra no lundo da alma, porque é uma musica maviosa, euphonica aos ouvidos, que empolga e que eleva a regiões fantasticas, onde tudo é lindo e delicioso. Seu coração humanamente bom, lôra até á decima sexta primavera, inacessível, ingreme, insusceptível; porém, agora, foi ferido por uma impiedosa setta que Cupido lhe atirou... Mora em Santa Cecilia á minha inpejavel perfilada, á rua de São João trezentos e... (é par). Por Deus, não te zangues dessa minha indiscreção, ó minha incomparavelmente bella C. P. L. Da tua amiguinha — Neumy.

R. Soares

Li o bello artigo que assignaste, publicado em a nossa querida «Cigarra» n.º 199. Gostei immensamente. Desconhecia mais essa qualidade em tua pessoa, a de moralista. Continúa a semear as tuas palavras sãs, mas não as dediques mais ao vento... e sim, directamente aos homens. Algumas cahirão, por certo, em terreno não esteril. Precisamos muito e muito de quem, como tu, procure elevar a moral do nosso povo que decêe assustadoramente, á proporção que os dias se sucedem. Grata pela publicação subscreve-se — Uma Pedagoga.

LAVOLHO

Faz Olhos Perfeitos, Grandes e Brilhantes

Palpebras macias

Pestanas longas e fortes



Lavae os vossos olhos com a nova e maravilhosa descoberta e vereis como as vossas amigas se occuparão dos vossos lindos olhos. Cura rapidamente e com toda a segurança os olhos encarnados assim como os olhos chorosos. As palpebras inchadas e encrostadas tornam-se fortes como por magica.

LAVOLHO — descoberta de um especialista em molestias dos órgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo aos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias e Drogarias.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Paginas do coração

Do M. Salgado

«Sorri a primavera e com ella sorrio tambem. Como as arvores aljoradas de llores, assim tambem meu coração está coberto de esperanças. Como as llores salpicadas de orvalho, as minhas esperanças estão orvalhadas pelo frescor da minha mocidade. Lembra-te daquelle dia de tempestade, no mez de Janeiro? Quantos corações, cobertos pelo veu da tristeza, não sentiriam mais profunda a sua dôr, quando nós, alegres e felizes, licámos á janella vendo cahir a agua que corria pelas sargetas qual um riacho calmo e sereno? Fizemos barquinho de papel e lá iam elles deslizando... de repente batiam em alguma pedrinha e encalhavam. Eram só gritos agudos e risadas crystallinas de todos nós. Nunca pensei que um dia perturbariam a nossa felicidade. Foi em Fevereiro. A tarde soluçava, acompanhada pelos sons dos sinos que ecoavam além. Foi nessa tarde, cheia de amargura, que eu soube que estavas noivo. Seria possível? Os teus olhos, que só reflectiam sinceridade, seriam falsos? Não, não podia ser. E assim duvidava meu pobre coração, deixando-me numa angustiosa dôr. Assim correu um mez, até que um dia meliz lorte e procurei saber a verdade, para tirar minh'alma da melancolia que a delinhava. E tudo não passava de uma brincadeira. Encontrei-te alegre e feliz como a ultima vez em que te vi. E por que não procurei saber logo a verdade? Por que esperei tanto tempo? Quero esquecer aquelles dias cheios de tristezas, mas não posso, pois de vez em quando meu pobre coração palpita lortemente, e em meu pensamento vaga o esqueleto do passado. Mas, vivemos felizes! Que mais quero? A felicidade abriu os braços para nós. Adeus! Olha a Lua que banha meu rosto com sua luz tão bella! Ella leva-te as sau-

dades do meu coração. Da tua leitora. Beijos da amiguinha grata e assidua — *Miltinha*.

Gostar e detestar (lahú)

Diva T. gosta de fazer promessas a Santo Antonio e detesta a ausencia; Faranildes A. gosta dos viuvs e detesta as promessas; Clelia P. gosta do flirt e detesta ficar em casa; Thereza B. gosta de cer-

ga gosta do flirt e detesta o casamento; Antoninho C. gosta das conleitarias e detesta o vicio; Reno A. gosta de ser almofadinha e detesta a solidão; Adolpho D. gosta de dansar e detesta certos convites; Ananias C. gosta de sorrir ás moças e detesta quem não lhe paga os seus serviços; Jarbas P. gosta de lazer economia e detesta o modernismo; Caio M. gosta de hancar o serio e detesta o cinema; Dr. Couto gosta de namorar ás occultas e detesta as festas; Luiz N. gosta de exhibir-se no seu automovel e detesta as melindrosas; Zi-

ta frisa do Royal e detesta sua rival; Therezinha R. gosta de guiar automoveis e detesta as infrigantes; Alice S. gosta do Royal e detesta o Rink; Adelina B. gosta de hancar pose e detesta as moças bonitas; Maud T. gosta do tom rouge e detesta os vestidos compridos; L. P. gosta dos bailes e detesta alguem; Ruth F. gosta de ser voluvel e detesta a monotonia; Amelia L. gosta de ser constante e detesta as voluveis; Ercilia S. gosta de cinema e detesta os bailes; Dr. Bra-

nho P. gosta de conversar sobre fazendas e detesta a aristocracia; Octacilio G. gosta de fazer versos e detesta as viuvas; Dr. Lauro P. gosta de dotes e detesta alguem; Juca P. gosta de contar novidades e detesta as rugas. Das leitoras assiduas — *Perolas Occultas*.

De Campinas

O que fenho notado ultimamente nas festas realizadas em Campinas: O retrahimento de F. P. Leme de Monlevade, a gracinha de G. Accarelli, a ingratidão do Gino, a bondade de A. Passos, a simplicidade do Adorno Borelli; Aracy, sempre risonha; as tristezas do Vicente, a seriedade da Dulcinéa, o modo gentil do N. Amendola; L. Borelli, dansando muito; Zé Bello, parecendo estar satisleitissimo com a escolha Berinha, sempre ao lado de sua mamãe; Carlos Alberto Ribeiro, muito bomzinho; Tita, gostando do... (não serei indiscreta); os lindos olhos do A. Lupporelli; Julieta, sempre meiga; Alredo Schultz, muito meu amiguinho; F. Borelli, apreciando muito as festas; Nilo, nunca deixa de ser sympathico; Maria Amaral, não apreciando o Club Campineiro, (não sei porque); Doca Oliveira, muito querida; a ausencia do dr. Synesio Mello de Oliveira e, finalmente, a indiscreção da amiguinha agradecida — *Phi-Phi*.



Elixir de Inhame

Depura
Fortalece
Engorda

Set

Ante

Nota

Era uma Diana derramando teardos sobre a pirava prazeres, noite encantadora, deliciosa brinde, estas breves queridas «Cigarras» na sua ria, tão querida Sily, admirada F., muito grata, resistivel com amabilidade de cinza da Ant da Joannita; Olympia; o Maria P.; a profunda melancolia (que seria?); val; o enthuo carrancismo da José; Zico; o Peco «Gats-It»; os finalmente, er muito triste, r sar se será o portagem da s ra assidua —

Olho

Deve reali Fevereiro, no genia, um leilão os olhares que os olhos scism melancolicos d ductores de Am tilentes de On Maria Luiza, o os fascinaoress vocadores de do Angelo, os apaixonados de Rojer, os côr de Ascanio e, leilão os olhos queridissima «C amiguinha —

Com a alma transbordando de ventura suprema, escrevo-te, minha doce amiga, eternizando assim meu sonho perenne. Oh! como sou venturoso! quizerá dar um amplexo forte no mundo todo, para dar expansão á minh'alma ardente e apaixonada. E sabes como esse prodigio succedeu? Ha muito tempo, quando vagueava despreoccupada pelas passagens da vida, sem nada vê, surgiu, lento, mito lento, o sol que me irradiava sem eu sentil-o, sem presentir que um dia seria o sol de minha vida.

Uma mudança extranha, indizível aoderou-se de todo meu ser.

COLLABORAÇÃO DAS LEITORAS

va e murmurava palavras doces e meigas que o sopro suave da aragem me trazia aos ouvidos. Cerrei os olhos, porque essa imagem radiante os feria e pungia minh'alma com nostalgia. Sonhei... sonhei... e, quando acordei, vi, daslumburada e extasiada meu sonho abrolhar das regiões platonicas á realidade, que lez tremer que com o seu sopro fenecesse tão delicada flor.

Hoje vivo inteiramente abstrahida sem poder conceber a grandeza dessa aurora nobre e sublime. Beijate a tua — *Violeta Romantica.*

seu noivinho; Antoninho P., achando falta em suas pequenas. Enfim, o dr. Cardozo e o Pedrinho fazendo muita falta. Da assidua leitora e amiguinha — *Bailarina.*

Em Campinas

Notam-se: a tristeza de Irene F. A. por deixar esta terra; os castellos de Lourdes D., a alegria com que Juracy revê o passado, a modestia de Tide P., a constancia de Niniha A., os cabellos cortados á inglaterra de M. Gertrudes S., a gracinha de Olga S. C., a ausencia de

Diz o grande Mestre de Medicina:

Dr. Miguel Couto:

"Attesto que tenho empregado na minha clinica particular e na do hospital, com melhor resultado, o "VIGOGENIO", excellente preparado não só pela sua composição como pela irreprehensivel fabricação, a que presidem os Snrs. Amaral Ferreira & Comp.

Dr. MIGUEL COUTO

Não pude esquivar-me e nem mais comprehender-me. Perplexa lugi do turbilhão estrondoso da nossa Paulicéa, em procura da solidão e do silencio, para concentrar-me toda.

Numa manhã limpida, após uma tempestade forte, senti-me num recantosinho, isolada, só, completamente a sós com minha alma, em alvoroço. Silencio solemne e profundo em de redor... Meu olhar vago, mergulhado na amplidão magestosa do mar bellissimo, agitado... Uma sombra, uma nuvem rosea navegava no espaço e tomava formas de um vulto querido que me acena-

Notas de Cunha

Eis, querida «Cigarra», o que notei na soirée dansante realisada em 1.º de Janeiro, aqui em Cunha, onde tambem se lê muito «A Cigarra»: O flirt animado da Cecilia com o dr. A.; Aracy, reconquistando o coração de um academico; Cotinha, encantada com o modo de dansar do dr. Roque; Adalgiza, deixando o Milton apaixonado; Dasdores, formando um elegante par com o dr. Vargas; Henriqueta, tristonha porque o Nezo mais tocava do que dansava; Octacilia, scismada com o

Zinica S., o chiquiomo de Annita M., o flirt de Santinha, o contentamento de Carmen L. com o noivado, os sonhos de Nina A. P. com o futuro noivo, o namoro do dr. C. P. com certa joven do Externato São Luiz, o ideal de Chiquinho Passos, os passeios do Henrique F. pela rua General Osorio, a magua do Alcides Pupo, o sorriso de Eurico Tortima, o flirt do Arino S., o espirito de Eusebio G., o andar do Dadico I., a boodade do Luiz de Illa, a esderança do Alcindo D. (Quem espera sempre alcança). Das leit ras — *Campineiras.*

Utero doente — Todo corpo doente

E' causa sabida que o utero estando doente, o corpo sente-se doente. Para corrigir esse mal, use UTEROGENOL. Aparecem as regras, desaparecem os corrimentos, alliviam-se as colicas uterinas. Volta asaude.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

Bilhete a Nadyr (Caçapava)

Guardei indeleveis impressões daquelle baile famoso de 19 do mez passado, no quartel do 6.º Regimento, em Caçapava.

Torturada a alma, soluçante o coração, no mais intimo de meu peito, palpita uma grande e inlinda saudade...

Rutilam jorros de luz espargindo por entre finos lustres de crystal cambiantes bizarros numa polychromia estonteante, jactos de luz multicolor, e, no torvelinho, na vertigem de uma valsa se arrastam enebriados, enlevados, fascinados pela cadencia divinal, pares gentis. Lindas senhoritas realçam, pontilhando risos e alegrias, a vastidão do Casino, todo tecido de festões de heras por entre as quaes sobressaem rosas e lyrios de um branco purissimo. Tu eras linda nessa noite; elle dançava deliciosamente contigo...

Para que Deus não te deu mais formosura á alma e menos ao corpo, para saberes, ao menos, comprehender quanto é nobre e grande uma alma de artista, a alma de um poeta, como a delle.

Elle chora sobre uma illusão desfeita, chora um sonho que tão celegre se desfez em brumas, chora a queda de seu Ideal. Contou-me tudo... — Vivianne.

A' «Telephonada Misteriosa»

Li suas collaborações no ultimo numero d'«A Cigarra» sobre o seu jovem «mignon», e desejava que a amiguinha me informasse, ou, antes, descrevesse o perfil desse jovem, muito embora já tivesse sido o mesmo publicado; pois no baile do Victoria Ideal Club havia varios jovens «mignons», e sendo assim, poderei saber qual delles é. Dir-lhe-ei, entretanto, que aprecio um jovem «mignon» que estava presente á festa de 31 de 12 de 922; e si fosse esse... ah! então terieis uma rival temivel! Da leitora — Lilith.

A' «Flor de Aliza»

Bôa amiguinha. Não podes calcular com que prazer li na ultima «Cigarra» a tua carta, em que pregas uma pequena dose de moral sobre os bailes. Foi pena, amigui-

nha, dedicares leus conselhos sómente á tua maninha e não ao que chamam bello sexo ou sexo fragil em geral.

A tua maninha não necessitava tanto dos teus conselhos, por que teria em ti um exemplo de bom senso e lorgosamente seguiria pelo mesmo caminho que tu trilhas, desprezando esse divertimento que, as

não só desenvolveriam a intelligencia como o physico.

Da amiguinha — Lucy.

Notinhas de Piracicaba

Eis o que pude notar na esplendida festinha realisada a 16 do corrente na residencia do Cel. José Barbosa, por occasião do anniversario do seu distincto filho Maruca: Magdalena Ferraz dançando muito com o Mario Arruda; Luiz-

Está
esperando
com
impaciencia
o
MELLIN



O MELLIN dá carnes fortes, ossos solidos e robusta saúde.

Com elle as creanças estão sempre contentes e tranquilas e as mães também. Os meninos debilhados reanimam-se prompto ao dar-lhes Alimento Mellin; podem digerir-o facilmente e assim aproveitam com a completa alimentação que lhes offerece.

**Alimento
Mellin**
(Mellin's Food)

Amostra e folheto util a quem os pedir
a GRASHLEY & Co. 58 Ouvidor, Rio de Janeiro;
LOUREIRO, COSTA & Cia, rua S. Bento 85a, São Paulo;
FERREIRA & RODRIGUES, Dantas, Bahia;
MELLIN'S FOOD Ltd, LONDRES S. E. 15 Inglaterra

sim como nos causa prazeres momentaneos, tambem nos poderá causar pezares eternos.

Penso que se deveria fundar uma liga oontra os prazeres da dança, maxime em bailes de sociedades que são como bailes publicos: paga-se e dança-se (isto com respeito aos homens). Essa liga ou sociedade, proporcionaria outros divertimentos mais educativos e que

nha Arruda, muito lelez; Edith Barbosa, galante em sua toilette bleu e agradável para com os convidados; Nenê Rodrigues, muito boasinha e extremamente delicada; Virma Ferraz, sempre risonha; Lucia Azevedo, dançou pouco; Lygia Leitão, sempre linda como os anjos; Geny Leitão, dansou muito; Inan Ferraz, triste com a ausencia do Tio Pita; Irman Leitão curtindo saudades em crsa; Leonor Sodré já reatou relações com o Maruca? Enna Ferraz dansa admiravelmente o fox-trot. Rapazes: Maruca loi muito lelicitado pels seu 21 anniversario. Sylvio Fanchini, o almolada mais perfeito da reunião; Dezoito bancando o surdo; Joaquim Canto, loquaz; Colibri, rapaz serio; tenente Mimi, sempre ao lado da menina amarelo; Nelson, querendo desenhara. Da amiguinha constante e leitora — Nôlva da Collina.

ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e **DESCHIENS** de
o XAROPE (PARIS) Hemoglobina
CURAM SEMPRE

Com a
ventura su
que amiga
sonho pere
turosa l qu
forte no mi
pansão á n
xonada. E
gio succed
quando va
pelas passa
vê, surgiu,
que me irr
sem preser
sol de minh
Uma mu
vel aoderoi

par
"V
cor
que

Não pude es
compreende
turbilhão est
licéa, em pro
silencio, para
Numa ma
tempestade fo
cantosinho, i
mente a sós
alvorço. Sil
fundo em de
vago, mergull
gestosa do mi
Uma sombra,
vegava no es
de um vulto

Ut

E' ca

lizes! Em-
eu ria
ia da ri-
tudo sup-
te, e vi
as de mi-
revoltada
is da sor-
destino
upou ne-
olpes pa-

E a resi-
orças pa-
marguras
hendi que
seria um
sem fim.
resignada,
Deus me
meu in-

caminho
aventurada
em uns
o poucos,
r-me com
e bonda-
contem-
ne tudo o
sses olhos
de da cor,
que del-
amortizou
meu pas-
já não
; porém,
nviar os
empre re-
da e ines-
pois meu
uou e não
felicidade
nvolve...

o Braz.

o Adami

ertilado é
iana, tem
, tez cla-
n talhada,
constante
ulos e é
nos espu-
res Ca-
s claros.
o. E' ele-
com es-
Resido no
rua Cha-
Penso que
o seu co-
foi ferido
travesso
visto di-
Rua Di-
vezes tem
ndifferen-
? Da-
nte.

rtine
ampinas)

fidelidade
utrota ou-
las pelos
ca me es-
- J. C.

Do Guarujá

Ao J. Silvestre Corrêa

Só, completamente só, eu con-
emplo, extasiada, da janella do meu
quarto triste, a beleza da noite. E,
no silencio, parecia-me ainda ouvir
a tua voz amiga, carinhosa... mas
tudo illusão! Teu coração será tão
duro que não se compadeça desta
infeliz?

Não! Sei que tens um coração
bondoso e uma alma enternecedo-
ra... Com sinceridade a

Borboleta Dourada.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

nha! Pensa, lembra e chora! Si
elle dormisse, talvez olvidando um
pouco o seu passado, criasse lorças
com novas dôres, ou, quem sabe...
acordasse ainda chorando!

Em meu quarto, ouço o respirar
calmo de minha santa mãe e uma
amiga: a primeira sonha com a fe-
licidade dos filhos tão queridos; a
segunda com o amor, com esse

Todos levantam com animo, com
alegria espontanea, enquanto que
eu vou lingindo um riso para es-
conder a minha triste dôr!

A tarde vae seguindo a sua
marcha vagarosa para mim, pois
para quem padece, o tempo é lon-
go... Os outros dizem: — «Como
passou depressa o dia! Não passeei,
não tive tempo nem de pensar na
vida!»

Que felizes que são! Quanto
custou passar o dia! Cada hora
que o velho relógio batia, era um
suspiro entrecortado em meu cora-
ção, de dor, e de desespero! Elle,
que eu quero tanto, busca o seu
amor em outrem.

— Sabe que eu amo? Oh! sa-
be sim, mas...

Desce a noite, harmoniosa e ale-
gre aos corações amantes, que se
acham unidos, num riso de bonança,
ou num beijo febril! E para mim
a noite é triste!

A lua é minha unica amiga e
confidente, pois parece chorar com-
migo, com suas lagrimas de alvor!
Vem todas as noites clarear meu
Calvario. Todos deitam e dormem
e, por isso, sonham com a felicida-
de! E eu?! Pobre de mim! Vejo-o
ao longe, assim, num jardim formo-
so, ao lado della, esperando o dia
em que suas almas ardentes e ena-
moradas se unam, se entrelacem
na mais branda paz e num profun-
do amor!

Volta a aurora, com a fresca
brisa aromática e suave! Vem can-
tando... eu ainda chorando!...

Espero o dia em que, quando eu
tenha dado um «Adeus á Vida», es-
sa mesma brisa cubra de lrescor e
perfumes a minha campá e que o
mesmo sol de tons coloridos, beije
de leve a minha Cruz esguia e
branca!

Lula Masseran.

Salve 26-1-1923!

A' Mlle. A. Pacheco.

Que o dia de hoje seja o mais
feliz da tua vida! O Creador que
lance sobre tua graciosa cabeça, mil
bençãos, espargindo no caminho de
tua rosea e preciosa existencia, pe-
talas de rosas... rosas... para vi-
veres annos e annos, feliz, ao lado
daquelles que te estimam sincera-
mente! São os humildes e sinceros
votos da tua amiguinha — Soffredora.

No Belemzinho

Notei no Belemzinho: Aurelio
P. cada vez mais sympathico. Ma-
rio G., voltaste bonito de Bariry.
Alberto F., sempre no seu almola-
dismo, porém serio. Emilio G., ain-
da não arranxaste nada? Moças:
Léonor S., sempre simples e galan-
te. Eunice O., sempre boa. Da ami-
guinha — Dulce.

LUETYL

é o melhor remedio para o tratamento de
todas as enfermidades provenientes das
impurezas do sangue e da syphilis.

✦ Poderoso fortificante. ✦

UM SO' VIDRO FORTALECE E AUGMENTA O
PESO DE 1 A 3 KILOS E AS VEZES MAIS

Unico especifico adop-
tado nos hospitaes do
Exercito e da Marinha
depois de OFFICIALMEN-
TE, estudado e experi-
mentado, ficando pro-
vado o seu incomparavel
::: valor :::

Unico receitado pelos
especialistas para o tra-
tamento e diagnostico
da syphilis, por ser de
effeito muito rapido e
absolutamente inoffen-
sivo a qualquer orga-
::: nismo :::



Um vidro de LUETYL vale por cinco ou dez
de qualquer outro. Experimente.

Tomando um vidro de Luetyl e não sentindo melhora, não de-
verá tomar outro, porque não sentindo melhora alguma, o que
soffre não é devido syphilis ou sangue impuro.

Um adeus á vida!

Vae clareando a manhã por to-
da a immensidade.

Tanto nos palacios, como nas
cabanas, o sol avermelhado joga
beijos de luz! Todos dormem, quasi
todos sonham; uns com a felicidade,
outros com dôres e desillusões.
Meu coração nem dorme, nem so-

amor que espera nascer em seu
coração de criança louca, pois si
ella soubesse o que é o amor...

E enquanto dormem nessa tran-
quillidade dos justos, eu, de olhos
cerrados na escuridão do quarto,
vou contando os minutos, as horas,
até que amanheça. Ninguem sabe o
que soffri durante a noite. Só o pobre
coração dilacerado é que pôde contar!

Carta da Gatinha do Braz

Fryda, querida amiguinha-

Tenho presente tua cartinha cheia de excellentes augúrios.

Dizes que tenho sofrido por ser exageradamente sensível. Que queres, minha amiga?

Romantica e sonhadora, desde os primeiros alvôres da minha juventude, senti-me attingida por esse ser abstracto, que vezes muitas nos é precursor de duradoura felicidade; de uma vida repleta de sonhos e chimeras e que vezes outras nos provoca tão grande melancolia, que nossa alma é transportada dos bulícios imperecíveis da sociedade, alegre, onde tudo é gozo e prazer, para a profunda solidão de um claustro, para adorar a Deus, lim lateral da existencia de tanta mulher infeliz! E, isso é o amor.

Minh'alma fraca e sensível sabia sentir, mas não sabia vencer e foi isso que me perdeu... Sentia poisados em mim aquelles enormes olhos negros, que me perlurbavam e que me dominavam... e no misero punhado de illusões em que estava envolvida, eu dizia: «sou feliz!...»

Porém, o destino tem os seus caprichos, e, depois de sonhos deliciosos, acordei na amarga realidade do presente desencantado. Quiz lutar contra as agruras da sorte, faltaram-me as forças e verguei sob o peso da existencia. Pedi fervorosamente ao Senhor, para que me tirasse do mundo. Tudo em vão... Phanlasticamente, nas noites de inverno, meu coração, num queixume, supplicava: — «Diana casta, leva esta alma para o teu reino scintillante; envolve-a na tua lrialdade, para ver si eu posso olvidar as dôres que me acabrunham... Enrola-a no teu manto leve de espumas prateadas; dá-lhe a rigidez do marmore, e depois atira-a neste peito ardente! Eu não soffrerei mais; no meu peito pulsará, não um coração, mas um bloco de pedra que não conhece o que é a sensibilidade. Si tal fosse possível, querida

Fryda. Oh! então seria feliz! Enquanto outros chorassem, eu ria doidamente na inconsciencia da minha dor! Porém, tudo supliquei inutilmente, e vi que eram loucuras de minh'alma jovem, revoltada contra as desditas da sorte, contra esse destino cruel que não poupou nenhum de seus golpes para commigo.

Resignei-me. E a resignação me deu forças para supportar as amarguras da vida. Compreendi que sem ella a vida seria um desalento sem fim. Curvei-me, pois, resignado, esperando que Deus me proporcionasse o meu indolente sollrer.

E eis que no caminho da minha desventurada existencia, surgem uns olhos, azues como poucos, que souberam litar-me com tanta penetração e bondade, que, só de contemplal-os, esqueci-me tudo o mais. Abençoei esses olhos que, pela suavidade da cor, pela luz benelica que delles se emanava, amolizou completamente o meu passado infeliz. Hoje, já não sou desgracada; porém, continuarei a enviar os meus lrgmentos sempre repassados de inlinda e inestinguível tristeza, pois meu coração se habituou e não saberá cantar a felicidade radiante que o envolve... Saudade da tua

Gatinha do Braz.

Perfil de Mario Adami

Este meu perfilado é de estatura mediana, tem rosto sympathico, tez clara, boquinha bem talhada, a qual está em constante sorriso. Usa oculos e é possuidor de olhos escuros e encantadores. Cabellos castanhos claros, penteados do lado. É elegante e traça-se com esmerado gosto. Reside no bairro do Braz, á rua Chavantes n.º 10. Penso que até este momento seu coraçãozinho não foi ferido pelas setas do travesso Cupido. Tenho-o visto diversas vezes na Rua Direita e todas as vezes tem-me olhado com indifferença. Porque será? Da — Lagrima Constante.

Ao Henrique Fortine Junior — (Campinas)

Guarda com fidelidade as phrases que outrora ouviste pronunciadas pelos meus labios. Nunca me esquecerei de ti. — J. C.



MARCA REGISTRADA

Para ondular e fortificar os cabellos, tornando-os flexiveis, sedosos e abundantes.

Evita a queda do cabelo e extingue a caspa.

Encontra-se nas casas:

Baruel & C., Fachada & C.,

I. F. Perez & Irmão

e em todas as boas perfumarias

Deposito

PERFUMARIA "A NOIVA,"

Alvares & Comp.

Rua Rodrigo Silva N. 36

RIO DE JANEIRO

Só, c
emplo,
quarto ti
no silenc
a tua vo
tudo illu
duro qu
inleliz?
Não!
bondoso
ra... C

Unic
tado
Exer
depo
TE,
ment
vado

::

Um

Toma
verá t

Um

Vae clare
da a immens
Tanto no
cabanas, o
beijos de luz
todos sonhan
de, outros co
Meu coração

Efficaz Depurativo do Sangue

TONICO E ANTIRHEUMATICO



Depurae vosso Sangue
com o

TAYUYA'

de S. João da Barra.

E' um depurativo tonico inteiramente inoffensivo. — Póde ser usado por qualquer pessoa, mesmo como preventivo e como reconstituinte de grande valor.

O uso do TAYUYA' de S. João da Barra

é sempre vantajoso na cura das ulceras, feridas, darthros, eczemas, reumatismo etc. — Sua acção favorece o regular funcionamento do

Estomago, Fígado, Baço e Intestinos

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e das Republicas do Prata

**Feridas antigas na face,
nariz e testa**

Usou muitos medicamentos de medicos e curandeiros sem proveito; curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra

Darthros nos labios, molestias antigas

Rebelde a muitos remedios, depurativos e pomadas diversas, curou-se com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida com mau cheiro na sobrancelha

Interessando o olho esquerdo, desenganado por muitos medicos, ficou bom com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Ferida profunda nas costas

Estava com diversos medicos e trez mezes no hospital, sem cura; recuperou a saude com o Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

Males do figado, estomago e baço

Assombrosa cura. Já conllesado e ungido — salvou-se milagrosamente com o uso que fez do Licor de Tayuyá de S. João da Barra.

COLLABORAÇÃO

DAS LEITORAS

De Araraquara

Peço que publiquem esta listinha das moças e moços que mais sobressaíram no bellissimo baile do Municipal: Alice B., trajando uma bellissima toilette de talletá amarello, desesperou o coração do... José Izique, contentissimo, só lado della. (Isso não pôde ser) Lola M., em marquezine amarello e florinhas, espalhando a graça e a alegria por todo o Municipal. Dr. Cariani, não dava atenção a ninguém, (só a ella, é natural) Nair Cruz, em organdy branco e rendas, muito graciosa e boasinha. O péssimo mignon do Zelito irá para Exposição do Centenario. Olinda M., em charmeuse cinzento, estava seductora, e... fez pulsar o coração do... Omar Cruz, fazendo questão que ella licasse. Ondina S., sempre constante e linda, dansando muito com o... Odilon I., o nosso elegante pharmaceutico, muito sentimental. Dedé Q., em liló branco, era Dorothy Dalton personificada. Pôpô, um perfeito almofadinha, fazendo se rogar para dansar. Nair B., estava lindinha, sorrindo sempre, e dansando admiravelmente. Biba, estava uma belleza. Emlim, querida «Cigarra», o baile estava o succo dos succos! Da leitora grata — Cigarrinha.

O teu perfil

A Mr. M. Salgado.

Sorrio ao lembrar o teu perfil; mas esse sorriso é triste e venturoso. Sorrio porque te acho bello e meigo, porque, emlim, és o meu ideal. Sim, tambem tenho o meu ideal tão bello que não julguei existir. Hoje vejo que existe. Desabrochou no fundo do coração de minh'alma, meiga e pura, como o lyrio desabrocha com viço e lrescura ao luar que o banha docemente, deixando o mais pallido e bello. Eu abriguei-o com carinho, porque elle me fazia sonhar cousas tão boas e tão bellas, que nunca sonhei... Senti uma amizade forte, talvez amor, que abrigava em meu coração. Ella

acariciava-me, fazendo-me leliz. A's vezes minha voz treme, ao pensar em ti, treme como uma lagrima silenciosa, suspensa por longos cilios. Mas esse tremor é de ventura e de praser. E' por isso que sorrio ao lembrar o teu perfil, mas esse sorriso é triste e venturoso. Sorrio porque te acho bello e meigo, porque emlim és o meu ideal sonhado. Da tua admiradora — Miltinha.

traja modestamente, é muito querida pelas amiguinhas, reside na rua Rego Freitas n.º... Os seus cabellos louros e ondulados ornarn suas laces rosadas, nariz bem talhado, bocca pequena, estatura regular e é muito elegante no andar. Da amiguinha e leitora assidua — M. M.

Maria Carolina S. Queiroz

Conta esta graciosa pernilada 16 rissonhas primaveras. De estatura mediana, é possuidora de um porte



A' venda em todas as boas perfumarias, pharmacias e drogarias.

A Palestrina

E' uma perola a Angelica. Tem um gosto agradável no trajar-se, pentea-se divinamente. A bocca é como um botão de rosa. Olhares tentadores, nariz bem feito. Anda modestamente. Está triste por causa do Palestra ter perdido. Reside á rua Cubatão. Da amiguinha e leitora — Violeta Azul.

Perfil de Ida Gennaro

Esta minha gentil pernilada, que, com vivo olhar, risos nos labios, se

magestoso. Seus cabellos são pretos e exalam um perfume adoravel. Possue uma boquinha mimosa, que se entreabre constantemente num sorriso encantador, deixando ver ao mesmo tempo duas alvissimas lileiras de perolas. E' uma encantadora moreninha de meigos olhos castanhos escuros, que têm o poder de penetrar nos corações e deixal os captivos. Toca piano muito bem. Dança admiravelmente, mas vae raras vezes a festas. Vencedora do concurso de belleza da Penha, reside á rua Almeida Nogueira, nesse bairro. Da leitora — Yvonne.



"SPHING"

Agua maravilhosa para embellezamento da pelle
Formula de M. REGINI

Producto maravilhoso para a conservação da pelle como o seu embellezamento. Tonifica e evita espinhas, manchas e brotoejas. Aconselhamos as senhoras a usarem, após o uso da agua, um pouco de creme, por causa do pó de arroz. — Depositarios no Rio de Janeiro a Drogaria Silva Araujo & Cia., — Deposito geral em S. Paulo, Amarante & Cia., Rua Direita, 11 - Telephone Central 185, Central 3684 — em Santos, Rua 15 de Novembro, 162 e no Laboratorio á Rua Antonia Queiroz, 19 - Telephone 6604 Cidade.

A "SPHING" pode ser usada muitas vezes ao dia

Licenciada pela Directoria do Departamento Nacional de Saude Publica do Rio de Janeiro, sob n. 842 em 5 de Maio de 1922

Fabricado por M. Regini

Rua Antonia de Queiroz, 19 — São Paulo

Ef

O uso

é sem
rheum

Esto

A'



FRUCTAL



Pó effervescente a base de saes de fructas

Cura as perturbações gastro-intestinaes e regulariza as funcções do apparelho digestivo. Uma unica dõse de fructal allivia qualquer incommodo do Estomago ou dos intestinos immediatamente. E' laxativo, digestivo, anti-acido e diuretico, muito agradavel de tomar. — Encontra-se nas boas pharmacias e drogerias, entre as quaes, Baruel & Co., V. Morse & Co., Braulio & Co., Amarante & Co. etc.